



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Relatório Anual de Atividades 2021



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Marco Gomes


Diretor Regional

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Direção Regional de Educação

Região Autónoma da Madeira

 Rua D. João, n.º 57, Quinta Olinda | 9054-510 Funchal

 291 705 860

 www.madeira.gov.pt/dre

 dre@edu.madeira.gov.pt

 Direção Regional de Educação



Autoria

Direção Regional de Educação

Divisão de Apoio Técnico

A educação tem a nobre tarefa de preparar as novas gerações.

António Nóvoa

Índice

Índice de Figuras.....	iii
Índice de Tabelas.....	iii
Lista de Siglas e Acrónimos.....	v
I. Nota Introdutória.....	1
II. Quem somos e o que fazemos.....	3
2.1. Visão.....	4
2.2. Missão.....	4
2.3. Valores.....	4
2.4. Atribuições.....	5
2.5. Estrutura Organizacional.....	7
2.6. Stakeholders.....	8
III. Objetivos Estratégicos.....	9
IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	11
4.1. Avaliação dos Objetivos por Parâmetro.....	12
4.1.1. Objetivos de <i>eficácia</i>.....	12
4.1.2. Objetivos de <i>eficiência</i>.....	74
4.1.3. Objetivo de <i>qualidade</i>.....	77
4.2. Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais.....	79
4.3. Análise dos Recursos Mobilizados.....	81
4.3.1. Recursos Humanos.....	81
4.3.1.1. Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3.....	81
4.3.2. Recursos Financeiros.....	82

V. Relatório Sintético.....	83
VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva.....	87
Objetivo 1 Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.....	89
Objetivo 2 Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo.....	93
Objetivo 3 Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar.....	95
Objetivo 4 Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes.....	98
Objetivo 5 Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.....	102
Objetivo 6 Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.....	113
Objetivo 7 Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.....	118
VII. Opções de Gestão do Desempenho.....	119
7.1. Gestão de Recursos Humanos.....	120
7.2. Gestão de Recursos Financeiros.....	121
VIII. Apreciação Final.....	123

Índice de Figuras

Figura 1 Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023	10
----------------------------------------------------------------------------	----

Índice de Tabelas

Tabela 1 Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE	20
Tabela 2 Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE	54
Tabela 3 Projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo em 2021.....	76
Tabela 4 Itens com melhores resultados na avaliação da satisfação dos formandos - respostas de nível 5, em 2021	78
Tabela 5 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>eficácia</i>	79
Tabela 6 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro <i>eficiência</i>	79
Tabela 7 Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade.....	80
Tabela 8 Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização	80
Tabela 9 Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação ..	81
Tabela 10 Análise da execução dos recursos humanos.....	81
Tabela 11 Taxa de execução dos recursos financeiros	82
Tabela 12 Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE	88
Tabela 13 Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas	90
Tabela 14 Taxa de resposta às solicitações para avaliação na área pedagógica.....	90
Tabela 15 Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE	107
Tabela 16 Projetos da DRE cofinanciados em 2021.....	112
Tabela 17 Recursos humanos da DRE.....	120
Tabela 18 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal).....	121
Tabela 19 Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)	121
Tabela 20 Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)	122

Lista de Siglas e Acrónimos

ACC | Áreas de Competências-chave

AEC | Atividades Extracurriculares

AEO | Apoio Escolar Online

AERAM | Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira

AIA | Ambientes Inovadores de Aprendizagem

ALRAM | Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira

ANM | Associação de Natação da Madeira

APA | Apoio Pedagógico Acrescido

APPAR | Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira

ARASAAC | Centro Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa

ASPFAM | Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira

CAA | Centro de Apoio à Aprendizagem

CAA | Comunicação Aumentativa e Alternativa

CACI | Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAP3R | Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias na utilização da Robótica

CEB | Ciclo do Ensino Básico

CEM | Construindo o Êxito em Matemática

CEPAM | Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira - Eng.º Luiz Peter Clode

CPCJ | Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CREE | Centro de Recursos Educativos Especializado

CREEIPI | Centro de Recursos Educativos Especializado da Intervenção Precoce na Infância

CRIAMAR | Associação de Solidariedade Social para o Desenvolvimento e Apoio a Crianças e Jovens

CRJM | Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

DAAT | Divisão de Acessibilidades e Ajudas Técnicas

DAEE | Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado

DAIP | Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DASC | Divisão de Apoio à Surdez e à Cegueira

DAT | Divisão de Apoio Técnico

DATE | Divisão de Apoios Técnicos Especializados

DEPECEB | Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

DFC | Divisão de Formação Contínua

DGP | Divisão de Gestão de Projetos

DGS | Direção-Geral da Saúde

DPGF | Divisão de Planeamento e Gestão Financeira

DRAAC | Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

DRAE | Direção Regional de Administração Escolar

DRAPMA | Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

DRE | Direção Regional de Educação

DSATE | Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados

DSDE | Direção de Serviços do Desporto Escolar

DSEA | Direção de Serviços de Educação Artística

DSEE | Direção de Serviços de Educação Especial

DSEPEBS | Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário

DSIFIE | Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional

DSTCEBES | Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DTAIA | Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem

DUA | Desenho Universal para a Aprendizagem

EA | Equipa de Animação

EB1/PE | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar

EB1/PE/C | Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche

EB123/PE | Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar

EB23 | Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos

EBS | Escola Básica e Secundária

EEE | Estabelecimentos de Educação e Ensino

EEFM | Expressão e Educação Físico-Motora

EMAEI | Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

EP | Expressão Plástica

EREBAS | Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos

ERPASS | Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura

ESA | Educação para a Sexualidade e Afetos

ESPR | Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos

EUN | *European Schoolnet*

FACE | Festival de Audiovisual e Cinema Escolar

FPCT | Formação Prática em Contexto de Trabalho

FPG | Federação Portuguesa de Golfe

GIAF | Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando

GMTE | Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas

GP | Gestor de Processo

GPS | Gerir e Potenciar o Sucesso do Aluno

IASAÚDE, IP-RAM | Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais

IEM, IP-RAM | Instituto de Emprego da Madeira

ILGP | Intérprete de Língua Gestual Portuguesa

Ind | Indicador(es)

ISSM, IP-RAM | Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

iTEC | *Innovative Technologies for an Engaging Classroom*

LGP | Língua Gestual Portuguesa

LMS | *Learning Management System*

MA | Modalidades Artísticas

OCEPE | Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

OO | Objetivo Operacional

OPRAM | Orçamento Participativo da Região Autónoma da Madeira

PAENAC | Projeto de Apoio para Exame Nacional

PASEO | Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PDES | Plano de Desenvolvimento Económico e Social

PE | Pré-Escolar

PEE | Projeto Educativo de Escola

PEI | Programa Educativo Individual

PHDA | Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção

PIA | Plano Individual de Atividades

PIDDAR | Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional

PIFE | Plano Individual de Formação e Educação

PIS | Programa de Intervenção Solidária

PIT | Plano Individual de Transição

PLNM | Português Língua Não Materna

PPSE | Programa de Promoção do Sucesso Escolar

PRER | Plano Regional de Educação Rodoviária

ProRed | Produção de Recursos Educativos Digitais

PRP | Projeto Regional para a Parentalidade

QACE | *Questionnaire to Assess Affective and Cognitive Empathy*

QUAR | Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM | Região Autónoma da Madeira

RBES | Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

RCEM | Regionalização do Currículo de Educação Musical

RS4E | *Road Show for Entrepreneurship*

SESARAM, EPE | Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SIADAP-RAM | Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública na Região Autónoma da Madeira

SRA | Semana Regional das Artes

SRE | Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

SRS | Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

STEE | Serviço Técnico de Educação Especial

STEM | *Science, Technology, Engineering and Mathematics*

STFP | Serviço Técnico de Formação Profissional

UCAD | Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências

UFCD | Unidades de Formação de Curta Duração

UMa | Universidade da Madeira



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

I. Nota Introdutória

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades da Direção Regional de Educação, doravante designada DRE, visa dar cumprimento ao estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) e determina a apresentação de um relatório anual de atividades do período entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, a submeter à aprovação do membro do Governo Regional responsável pela área da Educação.

Ao integrar o ciclo anual de gestão do serviço, o presente relatório constitui, por um lado, um instrumento de avaliação da atividade organizacional desenvolvida e um exercício de reflexão e análise retrospectiva, pois pretende demonstrar a ação da DRE no decurso do ano de 2021, e constitui, por outro lado, um elemento orientador e mobilizador da ação futura. Sincronizando esforços e recursos, este exercício coletivo pretende repensar o modelo de intervenção da DRE, através da monitorização, autoavaliação e supervisão dos processos e das práticas. *O que fazemos? Porque é que o fazemos? Para quem o fazemos? Com que finalidades? Em que medida o fazemos? Como podemos fazê-lo melhor?*

O Relatório de Autoavaliação, que é parte integrante do Relatório de Atividades, está essencialmente focado nos pressupostos estabelecidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para o ano de 2021 e na consequente autoavaliação do serviço público que é prestado pela instituição. A autoavaliação é o instrumento que dá sentido ético e moral às linhas estratégicas e orientações metodológicas no intuito de melhorar o nível de execução e o grau de execução dos objetivos previamente definidos e que decorrem das prioridades definidas pelas políticas públicas de suporte à Educação. Este documento constitui a síntese do trabalho participativo e vinculante de todos os trabalhadores de cada serviço da DRE, nomeadamente no que concerne aos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos e das iniciativas planeados no QUAR e no Plano Anual de Atividades de 2021.

Tendo em conta a concomitância de objetivos que um e outro comportam e, consequentemente, a determinação de não repetir a análise de dados, decidiu-se que os indicadores resultantes da execução dos objetivos constantes do QUAR apenas serão analisados no Relatório de Autoavaliação, sendo os restantes apresentados no Relatório de Atividades.

A autoavaliação é reconhecida como um valor que, se assentar em práticas internas e sistémicas, aporta processos, projetos e ações de mudança, pois permite uma visão geral do que se faz e do modo como se faz, confere coerência entre o que a DRE preconiza como missão, o que executa e os resultados que obtém, assumindo-se, assim, como um instrumento fundamental de apoio à tomada de decisão.

A elaboração deste documento cumpre, ainda, o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que contempla as orientações a adotar quanto à estruturação de um Relatório de Atividades.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

II. Quem Somos e o Que Fazemos

A DRE é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira (RAM) integrado na Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia (SRE), identificado na alínea b) do n.º 1 do artigo 6.º da Orgânica da SRE e do Gabinete do Secretário Regional, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2020/M, de 9 de janeiro.

2.1. Visão

Tendo como referência a política e o planeamento global definidos pela Tutela, e na prossecução das suas atribuições, esta Direção Regional assume como *Visão*:

» *Ser um serviço público de referência no desenvolvimento do sucesso educativo.*

2.2. Missão

A *missão* da DRE, ou seja, o seu propósito básico e permanente, é:

Promover, desenvolver e operacionalizar as políticas educativas da Região Autónoma da Madeira (RAM) de âmbito pedagógico e didático, relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e potenciadora do sucesso escolar e da elevação da qualificação pessoal, social e profissional da população madeirense e porto-santense.

2.3. Valores

Na prossecução da sua missão, a DRE norteia-se por um conjunto de *valores* imprescindíveis ao exercício das suas responsabilidades, nomeadamente:

- Colaboração** - estabelecer um clima de diálogo assente na recetividade da pluralidade de ideias e opiniões conducentes à tomada de decisão.
- Autonomia** - assumir uma atitude de liberdade e responsabilidade, alicerçada em decisões ponderadas e sustentadas em fontes de informação e conhecimento.
- Inovação** - eleger práticas de excelência alinhadas com a investigação e o conhecimento científico de referência e potenciadoras de soluções eficazes.
- Equidade** - garantir ou promover a igualdade de oportunidades no acesso de todos e de cada um a uma educação de qualidade.
- Transparência** - orientar os procedimentos e práticas pelo princípio da clareza e da boa-fé, no sentido do seu reconhecimento público.

Melhoria contínua - adotar uma cultura consistente que assegure a melhoria contínua do desempenho pessoal, profissional e organizacional.

Inclusão - reforçar e aprofundar experiências, esforços e saberes precursores de práticas inclusivas e de dignificação da pessoa humana.

2.4. Atribuições

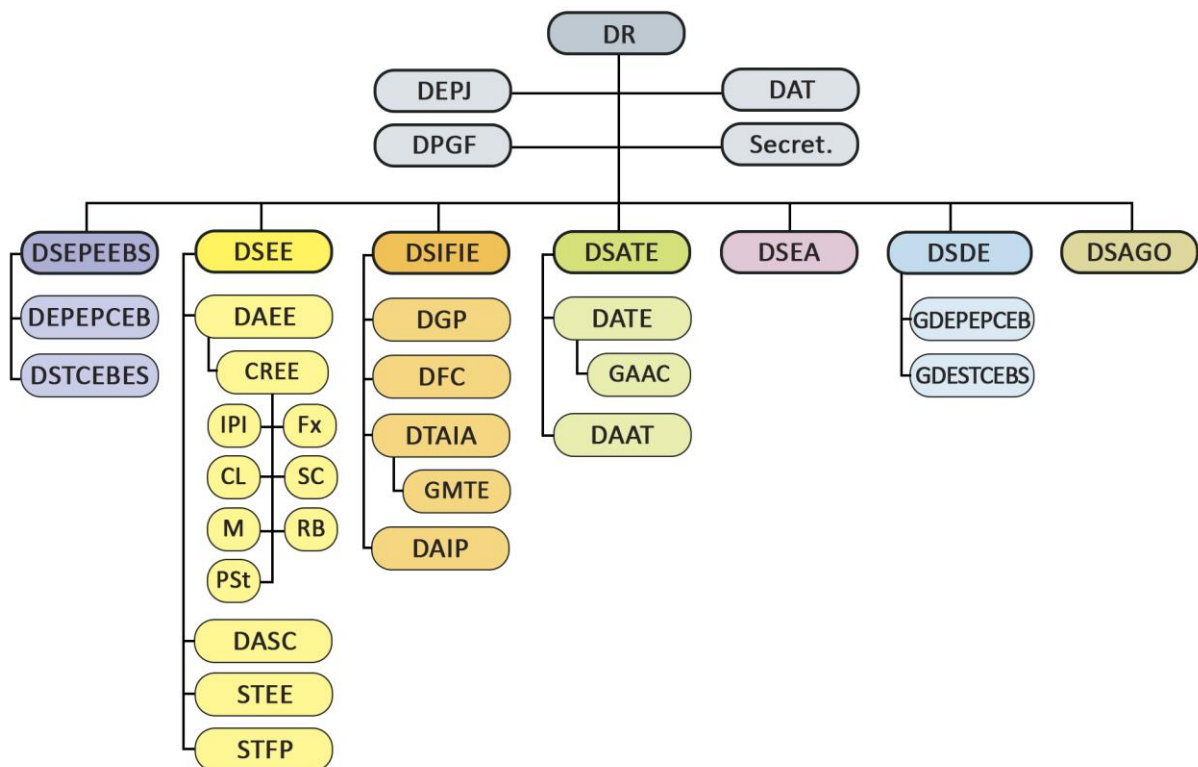
No âmbito da sua missão, a DRE prossegue, designadamente, as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades da educação pré-escolar, escolar, extraescolar e as modalidades especiais de educação;
- b) Coordenar o processo de desenvolvimento curricular e adequá-lo às especificidades do sistema educativo regional;
- c) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para a promoção do sucesso e prevenção do abandono escolar;
- d) Coordenar, acompanhar e propor orientações, em termos pedagógicos e didáticos, para as atividades de enriquecimento curricular, designadamente desporto escolar, educação artística e tecnologias educativas;
- e) Coordenar o processo de apreciação, seleção e adoção de manuais escolares;
- f) Coordenar a integração de disciplinas, ofertas formativas, programas disciplinares e conteúdos programáticos de índole regional nos planos curriculares nacionais;
- g) Coordenar o processo de avaliação externa das aprendizagens dos alunos, sem prejuízo das competências próprias do júri nacional de exames do Ministério da Educação;
- h) Promover a investigação científica e a publicação de trabalhos científicos ou estudos técnicos, nomeadamente estudos de acompanhamento e avaliação no âmbito do desenvolvimento e da inovação curricular, da qualidade do ensino e das aprendizagens e dos projetos pedagógicos transversais ao sistema educativo regional;
- i) Coordenar a implementação e o desenvolvimento da intervenção precoce na infância em parceria, nomeadamente, com os serviços de saúde e de segurança social;
- j) Coordenar o funcionamento de estabelecimentos de educação e ensino de referência para a educação bilingue de alunos surdos e no domínio da visão, bem como unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo-cegueira;

- k)** Coordenar a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão desenvolvidas pelos estabelecimentos de educação e ensino, em colaboração com as famílias, serviços de saúde, segurança social e outras instituições;
- l)** Assegurar e acompanhar a preformação, a formação profissional, o emprego protegido ou apoiado, tendo em vista a inserção na vida ativa dos jovens com necessidades educativas especiais;
- m)** Desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade, tendo como objetivo reforçar os mecanismos necessários a uma educação inclusiva, promotora do sucesso de todos e de cada um;
- n)** Coordenar e acompanhar os serviços de apoio técnico especializado;
- o)** Coordenar o processo de formação contínua do pessoal docente e não docente;
- p)** Apoiar e acompanhar os estabelecimentos de educação e ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas;
- q)** Conceder a atribuição de paralelismo pedagógico e de autonomia pedagógica aos estabelecimentos de ensino básico e secundário particular e cooperativo e decidir sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- r)** Emitir parecer no âmbito pedagógico e didático, relativo aos processos de concessão de autorização provisória ou definitiva de funcionamento de estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, ou sobre a alteração ou extinção dessa concessão;
- s)** Prestar apoio à Direção Regional responsável pela área da administração e gestão escolar, na definição do número de vagas a considerar nos concursos de pessoal docente dos estabelecimentos de educação e ensino não superior e instituições de educação especial;
- t)** Colaborar com outros serviços e organismos na definição e organização dos recursos humanos e materiais afetos à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia;
- u)** Elaborar propostas e emitir parecer sobre propostas e projetos de diplomas que versem matérias das suas atribuições;
- v)** Assegurar o cumprimento pelos estabelecimentos de educação e de ensino particular e cooperativo, instituições particulares de solidariedade social e escolas profissionais privadas, das normas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo, dos respetivos diplomas de desenvolvimento e da legislação regional, nomeadamente em matéria de inscrições, matrículas, avaliação, assiduidade e regime disciplinar de alunos;
- w)** Promover, estabelecer e desenvolver protocolos e parcerias estratégicas com entidades regionais, nacionais e internacionais que desenvolvam ações e projetos no âmbito das suas atribuições.

2.5. Estrutura Organizacional

A orgânica da DRE foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 20/2020/M, de 6 de março, a estrutura nuclear aprovada pela Portaria n.º 113/2020, de 6 de abril, a estrutura flexível aprovada pelo Despacho n.º 141/2020, de 9 de abril e as áreas geográficas e pedagógicas dos Centros de Recursos Educativos Especializados definidas pelo Despacho n.º 466/2020, de 27 de novembro.



Legenda:

DR - Diretor Regional | **DEPJ** - Divisão de Estudos e Pareceres Jurídicos | **DAT** - Divisão de Apoio Técnico | **DPGF** - Divisão de Planeamento e Gestão Financeira | **Secret.** - Secretariado

DSEPEEBS - Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Ensino Secundário | **DEPEPCEB** - Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **DSTCEBES** - Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSEE - Direção de Serviços de Educação Especial | **DAEE** - Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado ► **CREE** - Centro de Recursos Educativos Especializado ► **CREE IPI** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Intervenção Precoce na Infância ► **CREE Fx** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal ► **CREE CL** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos ► **CREE SC** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Santa Cruz ► **CREE M** | Centro de Recursos Educativos Especializados de Machico ► **CREE RB** | Centro de Recursos Educativos Especializados da Ribeira Brava ► **CREE PSt** | Centro de Recursos Educativos Especializados do Porto Santo | **DASC** - Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira | **STEE** - Serviço Técnico de Educação Especial | **STFP** - Serviço Técnico de Formação Profissional

DSIFIE - Direção de Serviços de Investigação, Formação e Inovação Educacional | **DGP** - Divisão de Gestão de Projetos | **DFC** - Divisão de Formação Contínua | **DTAIA** - Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem ► **GMTE** - Gabinete de Modernização das Tecnologias Educativas | **DAIP** - Divisão de Ação e Inovação Pedagógica

DSATE - Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados | **DATE** - Divisão de Apoios Técnicos Especializados ► **GAAC** - Gabinete de Apoio às Altas Capacidades | **DAAT** - Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas

DSEA - Direção de Serviços de Educação Artística

DSDE - Direção de Serviços do Desporto Escolar ► **GDEPEPCEB** - Gabinete do Desporto Escolar do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico | **GDESTCEBS** - Gabinete do Desporto Escolar dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

DSAGO - Direção de Serviços de Apoio à Gestão e Organização

2.6. | *Stakeholders*

Em consonância com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com as linhas de atuação definidas pelo Programa do XIII Governo Regional da Madeira (2019-2023) e pelo Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030, (PDES Madeira 2030), a DRE circunscreve a sua área de influência e de atuação a toda a Região Autónoma da Madeira e exerce a sua ação nos estabelecimentos de educação, de educação especial e de ensino - público, particular, profissional, cooperativo e solidário - com alunos com e sem necessidades especiais e suas famílias (pais/encarregados de educação/tutores), pessoal docente e não docente. No desenvolvimento da sua ação estratégica a DRE relaciona-se com diversas partes interessadas - *stakeholders* - que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses mesmos serviços.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

III. Objetivos Estratégicos

III. Objetivos Estratégicos

A Estrutura do Quadro de Avaliação e Responsabilização foi elaborado com base em cinco *Objetivos Estratégicos*, aprovados por Sua Excelência o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia para o quadriénio 2019-2023 (figura 1). Estes objetivos nortearam o propósito da ação estratégica e a consequente formulação dos objetivos operacionais, bem como a definição das iniciativas a desenvolver pela DRE, na prossecução das suas atribuições e competências.

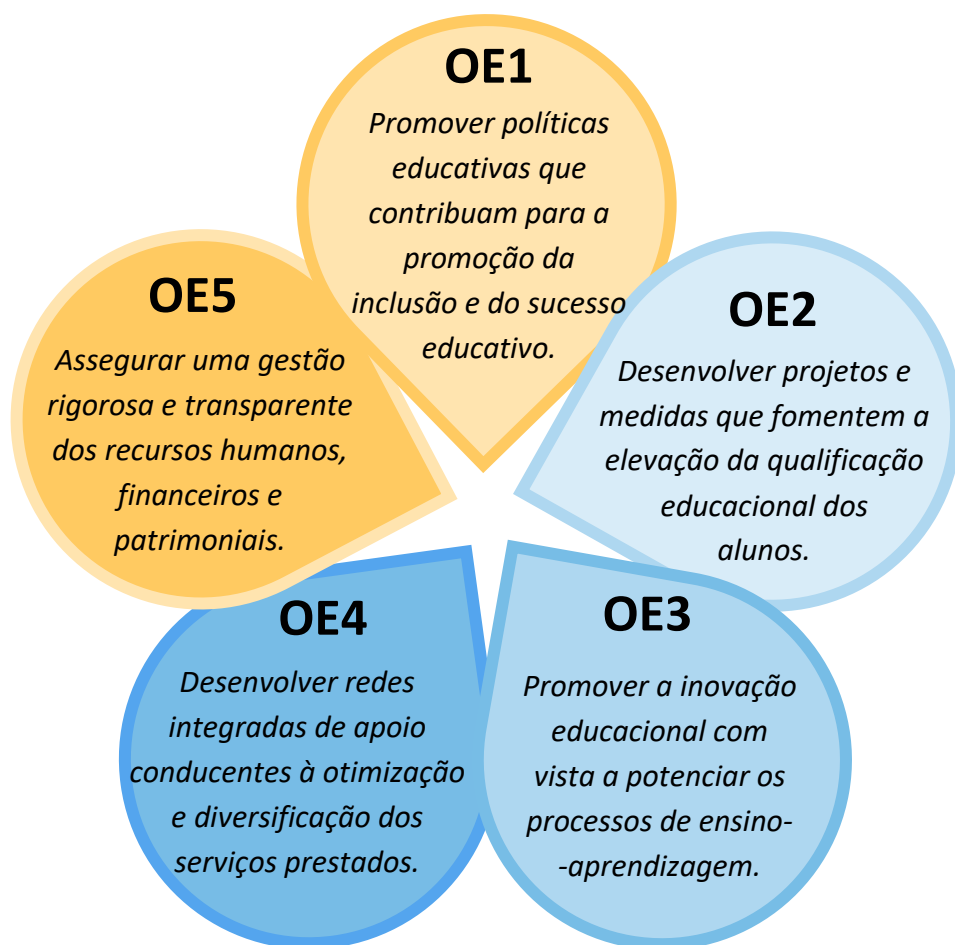


Figura 1 | Objetivos estratégicos da DRE para o quadriénio 2019-2023

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

IV. Autoavaliação do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

De acordo com o artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, a Autoavaliação tem caráter obrigatório e deve dar conta do grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização do serviço, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados, sendo igualmente parte integrante do Relatório de Atividades.

Os objetivos estratégicos foram desdobrados em objetivos operacionais. Para o efeito, definiram-se 7 objetivos operacionais para o ano de 2021, dos quais 6 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 3 de *eficiência* e 1 de *qualidade*, os quais se avaliam de seguida.

4.1. | Avaliação dos Objetivos por Parâmetro

4.1.1. Objetivos de *eficácia*

Objetivos de Eficácia	Ponderação: 40%
Objetivo n.º 1	Ponderação: 50%
Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário	

Indicador 1 - Peso 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares	1395 (tolerância de 140)	2176	Superado

Análise da Execução

No desenvolvimento das suas atribuições, a DRE assegura e acompanha a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico nos estabelecimentos de educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e nos estabelecimentos de educação especial, nomeadamente, no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação. Deste modo, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e de um ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Ao pautar-se por uma ação estratégica alicerçada numa intervenção dinâmica e contextualizada, capaz de produzir resultados que comprovam a qualidade do desempenho dos profissionais e um atendimento eficaz e eficiente aos clientes, a DRE considerou determinante a realização de ações de acompanhamento. Neste

contexto, foram realizadas 2176 de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares, por parte de diretores de serviços, chefes de divisão e coordenadores, pelo que a meta prevista foi superada em cerca de 46%. Este desvio significativo deveu-se, essencialmente a dois fatores: por um lado, a pandemia COVID-19, que obrigou à tomada de medidas excecionais pelos estabelecimentos de educação e ensino da RAM; por outro, à aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adaptou à RAM os regimes constantes no Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva e do Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Neste âmbito, realizaram-se:

- **166 ações pela Direção de Serviços de Educação Pré-Escolar e Ensino Básico e Ensino Secundário (DSEPEBS)**, através da Divisão de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (DEPECEB) e da Divisão dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (DSTCEBES), sendo 36 reuniões, sessões de trabalho e formações no âmbito do acompanhamento e monitorização ao processo de autonomia e flexibilidade curricular; 11 formações e sessões de trabalho na área da educação de infância (acompanhamento dos estabelecimentos de educação e dos núcleos infantis); 12 reuniões decorrentes da parceria estabelecida com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Hospital Nélio Mendonça (intervenção junto das escolas com alunos portadores de hemofilia e reuniões com a equipa do referido serviço); 17 reuniões no âmbito da coordenação da Avaliação Externa; 4 reuniões no âmbito coordenação e acompanhamento pedagógico e didático do ensino básico recorrente - 1.º ciclo e 86 ações de acompanhamento e monitorização no âmbito de equivalências de habilitações estrangeiras, validação de percursos escolares, casos especiais de progressão, situações especiais de classificação e mudanças de cursos.

Face ao contexto de pandemia e às indicações das autoridades nacionais e regionais de saúde, após a avaliação da situação epidemiológica, privilegiou-se a via digital para todos os contatos e ações previstas.

- **797 ações de acompanhamento ou de supervisão no âmbito da Direção de Serviços de Educação Especial (DSEE)**, nomeadamente 734 através da Divisão de Acompanhamento Educativo Especializado (DAEE) e 63 da Divisão de Acompanhamento à Surdez e à Cegueira (DASC). O aumento significativo das ações de acompanhamento, exigiu, por parte dos coordenadores dos Centros de Recursos Educativos Especializados (CREE), um acompanhamento com maior regularidade e de maior proximidade, pois apesar de na RAM estarmos com um ano de aplicação da referida legislação, ainda persistem dúvidas e questões acerca da operacionalização das medidas previstas, justificando-se o agendamento de reuniões de trabalho com os responsáveis dos estabelecimentos de educação e ensino e todos os seus intervenientes, auxiliando no trabalho colaborativo entre todos e com as famílias.

Em relação à DAEE, neste indicador, foram enquadradas as seguintes iniciativas e ações:

- Reuniões com os órgãos de gestão dos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE), Delegados Escolares e com as Equipas Multidisciplinares de Apoio à Inclusão (EMAEI) para orientação, apoio, acompanhamento de práticas e pareceres relativamente a situações específicas de alunos e esclarecimentos inerentes à aplicação dos normativos legais;
- Reuniões mensais com os coordenadores dos CREE concelhios e CREE Intervenção Precoce na Infância (CREEIPI);
- Reuniões de acompanhamento e estudo de caso, com vista à determinação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Colaboração com as direções dos estabelecimentos de educação e ensino, no atendimento às crianças e jovens no âmbito da Escola Inclusiva;
- Ações de sensibilização e de informação no âmbito da Escola Inclusiva e da Intervenção Precoce na Infância;
- Reuniões de acompanhamento, esclarecimento e supervisão para a implementação de respostas educativas adequadas às necessidades das crianças e alunos de cada Estabelecimento de Educação e Ensino, nomeadamente para a dinamização de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);
- Reuniões e ações de sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação;
- Ações de acompanhamento e supervisão no âmbito do desenvolvimento de práticas recomendadas na Intervenção Precoce na Infância. Estas ações incluíram: reuniões para reflexão/discussão sobre práticas/metodologias de intervenção/reuniões de estudo de caso (equipa multidisciplinar), supervisão;
- Reuniões e momentos de discussão com os órgãos de gestão e/ou com elementos de coordenação pedagógica, para estudo e análise de legislação, ofícios circulares e outros documentos orientadores sobre a aplicação dos normativos legais designadamente no que concerne às EMAEI, CAA, Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Reuniões concelhias com os docentes especializados, a desempenhar funções nos EEE, de apoio e esclarecimento de questões inerentes à aplicação dos normativos legais.

No que concerne à DASC, apesar das limitações à modalidade presencial que continuaram a existir devido à COVID-19, esta Divisão promoveu e participou em reuniões de discussão de casos/supervisão/orientação, algumas quinzenais, outras mensais e ainda outras periódicas ou extraordinárias, mas com frequência inferior ao habitual - que foram agendadas e acordadas com as equipas diretamente ligadas à intervenção das especificidades envolvidas - surdez e cegueira/baixa visão - e outras mais alargadas, com outros intervenientes educativos, onde participaram docentes e técnicos superiores das escolas, da educação especial, ou mesmo familiares, quando pertinente. Alguns destes contactos

continuaram a ser estabelecidos através de plataformas, em formato à distância ou mesmo por via telefónica. Outras ainda com os órgãos de gestão das escolas envolvidas e outras entidades exteriores, como por exemplo a Presidência do Governo Regional da Madeira e ainda com Secretaria Regional da Saúde, devido aos comunicados oficiais. Em conformidade, efetuaram-se, neste período, 63 ações de acompanhamento, orientação e supervisão de práticas de intervenção, reuniões de coordenação (onde se incluem reuniões com os órgãos de gestão das escolas), regulação, monitorização de práticas e de respostas educativas, junto de diferentes equipas que intervêm com alunos cegos, baixa visão e surdez, de várias escolas e serviços, designadamente ações de intervenção específicas, de orientação e acompanhamento a estas crianças e alunos.

370 ações de acompanhamento ou de supervisão pela Direção de Serviços de Apoios Técnicos Especializados (DSATE): 68 ações de acompanhamento com as diferentes áreas técnicas (psicologia, reabilitação psicomotora, área social, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica) e 302 ações na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio.

No que se refere às áreas técnicas, em 2021, paralelamente à realização de reuniões com os grupos profissionais, foram dinamizadas reuniões com os profissionais que ingressaram nos procedimentos concursais, nomeadamente psicólogos, psicomotricistas e terapeutas da fala, analisando-se as questões existentes quanto à intervenção dos técnicos superiores no contexto escolar e o seu enquadramento legal. O facto de se terem dinamizado estas reuniões mensais de acolhimento, integração e acompanhamento contribuiu para um aumento significativo do número de ações de acompanhamento efetuadas (68), face ao previsto inicialmente (18).

As ações de acompanhamento aos grupos profissionais foram asseguradas mediante a dinamização de reuniões de equipa, com o objetivo de uniformizar procedimentos, garantir o cumprimento das diretrizes e monitorizar as ações conducentes às melhores práticas de intervenção. Foi dada primazia a reuniões de grupos de trabalho, de forma a possibilitar a discussão de casos e o delinear de intervenções de acordo com as orientações atuais, baseadas em evidência científica, no domínio de cada campo do saber, numa perspetiva transdisciplinar. A título de exemplo, foram abordados tópicos como: análise da documentação referente à legislação em vigor; funcionamento das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva; reflexão sobre as experiências em contexto real de trabalho e projetos desenvolvidos neste âmbito; apresentação de projetos e de programas desenvolvidos no contexto educativo, tais como a Teleaula, Os Anos Incríveis, o plano regional de educação para a carreira, a experiência pedagógica - Desenho Universal para a Aprendizagem; os programas de promoção de competências socioemocionais, a Escola Virtual (exploração de conteúdos) e o projeto Mais Contigo. Neste âmbito, participou-se em diversas reuniões com o intuito de conhecer as barreiras e os facilitadores que existem no contexto educativo, bem como auxiliar a prática profissional das

diferentes áreas técnicas. Colaborou-se em reuniões em escolas, em reuniões com encarregados de educação, bem como em reuniões individuais com profissionais das referidas áreas técnicas para esclarecimento de dúvidas, análise de casos e clarificação de orientações.

Durante os meses de abril, maio e junho de 2021, foram realizadas reuniões em todos os CREE, com as respetivas equipas técnicas, em conjunto com a chefe da DAEE, tendo sido utilizada a seguinte metodologia: os profissionais preencheram anonimamente um questionário com os temas que queriam abordar nesse momento de partilha, sendo as reuniões preparadas a partir destes temas, com a utilização de dinâmicas práticas e ativas que reforçaram a participação de todos os elementos. De uma forma geral, os temas abordados foram os seguintes: intervenção técnica em contexto escolar; centro de apoio à aprendizagem; equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva; consultoria colaborativa; plano individual de transição.

Durante o mês de outubro de 2021, foi apresentada às docentes da Universidade da Madeira Glória Franco e Maria João Beja uma proposta de colaboração ao nível da supervisão das práticas das equipas de Intervenção Precoce na Infância, o que se concretizou, iniciativa que contribuiu para a concretização do indicador de desempenho em questão.

Na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio, para além das 9 reuniões de supervisão da equipa (presenciais) foram realizadas 187 ações de acompanhamento na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio para utilização na sala de aula e outros espaços escolares ou no domicílio que se traduziram em 145 saídas para infantários e estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo; 19 para estabelecimentos dos 2.º, 3.º ciclos, secundário ou profissional; 8 saídas para domicílios e 15 saídas para outras instituições da administração pública: Estabelecimento Vila Mar, Lar da Aldeia da Paz, Serviço Técnico de Educação Especial (STEE); Arquivo e Biblioteca Pública Regional; Hospital Nélio Mendonça, Instituto de Segurança Social da Madeira, IP- RAM, Departamento de Educação e Cultura da Câmara Municipal do Funchal, entre outras.

Derivado às limitações impostas pela COVID-19 para compensar as ações de acompanhamento presenciais nos estabelecimentos de ensino, procurou-se agilizar a assistência técnica nesta área aos encarregados de educação, docentes, técnicos e outras entidades que resultaram no preenchimento de 106 pedidos de assistência técnica especializada: envio/instalação de manuais digitais, software; assistência técnica semanal nas instalações da DAAT por marcação; envio de equipamentos informáticos (portáteis, pc ou tablets) ou outros produtos de apoio para os estabelecimentos de ensino através dos transportes internos e/ou recolha pelos encarregados de educação/docentes nas instalações da DAAT.

Devido às condicionantes da pandemia, as opções para colmatar o acompanhamento presencial mantiveram-se em 2021, nomeadamente o contacto telefónico e o correio eletrónico - a DAAT rececionou 330 pedidos (via correio eletrónico) de adaptação de conteúdos curriculares, livros em formatos alternativos, material didático e escolar adaptado, entre outros.

- **800 ações de supervisão/accompanhamento técnico-pedagógico pela Direção de Serviços de Educação Artística (DSEA).** Estas ações resultam das seguintes áreas de intervenção: Áreas Artísticas (expressões musical, dramática/teatro e dança na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) - Expressão Musical e Dramática e Dança); Expressão Plástica no 1.º CEB; Expressões Artísticas nos 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário (Modalidades Artísticas) e Regionalização do Currículo de Educação Musical. O elevado número de ações deveu-se à visão estratégica definida no âmbito do acompanhamento de projeto, traduzida numa maior aposta nas atividades realizadas a nível regional, cujo registo áudio e vídeo foi realizado nas instituições de educação e ensino/espacos limítrofes. Esta estratégia decorreu da necessidade de se manter a participação dos alunos, dos professores e das escolas nos eventos regionais e atividades promovidas pela DRE, e que exigiu um maior apoio no âmbito do acompanhamento pedagógico nas várias áreas de intervenção da DSEA. Pese embora as limitações face à COVID-19, conseguiu-se manter uma relação de proximidade com os docentes e as escolas, e envolvimento com a comunidade. Saliente-se que o objetivo operacional em referência é capital para o sucesso do trabalho da DSEA, considerando os benefícios que daí resultam para a divulgação e valorização da educação artística, não só pela comunidade escolar, mas também pela comunidade em geral.

- **43 ações de supervisão pedagógica pela Direção de Serviços do Desporto Escolar (DSDE),** de forma a monitorizar atividades e práticas pedagógicas ao nível da Expressão e Educação Físico-Motora (EEFM), nos núcleos das modalidades desportivas nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, assim como nos núcleos de atividade motora adaptada, perspetivando o sucesso das aprendizagens. Este número foi inferior ao inicialmente previsto, devido à situação epidemiológica da pandemia COVID-19. Este trabalho de supervisão e acompanhamento pedagógico promoveram uma cultura de trabalho colaborativo entre os docentes e os coordenadores da DSDE na partilha de experiências, na troca de ideias, e sobretudo no aperfeiçoamento de metodologias potenciadoras de sucesso de modo a criar dinâmicas que se traduzam em aprendizagens adequadas ao contexto atual. Ainda que, este número tenha ficado aquém daquele inicialmente proposto, estas ações revelaram-se muito profícuas, não apenas para uniformizar procedimentos e garantir o cumprimento de diretrizes, mas sim para melhorar a qualidade das práticas pedagógicas, e consequentemente, melhorar as aprendizagens dos alunos.

Indicador 2 - Peso 50%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos implementados	74 (tolerância de 7)	76	Atingido

Análise da Execução

Tendo como linhas orientadoras o desenvolvimento e a coordenação de projetos de investigação e de intervenção educacional para a promoção do sucesso escolar, no decurso de 2021, a DRE promoveu e apoiou diversos projetos que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuíram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento integral de todos os intervenientes. Em última instância, estes projetos pretendem incrementar a qualidade do ensino e das aprendizagens, assegurando a todos os níveis de ensino, a educação para a cidadania, reforçando atitudes, comportamentos e valores positivos, perspetivando a mobilização dos jovens para uma intervenção ativa na sociedade e reforçando a articulação nos diferentes níveis de ensino.

Os projetos promovidos e apoiados pela DRE na área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular têm por objetivo a formação global dos alunos numa perspetiva de educação para a cidadania. Quanto ao número, foram implementados pelos diversos serviços da DRE, 76 projetos (tabela 1):

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
1	Identificação precoce das alterações de audição na população escolar	DSEE
2	Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem)	
3	SER & Yoga	
4	Desenvolvimento Pessoal e Socioemocional através da Arteterapia	
5	Projeto de Atividade Motora Adaptada	
6	Literacia Braille	
7	Promoção de competências socioemocionais AMA-TE	
8	Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF)	
9	Intervenção Psicológica em Grupos de Profissionais de Educação - Gerir e Lidar com Sentimentos e Emoções em Tempos de COVID-19	
10	Preparando o meu futuro	DSATE/DATE
11	À descoberta da empatia	
12	Teleaula - Aprender Sem Barreiras	DSATE/DAAT
13	Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas	
14	Agente X	DSIFIE/DGP
15	ESA (Educação para a Sexualidade e Afetos)	
16	Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro	
17	Parlamento Jovem Regional	
18	PRER (Plano Regional de Educação Rodoviária)	
19	Baú de Leitura	
20	Educação alimentar: Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES) e Nutrifixe	
21	Campeonato Regional de Jogos Matemáticos	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço	
22	Projeto de História da Madeira		
23	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM		
24	Projeto dos Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º ciclo		
25	Leitura Recreativa		
26	Literacia e Cultura Marítima		
27	Escola Azul (em parceria com a Direção Regional do Mar)		
28	ATLANTE - Enfrentar o Desafio das Drogas (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD))		
29	Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República)		
30	Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente)		
31	Campanha de Luta Contra a Violência no namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)		
32	Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) (em parceria com a SRE)		
33	Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM)		
34	Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República)		
35	Concurso Gea-Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas)		
36	RS4E (<i>Road Show for Entrepreneurship</i>) (em parceria com a Startup Madeira)		
37	Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM)		
38	Concurso Nacional de Leitura (projeto em parceria com o Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira)		
39	Filosofia para Crianças		DSIFIE/DFC
40	Desenvolvimento Pessoal Mindfulness na Escola		
41	Desenvolvimento Curricular, Metodologias ativas e Comunidades de Aprendizagem		
	41.1. Plataforma Khan Academy para docentes (PKAD)		
	41.2. Rede		
	41.3. Trabalho de Projeto.		
	41.4. Diferenciação Pedagógica		
	41.5. Gerir o currículo com Autonomia e Flexibilidade Curricular: implicações práticas		
41.6. Consciência Fonológica: Comunicação e Consciência Fonológica na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo.			
42	Português: Literatura, Funcionamento da Língua e Português Língua Não Materna		
43	iTEC (<i>Innovative Technologies for an Engaging Classroom</i>)		
44	Ninho de Leitura		
45	Pensar a Educação de Infância em Cooperação		
46	Avaliação Pedagógica		
47	Ciência, ciências e literacia científica		
48	AEO (Apoio Escolar Online)	DSIFIE/DTAIA	

Projetos e Projetos em Parceria		Serviço
49	TIC@EDU	
50	CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's - Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)	
51	ProRed (Produção de Recursos educativos digitais)	
52	Robot City (projeto em parceria)	
53	ECoS - <i>Early Coding in Schools</i> (projeto em parceria com a EB1/PE da Cruz de Carvalho)	
54	Roboloco	
55	Madeira Curtas	
56	FACE (Festival de Audiovisual e Cinema Escolar)	
57	Histórias de encantar	DSEA
58	Da escola ao palco	
59	Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário	
60	Regionalização do currículo de educação musical	
61	Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas)	
62	Semana Regional das Artes	
63	aCORDE	
64	Concursos e festivais	
65	Comemoração dos Dias Mundiais	
66	Documentário <i>40 anos em 40 minutos e algo mais...</i>	
67	Musical dos 40 anos	
68	Gala <i>40 anos de práticas artísticas na RAM</i>	
69	CriARTE - atividades pedagógicas	
70	Natação no 1.º CEB	DSDE
71	<i>Flying Objects @Madeira</i> (Introdução ao Frisbee na escola)	
72	Escolinhas de Ginástica	
73	Golfe na Escola (projeto em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe)	
74	Esgrima Mais (projeto em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira)	
75	Ténis na Escola (projeto em parceria com a Associação de Ténis da Madeira)	
76	Xadrez na Escola (projeto em parceria a Federação Portuguesa de Xadrez)	

Tabela 1 | Projetos e projetos em parceria implementados pela DRE

Identificação precoce das alterações de audição na população escolar - Este projeto decorre de uma articulação com a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, por iniciativa da DRE, através da DASC, tendo sido determinado que a mesma se encarregaria da identificação das alterações de audição, por possuir um

profissional habilitado nesta área específica. O Projeto teve início junto das escolas do concelho do Funchal, tendo sido posteriormente estruturado o planeamento e deslocações às diferentes escolas (em decurso). Em 2021 concluímos as repetições para confirmação de diagnósticos que estavam em falta (das escolas que estiveram a participar), devido à não comparência de casos convocados e ainda devido à situação pandémica que, entretanto, se tornou menos restritiva. Assim, no decorrer desse ano não foram avaliados novos casos, nem efetuadas deslocações às escolas, por estarem contraindicadas e ser considerada uma situação de risco, por, necessariamente, implicar contacto direto com as crianças e alunos. A sua continuidade irá ser retomada no decorrer de 2022.

Inclusão Digital - Ambientes Inovadores de Aprendizagem (Estratégia Regional de Configuração de Ambientes Digitais de Aprendizagem) - O projeto Manuais Digitais da SRE destina-se a todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da RAM e visa potenciar a aprendizagem, a comunicação e o trabalho em rede. Tendo em conta o reconhecimento das potencialidades da tecnologia e da sua importância em termos de aprendizagem e motivação no meio escolar, esta é uma iniciativa que permite aos alunos a compreensão e consolidação de conhecimentos em formato digital. No ano letivo de 2020/2021, mais precisamente em janeiro de 2021, o STFP recebeu 41 tablets, que foram atribuídos aos formandos do 1.º ano das ações formativas de Empregado/a de Mesa, Empregado/a de Andares e Mecânico de Serviços Rápidos, cuja utilização está direcionada para as áreas da Formação de Base como Cidadania e Empregabilidade, Linguagem e Comunicação, Matemática para a Vida e Tecnologias de Informação e Comunicação. Estes equipamentos permitem o acesso a uma plataforma online de ensino-aprendizagem com recursos educativos digitais.

Projeto Ser e Yoga - Este projeto decorreu em 2021 pelo sexto ano consecutivo no STFP e na DAEE. No STFP as sessões tiveram como alvo os formandos de diversos cursos. Estas sessões tiveram uma duração aproximada de 50 minutos, com uma frequência quinzenal para todos os grupos com exceção de uma turma que usufruiu semanalmente do projeto (por se considerar necessário manter um trabalho mais assíduo e profundo com estes alunos). Em julho, os grupos acima nomeados, com a ajuda das formadoras, organizaram a festa final de ano letivo do STFP: um pedipaper no Funchal; coreografias de Dança, Hip-Hop e Yoga; com almoço e entrega de prémios no Parque de Santa Catarina.

Na DAEE este projeto foi implementado através dos CREE do Funchal e de Santa Cruz. O projeto foi desenvolvido com algumas turmas, com uma periodicidade quinzenal e/ou semanal, de acordo com as especificidades dos grupos destinatários e com o número de alunos envolvidos das escolas: EB1/PE de Santa Cruz, EB1/PE da Ladeira, EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia, Colégio de Santa Teresinha, EB1/PE/C Prof.º Eleutério de Aguiar e EB23 do Caniço.

Desenvolvimento Pessoal e Socioemocional através da Arteterapia - Foram envolvidos neste projeto 4 turmas do STFP. Esta parceria funcionou muito bem e os conteúdos das matérias foram dinamizados e assimilados de forma harmoniosa através de estratégias do Plano Anual de Turma, resultando numa

assimilação mais eficiente por parte dos formandos, potenciando a aprendizagem assim como a aplicabilidade prática dos mesmos.

Atividade Motora Adaptada - Este projeto tem como objetivo principal promover o bem-estar físico e mental, adaptar as atividades à individualidade de cada um, combater a inatividade física/sedentarismo, promover os benefícios da atividade física para a saúde de forma lúdica-desportiva; desenvolver e/ou manter a aptidão física dos formandos, contribuir para uma melhoria socio-afetivo-emocional e, conseqüentemente, contribuir para uma capacidade de resiliência mais satisfatória. O projeto foi desenvolvido em dois dias semanais, perfazendo um total de 6 horas. O público-alvo foram os formandos do STFP do 1.º ano do percurso C, das ações formativas de Empregados de Andares, Empregados de Mesa e Operadores de Jardinagem, perfazendo um total de 18 formandos.

Literacia Braille - No decorrer do ano de 2021, o projeto teve a sua operacionalização com um grupo restrito de docentes especializados. A iniciativa pretende colmatar uma necessidade premente na área da Literacia Braille. O ensino e desenvolvimento de competências a nível da literacia Braille junto das pessoas cegas revela-se uma atividade crucial no cenário educativo das crianças e alunos cegos. Para tal, um conjunto de profissionais, prioritariamente, docentes de educação especial que intervêm direta e seletivamente com crianças e alunos cegos ou com baixa visão grave, passaram a incluir este projeto formativo, onde passaram a ter acesso a conhecimentos, de âmbito teórico e prático, neste domínio específico da educação. Este projeto foi alvo de uma adequação do seu formato para um grupo específico de uma das escolas, presentemente com alunos cegos.

Promoção de competências socioemocionais AMA-TE - Este projeto foi desenvolvido pelo STFP no ano letivo 2021/2022, com o objetivo principal de desenvolver a mais relevante forma de crescimento e aceitação do ser humano: o amor incondicional. Pelo amor incondicional podemos aprender conceitos tão importantes como a aceitação, a paciência, a compreensão, a compaixão, o perdão, a bondade, a justiça, a solidariedade, a tolerância, a humildade, a honestidade e a confiança. Estas características tornam-se fundamentais para que o ser humano consiga fortalecer em si capacidades que o dotarão de atributos para se relacionar melhor com os outros, com o mundo e consigo próprio.

O reconhecimento das suas características, comportamentos pessoais (favoráveis e desfavoráveis) e o desenvolvimento de opostos mais favoráveis, torna possível a aceitação da natureza inata do indivíduo, mas também a perceção de que existe possibilidade de modificar essas mesmas características/comportamentos, levando assim ao amor por si mesmo e não como um conceito difícil de atingir.

Gabinete de Intervenção e Apoio ao Formando (GIAF) - É um projeto promovido pelo STFP no sentido de prestar um serviço de apoio aos formandos e a toda a comunidade educativa. Consiste num espaço de exteriorização de conflitos/afetos/emoções pessoais, relacionais e emocionais garantindo a total confidencialidade aos formandos, contribuindo para o desenvolvimento integral do jovem e sua integração

socioprofissional. Tem como finalidade contribuir para o crescimento harmonioso e global dos jovens, nas suas diferentes dimensões, com o intuito de formar cidadãos livres, responsáveis, solidários e autónomos. O GIAF surgiu da pretensão do STFP em melhorar a sua resposta em obter mudanças comportamentais nos jovens, através de uma intervenção imediata junto dos que possuem atitudes e comportamentos desajustados em contexto de sala de formação e/ou outros espaços da vertente formativa. Pretende ainda proporcionar aos formandos, oportunidades de aquisição e desenvolvimento de competências no âmbito do saber estar e do saber ser, apostando na prevenção e reintegração, através de uma atuação próxima de todos os elementos envolvidos - formandos e docentes/formadores, tendo como suporte uma uniformização de procedimentos.

Intervenção Psicológica em Grupos de Profissionais de Educação - Gerir e Lidar com Sentimentos e Emoções em Tempos de COVID-19 - A COVID-19 veio agravar sobremaneira a exaustão emocional em que a população nacional e mundial vive. O facto de não conseguirmos tranquilizar os nossos pensamentos e as nossas emoções faz com que não consigamos relaxar e encontrar o equilíbrio entre a razão e a emoção que nos conduzem ao, tão necessários, bem-estar físico, emocional e mental. Este projeto surgiu de um desafio colocado à DASC, por forma a responder a uma necessidade de perceber como se encontravam psicologicamente os profissionais de um dos estabelecimentos de ensino do Funchal, após esse contexto educativo se ter deparado com alterações no funcionamento socioafetivo em indivíduos desse grupo de adultos. A iniciativa pretende proporcionar aos participantes momentos de reflexão e partilha relacionados com o grande tema da saúde mental, associado ao contexto em questão. As atividades, de cariz teórico-prático, tiveram uma periodicidade quinzenal, com a duração de 1 hora e desenvolveram-se em formato presencial.

“Som & Cor” - A continuidade da pandemia e as especificidades deste projeto (intercâmbios, cooperativos interescolar), não permitiram a operacionalização do mesmo, havendo, contudo, vontade dos dois estabelecimentos de educação e ensino envolvidos dinamizarem o mesmo, se as condições pandémicas mudarem. Como a previsão destas alterações não pode ser calendarizada, optou-se por cancelar a dinamização do projeto por tempo indeterminado.

Preparando o Meu Futuro - Este projeto de desenvolvimento de carreira destina-se a crianças do 1.º ciclo e foi implementado no ano letivo de 2020/2021 em 25 escolas, num total de cerca de 806 alunos, a saber: EB1/PE da Marinheira; EB1/PE da Calheta; EB1/PE da Assomada; EB1/PE da Ladeira; EB1/PE do Jardim da Serra; EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos; EB1/PE da Achada; EB1/PE da Camacha; EB1/PE da Visconde Caçongo; EB1/PE de Câmara de Lobos; EB1/PE da Fonte da Rocha; EB123/PE Bartolomeu Perestrelo; EB1/PE da Ajuda; EB1/PE dos Ilhéus; EBS/PE da Calheta; EB1/PE/C do Lombo da Guiné; EB1/PE do Areeiro e Lombada; EB1/PE do Boliqueime; EB1/PE/C da Ponta do Sol; EB1/PE das Figueirinhas; EB1/PE da Nazaré; EB1/PE/C Prof.º Eleutério de Aguiar; EB1/PE da Tabua; EB1/PE Dr. Clemente Tavares (Gaula); EB1/PE do Lombo de S. João (Ponta do Sol).

Este projeto pretende apoiar o desenvolvimento de competências das crianças na área do desenvolvimento da maturidade vocacional, como sendo, entre outros, a capacidade de aprendizagem ao longo da vida, a tomada de decisão e resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade para a mudança, pensamento criativo e a capacidade de reflexão, as relações interpessoais e de interajuda. Neste sentido, os professores responsáveis pela aplicação do programa de atividades, necessitaram também eles, de adquirir conhecimentos sobre a temática do desenvolvimento infantil na vertente da maturidade vocacional, assim como algumas competências para a aplicação de estratégias específicas no âmbito do próprio programa de atividades deste projeto. Desta forma foi feita uma ação de formação validada em 25 horas a 60 professores das referidas escolas que trabalham junto das crianças no desenvolvimento deste projeto, de forma que pudessem entender a especificidade do desenvolvimento de carreira, como parte do desenvolvimento global das crianças, e dos benefícios daquele para a vida futura das mesmas, assim como conhecer as metodologias e estratégias para a aplicação do projeto.

Num ano de muitos constrangimentos, as reuniões de avaliação intercalar foram feitas através do *Microsoft Teams*, com os professores de todas as escolas, no sentido de recolher informações de como estava a decorrer o projeto.

A avaliação do projeto foi feita mediante um conjunto de itens que pretenderam conhecer o grau de envolvimento e interesse dos alunos nas atividades e na consecução dos objetivos propostos, assim como tirar dúvidas ou esclarecer situações aos professores. A avaliação foi, na opinião dos professores respondentes, muito positiva e extremamente vantajosa não só para os alunos como para os próprios professores (que ficaram a conhecer os seus alunos de uma outra forma).

À Descoberta da Empatia - Este projeto tem como objetivos: criar um espaço seguro através de uma aprendizagem assente na expressão emocional e na colaboração entre os contextos familiares e escolares; promover competências socioemocionais, permitindo olhar para si, conhecer-se, analisar as suas emoções e a melhor forma de as gerir; orientar através do exemplo, tomando consciência da forma como influenciamos o outro com as nossas atitudes diárias; motivar para a prática da meditação como ferramenta essencial para se conectar consigo e com o outro.

Em 2021, foi dada continuidade à sua implementação nas escolas: EB1/PE de São Roque, Externato da Apresentação de Maria, EB123/PE Bartolomeu Perestrelo e Colégio Salesianos do Funchal.

Dada a centralidade da avaliação do programa no sentido de analisar os resultados obtidos e a sua coerência com os objetivos definidos, manteve-se a parceria estabelecida com o Departamento de Psicologia da Universidade da Madeira, para este fim.

Em termos de monitorização, o feedback dos alunos e dos docentes envolvidos continua a ser muito positivo. Os docentes consideraram o projeto muito importante para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, tendo as crianças aderido de forma livre e espontânea às atividades.

Teleaula - Aprender Sem Barreiras - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que por doença grave, crónica e/ou terminal encontram-se impedidos de frequentar presencialmente o estabelecimento de ensino. A Teleaula concretiza-se pelo acompanhamento das aulas, com recurso à utilização de videoconferência por internet, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que os alunos acompanhem as atividades letivas diariamente.

Todos Podem Ler: Bibliotecas Escolares Mais Inclusivas - Em 2021 realizou-se a entrega de equipamentos informáticos (portátil e tablet) e um conjunto de kits em formatos acessíveis, no âmbito deste projeto, na fase de disseminação às Bibliotecas Escolares da RAM (6.ª etapa), em parceria com a Fundação Altice. Esta entrega de equipamentos contemplou mais 4 estabelecimentos de ensino da RAM, nomeadamente, a EB1/PE da Corujeira, a EB1/PE/C do Caniçal, a EB1/PE de Ponta Delgada e Boaventura e a EB1/PE da Assomada.

Foram mantidas a realização das ações de sensibilização solicitadas pelos estabelecimentos de ensino, através do formulário online, assim como pelos serviços/entidades que solicitaram/convidaram.

AgenteX - Trata-se de um campeonato de resolução de problemas de matemática para os alunos que frequentam os 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade dos estabelecimentos de ensino da RAM. A iniciativa está dividida em duas partes: *AgenteXmini* para os alunos dos 5.º e 6.º anos e *AgenteXmax* para os alunos dos 7.º e 8.º anos. Pretende-se que os alunos tenham acesso a uma iniciativa lúdica de aprendizagem da matemática e em ambiente diferente do da sala de aula. Para isso, esta iniciativa foi desenhada para ser desenvolvida online permitindo que os alunos trabalhem na escola ou em casa, com os professores ou com a família. O principal objetivo do AgenteX é ensinar o aluno a desenvolver um raciocínio de resolução matemático perante determinado problema, não utilizando necessariamente as barreiras dos conteúdos curriculares. Participaram nesta fase 869 alunos das 29 escolas dos 2.º e 3.º ciclos, dos quais 105 foram apurados para a final.

No dia 18 de junho de 2021, foi realizada a prova final (de carácter presencial e individual), em simultâneo, em cada uma das escolas participantes, com os seus alunos finalistas, sob o lema: “O AgenteX vai à tua escola!”. A esta fase, chegaram os 105 melhores alunos a concurso, de 27 escolas de toda a Região, incluindo escolas privadas.

Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) – É um projeto dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB com o objetivo principal de dotar os alunos de competências que os tornem capazes de efetuar escolhas livres, responsáveis e consistentes na sua vida sexual e reprodutiva, prevenindo situações de risco relacionadas com a vivência sexual, nomeadamente, a gravidez não desejada e a gravidez precoce; os abusos sexuais; a infeção VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana)/SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida) e outras ITS (Infeções de Transmissão Sexual). O projeto foi desenvolvido na área de Formação Pessoal e Social em 17 escolas. Estima-se que terão participado neste projeto cerca de 3961 alunos, de 120 turmas. Este projeto

contemplou ainda formação não só para os docentes dinamizadores do projeto, mas também abrindo a docentes de outros grupos de recrutamento, perfazendo um total de 30 horas. No âmbito do projeto realizou-se ainda o seminário “família, escola, saúde, sociedade”, que decorreu em formato online, nos dias 23, 25 de fevereiro e 2 de março de 2021, e contou com 95 participantes.

Projeto Leitura Performativa: Projeto Ler com Amor, Associação Contigo Teatro - Promovido pela Associação Contigo Teatro, em parceria com a DRE, tem como objetivo valorizar o ensino da literatura, promovendo diferentes abordagens ao texto literário, recorrendo a atividades de leitura em voz alta, expressiva, dramatizada e performativa, em contexto de sala de aula e fora dela, e visando o melhoramento de competências de leitura junto dos jovens em contexto escolar. Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades diversificadas: peça de teatro, eventos centrados na leitura em voz alta e performativa; um programa formativo destinado a professores; um ciclo de conferências e Workshops.

Projeto Parlamento Jovem Regional - É um projeto promovido pela SRE, em parceria com a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, que consiste num exercício de simulação do processo legislativo, com o objetivo de incentivar os alunos do 3.º CEB para uma participação cívica e política mais ativa. Participaram neste projeto 23 escolas, envolvendo, desde a sua fase inicial, cerca de 695 alunos. O projeto foi desenvolvido em todas as suas fases. Devido à COVID-19, as reuniões preparatórias e de comissão foram desenvolvidas em formato digital e a sessão plenária em formato presencial.

Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER) - Trata-se de uma iniciativa com o objetivo de contribuir para a redução da sinistralidade, bem como de educar, através de meios objetivos e adequados, para a defesa dos perigos do trânsito e a adoção de comportamentos que promovam a segurança dos cidadãos. O projeto contou com a adesão de 81 estabelecimentos de educação/ensino, envolvendo cerca de 13600 crianças da educação pré-escolar e alunos dos ensinos básico e secundário. Este projeto tem uma componente formativa dirigida sobretudo aos docentes que dinamizam o projeto e que decorre ao longo do ano letivo em três momentos distintos, com convidados ligados à área da educação rodoviária.

Baú de Leitura - Tem como objetivo promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino (1.º, 2.º, 3.º CEB e ensino secundário) e, consequentemente, desenvolver a cultura literária na RAM. Este projeto consiste na cedência temporária de livros a várias escolas, incentivando que estas troquem, mensalmente, entre si, baús, contendo livros selecionados de acordo com as idades e preferências dos alunos. Durante o período em que os baús estão nas escolas, animadores socioculturais de bibliotecas, educadores e professores dinamizam diversas atividades, como sejam a leitura orientada, a leitura recreativa, concursos, jogos, exposições, requisição domiciliária, entre outras. Este projeto foi desenvolvido em 77 escolas e em 2 Bibliotecas Municipais. Estima-se que cerca de 12600 alunos beneficiaram das atividades deste projeto.

Educação Alimentar: Rede de Bufetes Escolares Saudáveis (RBES) e Nutrifixe - São dois os projetos de Educação Alimentar, sendo que o projeto RBES é dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB e o projeto Nutrifixe, às crianças da educação pré-escolar e a alunos do 1.º CEB.

O projeto RBES foi desenvolvido em 11 escolas. As atividades foram dinamizadas, sobretudo, em clubes, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente dos respetivos estabelecimentos de ensino, estimando-se a participação de 1300 alunos.

No que respeita ao Nutrifixe participaram 19 escolas, estimando-se a participação de 2500 crianças e alunos e sessões pedagógicas dinamizadas pela equipa de nutrição da DRE.

Nos dias 23, 24 e 25 de março de 2021, a equipa de nutrição da DRE realizou a ação de formação “Educação Alimentar nos Bufetes Escolares”, destinada a assistentes operacionais a exercer funções nos bufetes escolares das escolas básicas e secundárias. Esta ação de formação contou com um total de 12 horas, distribuídas por 3 sessões síncronas, realizadas através da plataforma *Microsoft Teams*. Participaram nesta ação 23 assistentes operacionais de diferentes escolas. Com esta ação de formação pretendeu-se capacitar os participantes com competências sobre o funcionamento e venda de géneros alimentares nos bufetes escolares destinados aos alunos, aplicando conhecimentos sobre alimentação saudável e higiene alimentar. Foram abordadas noções referentes à tipologia de alimentos a promover ou despromover, às estratégias de promoção dos alimentos saudáveis e a normas básicas de higiene aplicáveis à manipulação alimentar. Deste modo, pretende-se contribuir para uma oferta alimentar saudável e segura aos alunos.

A DRE, em parceria com a ERPASS (Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura) concretizou o curso de formação "Nutri... falando - 1.ªs Jornadas de Educação Alimentar da DRE/ERPASS", destinado a docentes, nos dias 14, 16, 21 e 23 de abril. Esta iniciativa, validada em 15h para progressão na carreira docente, contou com 89 docentes inscritos. Este encontro teve como objetivo gerar reflexões e propostas acerca do tema Educação Alimentar de forma a poder permitir um entendimento mais complexo e interdisciplinar das noções implicadas nos conceitos de alimentação. Contou com a apresentação de diversas temáticas por preletores regionais e nacionais de áreas distintas. A atividade formativa foi dinamizada através da Plataforma Zoom, aberta a toda a comunidade. As sessões podem ser visualizadas no canal do Projeto de Educação Alimentar no Youtube.

Numa iniciativa da ERPASS surgiu o ciclo de webinars online dirigidos à população em geral, contribuindo para a melhoria da literacia e a promoção da saúde e do bem-estar, tendo em conta as áreas ligadas à alimentação saudável, atividade física, sustentabilidade ambiental e equidade no acesso aos alimentos saudáveis, em particular aos produtos regionais. No ciclo de webinars foram abordados os seguintes temas/conteúdos: alimentação e culinária saudáveis; alimentação e a COVID-19; atividade física e a COVID-19; obesidade. Os webinars podem ser visualizados no canal de Youtube do Projeto de Educação Alimentar da DRE “EAlimentar DRE”.

Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM) - Iniciativa dirigida aos alunos do ensino básico, que visa promover o desenvolvimento de competências matemáticas, nomeadamente, ao nível da concentração, contribuindo de forma articulada para o desenvolvimento de capacidades matemáticas e para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

De forma a partilhar junto dos alunos e professores do 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário os jogos de tabuleiro foram dinamizadas em sessões práticas denominadas “Jogos Matemáticos”, em escolas do 1.º ciclo, num total de 115 alunos e a 21 docentes; a 50 alunos dos 2.º e 3.º ciclos no apoio na dinamização do Campeonato Escolar de Jogos Matemáticos, bem como dinamizadas sessões práticas para 19 docentes do ensino secundário.

Realizou-se, de forma faseada (devido à COVID-19), entre os dias 10 de maio e 28 de junho, a Final do 5.º Campeonato Regional de Jogos Matemáticos [5CRJM], na sala de sessões da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva. A iniciativa, da responsabilidade da DRE, reuniu 54 escolas do 1.º, 2.º e 3.º CEB dos vários concelhos da RAM, num total de 193 alunos dos quais 117 são do 1.º ciclo, 33 do 2.º ciclo e 43 do 3.º ciclo e 90 docentes.

Projeto Regional de História da Madeira - Este projeto tem como objetivo divulgar e promover a História da Madeira junto dos alunos do ensino básico. Notou-se um aumento do interesse e adesão revelados pelos participantes do VII Encontro de História Regional e Local na Escola e o alcance protagonizado por esta atividade, uma vez que se realizou totalmente por videoconferência, permitindo a participação de palestrantes não residentes na RAM, mas que intervieram sobre temáticas da História Regional e Local, tornando o evento muito mais enriquecedor. A importância deste evento é algo já solidificado na nossa Região, exemplo disso é a sua divulgação e destaque dado em programas radiofónicos e televisivos, não só a nível noticioso, mas de divulgação, exposição e análise do evento.

A divulgação e promoção do V Concurso “Eu represento a minha História...”, permitiu o trabalho das temáticas da História da Madeira junto dos alunos. Refira-se que, devido aos condicionalismos epidémicos, atuais, em 2021 não se realizou a habitual cerimónia de apresentação dos trabalhos, no formato presencial, sendo substituída pela divulgação dos trabalhos através de uma plataforma digital.

Educar para a BioGeoDiversidade da RAM - Projeto dirigido aos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da RAM com o objetivo de valorizar o conhecimento do meio regional, local e natural. As escolas, no âmbito da sua autonomia pedagógica, devidamente consubstanciada no Projeto Educativo de Escola, podem desenvolver junto dos alunos aprendizagens que mobilizam conteúdos nas áreas das Ciências Naturais e de Biologia e Geologia.

Animadores das Bibliotecas das Escolas de 1.º Ciclo - A animação sociocultural das bibliotecas é realizada pelos Técnicos Superiores de Bibliotecas Escolares que desempenham funções no âmbito da promoção e animação da leitura, com atividades de carácter didático, pedagógico e lúdico, contribuindo para a aquisição

e desenvolvimento de competências dos alunos. Ao nível da dinamização e animação de bibliotecas escolares, a coordenação fomentou o trabalho de grupo e a consequente aproximação de escolas e concelhos da RAM, proporcionando diálogo produtivo entre estes profissionais, no exercício das suas funções.

Leitura Recreativa - O principal objetivo é promover e desenvolver o interesse pela leitura em contexto de sala de aula, gerando hábitos de leitura coletivos, através de novas dinâmicas de leituras adequadas a cada realidade escolar, oferecendo e proporcionando aos alunos, técnicos e professores, momentos lúdicos, animados e mágicos, sempre com recurso ao livro. Os projetos de leitura e as atividades desenvolvidas têm sido um recurso fundamental para fomentar o gosto pelo livro e pela leitura e de uma forma natural ajudar a melhorar as práticas diárias de leitura, que se traduzem num melhor desempenho na oralidade e compreensão leitora.

Os projetos de leitura: Leitores Sonhadores, O Mundo Incrível dos Livros Pop-up, Ler é Uma Viagem e “Storytelling Club” foram desenvolvidos em 55 escolas da RAM, abrangendo um total de 720 alunos, 150 pais e respetiva comunidade escolar (presencial e online).

Apesar do período de pandemia, a maior parte das sessões foram dinamizadas em formato presencial e algumas em formato digital através das plataformas *Classroom* e *Teams*.

Literacia e Cultura Marítima - Programa que visa o desenvolvimento de um trabalho colaborativo e interdisciplinar nas escolas, em contexto curricular ou de complemento curricular, nas diferentes áreas disciplinares, tais como, português, línguas estrangeiras, ciências humanas e sociais, expressões e tecnologias, ciências físicas e naturais e matemática. A ação educativa deste programa pode ser compreendida então como uma ação formativa especializada que implica a adoção de princípios e estratégias pedagógicas e didáticas que visem a concretização de novas aprendizagens mais significativas para os alunos da RAM em que o Mar é o tema central.

Escola Azul (em parceria com a Direção Regional do Mar) - É um Programa Internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível Nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e a nível regional pela Secretaria Regional do Mar e Pescas, através da Direção Regional do Mar, destinado a todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário) que tem como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.

Enfrentar o Desafio das Drogas - Atlante (em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências) - Projeto da responsabilidade conjunta da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), do Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais (IASAÚDE, IP-RAM), e da DRE, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º CEB e composto por 6 sessões. Tem como objetivo dotar os alunos de informação, atitudes, valores e competências necessárias para decidir de forma racional e autónoma perante o desafio das drogas.

Dia de Portugal e de Camões (em parceria com o Representante da República) - O Representante da República para a RAM, em parceria com a SRE, promove o “Concurso Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, no 3.º CEB e ensino secundário, com o intuito de envolver os alunos destes níveis de ensino nas comemorações do dia 10 de junho.

Eco-Escolas (em parceria com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC)) - Programa internacional da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental, coordenado a nível nacional pela Associação Bandeira Azul da Europa e, a nível regional, pela DRAAC, destinado a todos os graus de ensino, que pretende encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, na gestão do espaço escolar assim como sensibilizar a comunidade educativa.

Campanha de Luta Contra a Violência no Namoro (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, nomeadamente através do Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, em parceria com diversas instituições, a fim de melhor prevenir, identificar e encaminhar situações de violência no namoro, que muitas vezes se manifestam em contexto escolar. Em 2021, realizaram-se ações pontuais junto dos alunos do ensino secundário, bem como ações de sensibilização para a comunidade educativa.

Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR) - Iniciativa desenvolvida pela SRE que tem como objetivo primordial dotar os alunos de conhecimentos e competências essenciais a uma cidadania ativa e responsável face à implementação de medidas de autoproteção constantes da Lei da Segurança Contra Risco de Incêndio em Edifícios (Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro). Este projeto foi desenvolvido em todos os estabelecimentos de educação e ensino, na área de Formação Pessoal e Social, no caso dos estabelecimentos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, e nas atividades de enriquecimento curricular, no caso dos estabelecimentos de 1.º CEB.

Este projeto também foi aplicado no STFP e na DASC, tendo como objetivos gerais dotar os serviços de um nível de segurança eficaz em caso de ocorrência de uma situação perigosa; sensibilizar a comunidade educativa a adotar os procedimentos de proteção, em caso de acidente e corresponsabilizar a mesma no cumprimento das normas de segurança pessoal, familiar, ambiental, entre outras. De acordo com a estrutura de segurança interna, foram designados: o Responsável de Segurança, os Delegados de Segurança, os responsáveis pelo Serviço de Segurança contra Incêndio e os demais Agentes de Segurança, bem como os seus substitutos, cujas funções/missões específicas são do conhecimento de todos.

Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura (ERPASS) (em parceria com o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM) - É um grupo intersectorial constituído por representantes da Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

A Estratégia Regional de Alimentação Saudável e Segura foi apresentada publicamente no dia 29 maio de 2017, e visa, através de um conjunto concertado de medidas, capacitar os alunos/cidadãos para a adoção de práticas alimentares saudáveis. Este grupo de trabalho tem reuniões de trabalho regulares - semanais ou quinzenais - com o intuito de criarem estratégias no âmbito da alimentação saudável e segura.

Projeto Parlamento dos Jovens (Nacional) (em parceria com a Assembleia da República) - Projeto promovido pela Assembleia da República, em parceria com a SRE, dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, com o objetivo de educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. Em 2021 deu-se continuidade ao projeto, uma vez que este foi interrompido em 2020, devido às restrições impostas pela COVID-19. Assim sendo, desenvolveu-se a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens em formato digital.

Concurso Escolar GEA - Terra Mãe (em parceria com a Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas) - Iniciativa conjunta da SRE e da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, dirigida às crianças da educação pré-escolar e aos alunos dos ensinos básico e secundário de todas as modalidades de ensino, das escolas do ensino público e privado da Região, que tem como principal objetivo dar a conhecer e valorizar o património geológico local.

Projeto Road Show for Entrepreneurship (RS4E) (em parceria com a Startup Madeira) - Projeto promovido pela Startup Madeira que tem como objetivo promover junto das crianças e jovens competências empreendedoras, através do conceito “aprendendo fazendo”. Este projeto é dirigido a alunos do ensino secundário da RAM a frequentar cursos científico-humanísticos, profissionais de educação e formação e outras modalidades. Em 2021, deu-se continuidade ao projeto, uma vez que o mesmo foi interrompido devido à pandemia COVID-19. O encontro habitual, na Ilha do Porto Santo, não foi possível se realizar, no entanto, foi possível reunir o júri para avaliar os projetos a concurso, recorrendo a uma apresentação digital.

Plano Regional de Luta Contra a Violência Doméstica (em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM) - Projeto desenvolvido pela Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania em parceria com diversas instituições, entre elas a SRE. Com este plano, pretende-se atuar ao nível do eixo estratégico - informar, sensibilizar e educar - uma orientação nacional, europeia e internacional no âmbito da luta contra a violência doméstica. Ao longo do ano de 2021, decorreram vários encontros através de plataformas virtuais, com o intuito de delinear estratégias de combate à violência doméstica.

Concurso Nacional de Leitura (projeto em parceria com o Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira) - O Plano Nacional de Leitura, em articulação com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e a Rede das Bibliotecas Escolares, promove o Concurso Nacional de Leitura destinado a todos os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. O objetivo deste concurso é estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora. O Encontro Nacional foi adiado devido aos motivos referidos anteriormente.

Filosofia para Crianças - As Oficinas de Formação destinadas a docentes de todos os graus de recrutamento, assim como os Cursos de Formação dinamizados, enquadram-se na área de formação pessoal, deontológica e sociocultural, assim como também nas ciências da especialidade. Propõe-se o desenvolvimento técnico e pessoal que favorecem a aprendizagem e o bem-estar psicológico dos formandos que, conseqüentemente, promovem o sucesso escolar dos seus alunos e as interações com toda a comunidade escolar. Uma maior consciência da importância das relações assertivas e do pensamento criativo no contexto educativo, justifica-se porque o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória assenta, essencialmente, na sua formação enquanto pessoa e cidadão e urge que a escola e todos os seus profissionais sejam capazes de acompanhar essa mudança.

A DRE teve como objetivo transformar algumas práticas pedagógicas nas escolas com inovação e criatividade, atuando nas relações interpessoais positivas quer dos alunos, dos docentes de todos os grupos de recrutamento e pessoal não docente, assim como dos encarregados de educação. O objetivo foi criar estímulos para um novo olhar sobre a educação, conduzindo depois, a uma postura mais reflexiva e analítica do pensamento crítico criativo e ético, com o intuito de promover vivências mais significativas e ganhar mais flexibilidade, maior adaptação na relação consigo, com os outros saúde e bem-estar. A DRE contribuiu para um melhor desempenho profissional assim como, para um desenvolvimento mais harmónico dos alunos e conseqüentemente de toda a comunidade escolar.

Optou-se por ter como centro de trabalho modelos de Educação Positiva abrangentes, explorando a pesquisa-ação, quer na implementação nas escolas das Literacias do Mindfulness, quer de Comunidades de diálogo de filosofia e cidadania criativa para crianças e jovens, como também nas diferentes propostas sobre gestão de emoções, passando pela sensibilização da comunicação positiva com toda a equipa multidisciplinar da escola. Os formandos, de um modo geral, revelaram muito interesse por estas atividades formativas e demonstraram operar mudanças significativas nas suas práticas profissionais diárias como também investir no seu desenvolvimento humano.

A implementação de comunidade de diálogo em Filosofia para Crianças e jovens na sala de aula, já são uma prática em algumas escolas, assim como a implementação das técnicas de Mindfulness, o que demonstra interesse nestas Oficinas e Cursos de Formação. Dar resposta a todas as solicitações quer de escolas, quer de professores individualmente, assim como conseguir abarcar todos os inscritos nas formações, foram as maiores dificuldades, uma vez que cada ação formativa contempla só um máximo de 14 formandos nas listas definitivas.

Todo o trabalho realizado teve em conta um processo diversificado de desenvolvimento humano, social e profissional. Os benefícios obtidos enquadraram-se perfeitamente nos objetivos da DFC-DRE/SRE, pelo que o trabalho desenvolvido contribuiu para melhorar a oferta formativa, assim como garantir o

desenvolvimento curricular nas medidas de apoio complementares ao currículo e na coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.

Desenvolvimento Pessoal | Mindfulness na Escola - As Oficinas de Formação destinadas a docentes de todos os graus de recrutamento, assim como os Cursos de Formação dinamizados, enquadram-se na área de formação pessoal, deontológica e sociocultural, assim como também nas ciências da especialidade e, propõe-se o desenvolvimento técnico, pessoal e cognitivo, assim como potenciar a reorganização interna de pensamentos e emoções face a situações internas e externas contribuindo para um desenvolvimento mais harmonioso dos intervenientes e criando maior consciência da importância das relações assertivas e do pensamento criativo no contexto educativo.

O trabalho realizado teve em conta as necessidades da população assim como responde às necessidades globais da DRE, seguiu linhas de ação para contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, assim como garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário.

Os benefícios obtidos contribuíram para melhorar a oferta formativa. Verificou-se uma grande procura por parte dos docentes nestas Oficinas e Cursos de Formação, assim como, a solicitação da DFC nas escolas, para sensibilizar a comunidade educativa e/ou dinamizar workshops para os alunos.

Desenvolvimento Curricular, Metodologias ativas e Comunidades de Aprendizagem

Plataforma Khan Academy para docentes (PKAD) - Este projeto visa aumentar as competências digitais dos docentes, aplicando a metodologia de ensino associada à utilização da plataforma mundial, adaptada à realidade portuguesa, a Khan Academy através da realização de workshops, oficinas de formação, cursos de nível básico e avançados para docentes dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e secundário das áreas de Ciências e Educação Especial, mais direcionado para docentes de matemática.

Devido ao distanciamento social imposto pela pandemia COVID-19 não foram realizados mais momentos formativos presenciais que trariam enormes benefícios na articulação e partilha. No entanto, a formação, mesmo no formato online no âmbito da plataforma Khan Academy, veio ao encontro das necessidades dos docentes, numa altura em que o ensino se realizava à distância e se manteve durante muito tempo para os alunos confinados ou em isolamento.

Com os diversos ciclos de formação, nas diversas vertentes, deu-se apoio, capacitou-se e apoiou-se os docentes do departamento de ciências (matemática, ciências, física e química e biologia) para a utilização de uma metodologia ativa através dos recursos digitais da Plataforma Khan Academy, com

uma oferta formativa para os 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário e educação especial.

Permitiu-se aos formandos: conhecerem as potencialidades da plataforma Khan Academy e motivá-los para a sua utilização; refletirem em torno da urgência da utilização e vantagens de recursos educativos digitais que promovem aprendizagens ativas e permitem implementar metodologias inovadoras com recurso à tecnologia; reconhecerem os recursos educativos digitais como ferramentas estruturantes do currículo, potenciadoras de uma participação ativa na construção do conhecimento; explorarem e terem competências para aplicar em contexto sala de aula com os alunos os e-Manuais, as plataformas Escola Virtual, Aula Digital e Khan Academy nas diferentes perspetivas (Perfil dos Alunos e perfil do professor); valorizarem o trabalho cooperativo e a partilha de práticas pedagógicas no desenvolvimento profissional dos docentes.

Rede - Este curso foi criado com o objetivo de dar resposta aos pedidos de continuidade de muitos formandos que frequentaram as oficinas de Diferenciação Pedagógica, Trabalho de Projeto e o Projeto PEGA, ao longo dos últimos anos. Com estes momentos de reflexão, pretendeu-se proporcionar aos docentes um espaço para rever e/ou reconstruir as suas práticas nas dimensões estruturantes da pedagogia, integrando, simultaneamente, os contributos de suportes textuais, criteriosamente selecionados, e os relatos de práticas de cada um. Nestes encontros, foram retomados alguns conteúdos abordados nas oficinas, tendo por base o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais. Pretendeu-se que este espaço de reflexão constituísse uma REDE de apoio à reconstrução de práticas, onde o aluno é o protagonista da aprendizagem e a inclusão se concretiza. Esta formação foi realizada na modalidade a distância.

Trabalho de Projeto - Esta formação teve como objetivo primordial a implementação da metodologia do Trabalho de Projeto na sala de aula, para cumprir o currículo, passando pelas bases conceptuais que vão ao encontro de toda a filosofia subjacente ao Perfil dos Alunos e à Escola Inclusiva. Decorreu entre outubro e maio, inicialmente com uma periodicidade quinzenal e, a partir de janeiro, mensal. Pretendeu-se proporcionar o acompanhamento necessário às mudanças operadas na sala de aula. Houve também um tempo de trabalho autónomo no qual os professores implementaram, dentro das conjunturas de cada caso, as propostas da formação, em contexto de “sala de aula”, e refletiram sobre o seu impacto no sucesso dos alunos.

O grupo de formandos desta Oficina de Formação foi bastante heterogéneo, não só no que se refere aos níveis de ensino, uma vez que teve docentes desde a educação pré-escolar e 1.º ciclo até aos 2.º e 3.º ciclos e secundário. Teve também formandos de diferentes áreas desde as línguas (francês, português) a história e o ensino artístico. Esta heterogeneidade foi um fator muito positivo, pois a experiência de cada um foi enriquecedora para os restantes.

Diferenciação Pedagógica - A escola, enquanto agente social, é reflexo de uma sociedade em constante transformação, impondo aos docentes uma adaptação constante às novas realidades. Atender a este imponente dinamismo exige o respeito por cada individualidade, reconhecendo que todos os alunos são diferentes, que somos parte integrante de numa sociedade em constante mudança e que preparamos cidadãos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente, onde as tecnologias evoluem a cada momento. Perante este cenário compete-nos refletir sobre os métodos de ensino nos quais fundamentamos a nossa prática pedagógica. Será que poderemos continuar com um ensino uniformizado para todos, ao mesmo tempo e no mesmo lugar? O que poderemos nós fazer para que a aprendizagem seja acessível a todos? Como poderemos promover o sucesso em todos os alunos? Como utilizar a tecnologia que está ao alcance dos alunos para promover aprendizagens significativas?

Esta ação de formação teve como principal objetivo promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas existentes, procurando uma forma de dar resposta à nova legislação referente à Educação Inclusiva e à Flexibilidade Curricular. A oficina teve uma vertente teórico-prática. Funcionou em regime b-learning com sessões presenciais e sessões a distância (umas síncronas e outras assíncronas). Houve também um tempo de trabalho autónomo, no qual os professores tiveram a possibilidade de implementar as propostas da formação em contexto de sala de aula e refletir sobre o seu impacto no sucesso dos alunos. As sessões de formação decorreram entre outubro e maio. Inicialmente tiveram uma periodicidade quinzenal e, a partir de janeiro, mensal, com o objetivo de proporcionar o tempo necessário à implementação das propostas, à reflexão sobre as práticas e acompanhamento às mudanças operadas na sala de aula. As sessões presenciais, em sala de formação, foram pensadas para estarem alternadas com as sessões a distância, com momentos de trabalho assíncrono e síncrono. Contudo, como medida de contenção da pandemia COVID-19 na Região, entre janeiro e abril de 2021, as sessões presenciais foram substituídas por sessões a distância.

Gerir o currículo com Autonomia e Flexibilidade Curricular: implicações práticas - No âmbito da sua autonomia, compete às escolas tomar decisões que contribuam para a construção do Perfil dos Alunos do século XXI (críticos, criativos, participativos, responsáveis, assertivos e resilientes). Centrar nos alunos a construção do conhecimento, valorizando competências adquiridas e considerando o seu desempenho social e cultural, na escola e fora dela, implica, entre outros, uma leitura funcional das aprendizagens essenciais e dos princípios da educação inclusiva. Na gestão do currículo, tomar decisões acerca de semanas temáticas, fusão de disciplinas, projetos interdisciplinares ou disciplinas semestrais pode passar por (re)organizar o tempo dispensado a cada área curricular e implicar uma organização diferente de horários, atividades escolares e dinâmicas. Neste pressuposto, as

metodologias ativas e as ferramentas digitais constituem-se como importantes facilitadores da ação docente e da aprendizagem.

Esta ação prosseguiu os seguintes objetivos gerais: contribuir para uma gestão eficiente e eficaz do currículo; potenciar o desenvolvimento de ambientes educativos inovadores. Como objetivos específicos salientam-se: compreender conceitos subjacentes a uma gestão eficiente e eficaz do currículo; criar condições para a operacionalização eficiente e eficaz do currículo, fundamentada nos documentos orientadores; identificar tomadas de decisão necessárias ao desenvolvimento curricular, na perspetiva da flexibilidade; conhecer práticas que permitam superar obstáculos à aprendizagem e conduzir ao sucesso; adotar dinâmicas ativas para uma gestão eficiente e eficaz do currículo; fomentar práticas promotoras do trabalho cooperativo; utilizar ferramentas e recursos digitais.

Participaram nesta atividade 15 docentes de diversos grupos de recrutamento dos 3 ciclos do ensino básico, congregando docentes dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Ribeira Brava e Machico.

Português: Literatura, Funcionamento da Língua e Português Língua Não Materna - Os normativos legais em vigor - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais dos ensinos básico e secundário - valorizam não só o conhecimento da Língua Materna, mas também a Literatura, enquanto domínio decisivo na compreensão dos textos e na aquisição da linguagem conceptual. O texto literário, herança patrimonial e “memória de uma comunidade”, constitui assim a matéria-prima sobre a qual se edifica o ensino e a aprendizagem do Português, na veiculação dos valores essenciais que contribuem para o desenvolvimento de um perfil de aluno de base humanista.

Por outro lado, o estudo formal da língua materna, na inter-relação entre a gramática e os diferentes géneros textuais e, concomitantemente, a aquisição de ferramentas essenciais à comunicação oral e escrita, é uma face fundamental dessa aprendizagem global da disciplina de Português, que visa promover a aprendizagem da cidadania democrática e o desenvolvimento de pessoas pensantes, intervenientes e críticas.

Nesta linha de sentido, o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à RAM os regimes constantes do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, assume como prioridade a concretização de uma política educativa democrática que, através de medidas ponderadas e eficazes, proporciona a todas as crianças e jovens em idade escolar uma educação de qualidade, flexionalizadora do currículo, que lhes permita ultrapassar as desigualdades de partida, garantindo a todos o inalienável direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso educativos. Desta forma, a diferença transforma-se numa oportunidade e num desafio para todos, esbatendo formas de exclusão e de marginalização, de vulnerabilidade e de desigualdade no acesso, na participação e na conclusão da escolaridade obrigatória, bem como nos processos e resultados da aprendizagem. Só o conhecimento aprofundado dos referenciais nacionais Perfil dos Alunos

à Saída da Escolaridade Obrigatória e Aprendizagens Essenciais, bem como dos diplomas regionais para a educação, enquadrados no Plano Estratégico para a Inovação Educacional da SRE (implementação do uso de manuais digitais, faseadamente, nos diferentes anos de escolaridade das escolas oficiais da RAM, permitirá uma efetiva mudança de práticas metodológicas e tecnológicas, que tornem plausível e eficaz a gestão da diversidade na escola, dando resposta aos desafios da equidade e da inclusão).

Consciência Fonológica: “Comunicação e Consciência Fonológica na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo” - Neste contexto, os cursos de língua “Comunicação e Consciência Fonológica”, dirigidos à educação pré-escolar e aos professores do 1.º ciclo do ensino básico, reforçam a transversalidade disciplinar do português e legitimam a referência e enfoque nos documentos orientadores: Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais e Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, nos quais é contemplada, de forma explícita, a área da comunicação. Concretamente, esta dimensão teve como objetivos principais: refletir sobre a abordagem à aprendizagem da leitura e da escrita, analisando e refletindo sobre fatores do contexto escolar com impacto no desempenho dos alunos; sensibilizar para a importância da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e da escrita; compreender a importância de experiências de aprendizagem que promovam o desenvolvimento de competências metafonológicas; consolidar os conhecimentos de fonologia na codificação da linguagem oral (escrita); compreender a importância da postura do professor, face à necessidade de que todos alcancem o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita.

A nível mais específico e prático, a atividade formativa visou: tomar consciência das palavras, veículo de interação verbal, segmentando frases; tomar consciência das sílabas, através da segmentação de palavras; identificação de sílabas que se repetem em palavras diferentes; tomar consciência dos fonemas, segmentando sílabas e palavras; desenvolver a capacidade de agregar ou omitir sons para formar novas palavras.

Acresce referir que, nestas formações, para além do conteúdo principal, foram abordadas temáticas de reconhecida relevância, como a igualdade, equidade, capital familiar e composição social das escolas, conteúdo objeto de estudo comparado e facultado ao público no documento do Conselho Nacional de Educação “Desempenho e Equidade”. A abordagem a estes subtemas foi feita na lógica de que o professor reflita sobre o seu quotidiano profissional, questione e identifique os fatores que podem explicar o desempenho dos alunos. A diferentes realidades correspondem diferentes intervenções. No respeito pela diferença e individualidade faz todo o sentido o crescimento holístico e harmonioso de cada ser humano e, obviamente, o papel da escola e do professor são inquestionáveis.

No intuito de sensibilizar e motivar os professores para a Língua e Literatura, e proporcionar-lhes o aprofundamento científico, pedagógico e didático de conteúdos literários obrigatórios do ensino básico e secundário, os cursos “Memorial do Convento, de José Saramago”, “O Ano da Morte de Ricardo Reis, de José Saramago”, “Camões, épico e lírico”, “Poesia Contemporânea”, bem como “A gramática do texto literário” e “A gramática do texto literário: propostas pedagógicas para o ensino básico”, buscam aprofundar a análise e funcionamento da Língua, articulando a literatura com outras obras de leitura autónoma (Plano Regional de Leitura), que visam a promoção de competências de cidadania, o aprofundamento do sentimento de pertença à comunidade, da consciência crítica e da aceitação da diversidade da condição humana.

Nessa linha de sentido, é de inequívoca vantagem o aprofundar da análise formal da língua portuguesa e da sua interação com os textos literários, através de uma pedagogia motivadora e promotora da verdadeira aprendizagem, que priorize a importância do diálogo na construção das aprendizagens curriculares e na socialização democrática dos alunos, não só como “futuros cidadãos”, mas como “cidadãos efetivos” de um tempo e espaço próprios, o da democracia representativa em Portugal, na Europa e no Mundo.

PNLM: inclusão e multiculturalidade na aprendizagem da língua portuguesa - A crescente importância de uma abordagem multicultural na educação, que contribua para a configuração de um desenho universal da aprendizagem, à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pede aos docentes de português e de Português Língua Não Materna (PLNM) uma eficaz gestão e integração da diversidade dos saberes linguísticos e culturais de alunos oriundos de países estrangeiros, através de uma ação pedagógica diferenciada, colaborativa e inclusiva.

Tendo em conta a progressiva chegada às escolas da RAM de muitos alunos estrangeiros, sobretudo filhos de emigrantes madeirenses, cada um com um repertório linguístico e cultural único, torna-se imperioso reforçar a formação dos docentes para melhor enfrentarem o desafio que a integração destes alunos coloca às escolas. Assim, esta proposta de formação constitui-se não só como um estímulo às práticas pedagógicas diferenciadas em contexto de sala de aula, nas disciplinas de PLNM e de português, mas também como uma base para a concretização, nas escolas, de projetos interdisciplinares, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que integrem os alunos oriundos de outros países.

Consideramos que estas oficinas de formação foram um contributo para a implementação de uma educação multicultural e inclusiva na RAM e que deve ter continuidade nos próximos anos letivos. Além de promover uma mudança de paradigma no âmbito das práticas pedagógicas, orienta os docentes para a criação de condições equitativas nas escolas da RAM, condições que possibilitarão aos alunos estrangeiros/ migrantes o acesso ao currículo e ao sucesso educativo. Esta questão

revelou-se ainda mais prioritária após a implementação do Despacho N.º 2044/2022, de 16 de fevereiro, normativo que altera a estruturação curricular dos alunos recém-chegados ao sistema educativo português e que não dominam a língua portuguesa.

Seria muito importante que a curto prazo todas as escolas da RAM, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, tivessem docentes formados em PLNM e que esta disciplina pudesse ser lecionada de acordo com todas as condições previstas na lei, garantindo aos alunos imigrantes /estrangeiros medidas de integração efetiva no sistema educativo e social português.

Encontro de Delegados do Português - A formação centrou-se na modalidade de Oficina de Formação, com sessões presenciais e online. Apresentaram-se os temas com suportes em PowerPoint, vídeo e áudio, visando, sobretudo, a consciencialização da importância da função de Delegado disciplinar de português e a promoção de projetos interdisciplinares no âmbito da Flexibilidade Curricular. É de salientar o envolvimento e a participação extraordinária dos Delegados, líderes de motivação e de brio profissional nas respetivas escolas da RAM.

Consideramos que os Encontros de Delegados são uma mais-valia para o sucesso da Educação na RAM e que devem ter continuidade, uma vez que sensibilizam para uma efetiva mudança de práticas metodológicas e tecnológicas, que tornem plausível e eficaz a gestão da diversidade na escola, dando resposta aos desafios contemporâneos da equidade e da inclusão. Seria muito vantajoso que, nos próximos anos, todas as escolas estivessem representadas, o que traria um trabalho mais uniformizado, consciente e estruturado do ponto de vista da concretização dos objetivos dos Programas de Português.

Ninho de Leitura - Este projeto mantém-se com o objetivo de sensibilizar os(as) educadores(as) de infância para a importância da criação de um projeto educativo promotor de literacias que envolva as crianças e as famílias, assim, procurou respeitar as recomendações do Conselho Nacional de Educação, sobre a educação dos 0 aos 3 anos, cuja relatora Teresa Vasconcelos alerta-nos para “investir na qualidade dos serviços e elaborar linhas pedagógicas” (Recomendação 6/2011) assim como, “apostar na formação contínua dos profissionais” (Recomendação 8/2011). Investir na formação dos profissionais que atendem crianças com idades compreendidas entre os 0 aos 3 anos (educadores, auxiliares) no que respeita à promoção da leitura contribuirá para prevenir a exclusão social e o abandono escolar precoce.

Durante o ano de 2021 foram realizadas duas ações de formação “O Sapo de Max Velthuijs”. Devido à COVID-19 e às especificidades da formação, que necessita ser presencial para impactar e promover a leitura em presença dos livros e suportes narrativos escolhidos, poucos grupos foram dinamizados. Utilizou-se o tempo de teletrabalho para a criação de uma ação de formação intitulada “Bebetecas”, para fornecer um espaço de reflexão sobre os livros e abordagens para as crianças dos 0 aos 3 anos de idade. Os educadores de infância, face ao trabalho que desenvolvem, são determinantes na criação de um “projeto leitor”, seja no contexto

educativo da creche ou do jardim de infância devendo na sua formação profissional serem encorajados a desenvolver um projeto educativo que promova competências de literacia emergente.

Os livros e outros suportes de leitura que podem ser lidos e que valorizam uma educação multissensorial, foram a base para a criação de um workshop sobre “Suportes narrativos”. Pensou-se alargar o público-alvo do projeto dando oportunidade a outros profissionais de educação de conhecer materiais passíveis de leitura, que podem enriquecer o espaço de literacias com outro formato na sua construção e materialidade.

Pensar a Educação de Infância em Cooperação - Este projeto de formação apresenta-se como resposta às necessidades de formação contínua diagnosticadas para os/as educadores/as de infância da RAM. Ao longo de 2021, deu-se continuidade a este projeto procurando sobretudo sensibilizar os docentes para a importância de afirmar uma prática educativa refletida e investigadora, numa perspetiva de formação ao longo da vida.

Pode-se identificar neste projeto de formação eixos de ação que são para nós centrais na formação contínua dos/as educadores/as de infância: a pedagogia, o currículo e as conceções de infância que os atravessam. São estes eixos de ação que alicerçam as nossas atividades formativas que nos permitiram estabelecer também, com mais transparência e intencionalidade, os objetivos norteadores das nossas práticas formativas, entre eles: aprofundar com os/as educadores/as de Infância o conceito de Participação; afirmar a perspetiva lúdica e holística das aprendizagens na Educação de Infância; alimentar processos de formação dialógica entre formandos e formador para que possam transferir esses mesmos processos de interlocução e de partilha entre crianças e adultos; cuidar das Transições entre ciclos de escolaridade.

Simultaneamente, procura-se contribuir para a consecução de grandes objetivos estratégicos da DRE, entre eles, a promoção de políticas educativas que ajudem na promoção da inclusão e do sucesso educativos, bem como a promoção da inovação educacional com vista a potenciar os processos de ensino-aprendizagem.

O investimento em oficinas de formação prende-se com a necessidade, muitas vezes manifestada pelos/as educadores/as, de visitar, com maior detalhe, modelos curriculares, abordagens pedagógicas e metodologias ativas, para colmatar lacunas deixadas pela formação inicial e perpetuadas, muitas vezes, por percursos profissionais individuais, nem sempre refletidos.

Assim, apresenta-se uma breve resenha das diferentes atividades que se dinamizaram nos âmbitos da pedagogia da infância, das metodologias ativas e da avaliação formativa e reguladora das e para as aprendizagens na educação de infância.

Entre janeiro e abril de 2021, realizaram-se, já numa dinâmica de ensino a distância, através da plataforma Microsoft Teams, os Módulos III "Transições entre ciclos educativos"; IV "Metodologia de Trabalho por Projetos" e V, denominado "Documentação Pedagógica". Nestes três encontros de formação participaram

42 educadores de infância e professores do 1.º ciclo, entre os quais diretores de escola, de diferentes concelhos da Ilha da Madeira.

Entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021, realizou-se a 1.ª edição da oficina de formação "A Voz e o Tempo da criança: a Escuta na construção da Participação". Com a duração de 50 horas, esta formação contou com a participação de 12 educadores de infância, dos quais 11 concluíram com sucesso.

Entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, realizaram-se duas edições da oficina de formação "Aprendizagem por Projetos na Educação de Infância". Com a duração individual de 30 horas, esta formação contou com a participação de um total de 24 educadores de infância, dos quais 20 concluíram com sucesso.

iTEC (Innovative Technologies for an Engaging Classroom) - Nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, a DRE deu continuidade à formação iniciada em 2015, em parceria com a Universidade da Madeira, iTEC - Cenários de Aprendizagem com Tecnologias Interativas, contudo esta formação atualmente denomina-se iTEC - Tecnologias Interativas na Sala de Aula. Esta continua a ter por base as linhas orientadoras do projeto europeu - Projeto iTEC - Innovative Technologies for an Engaging Classroom, um *large scale project* coordenado, entre 2010 e 2014, pela EUN - European Schoolnet - da Comunidade Europeia e que agrupou 27 partners de diversos países da Europa, tendo como principal finalidade o design da sala de aula do futuro. Continuou a partir daí um processo de disseminação e mainstreaming dos resultados que expandiu a sua rede e criou o estatuto de *Associate Partner*, no qual se enquadra a Universidade da Madeira.

Com o intuito de propiciar a inclusão de todos, desenvolver competências essenciais para o século XXI e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este projeto funcionou na modalidade de Oficinas de Formação no ano letivo 2020/2021, sendo que no ano letivo 2021/2022 foram realizadas algumas formações na modalidade de Curso de Formação e outras de Oficina de Formação. Os objetivos propostos para estas formações foram atingidos, uma vez que os professores desenvolveram competências no uso de ferramentas digitais, equacionando a sua utilização na sua prática docente. Para tal, foi importante dar oportunidade aos professores, em contexto de formação, para explorarem os vários recursos tecnológicos e refletirem sobre o potencial de cada um deles para o desenvolvimento da literacia digital dos seus alunos e para a aprendizagem de conteúdos curriculares de várias áreas. O facto de os formandos terem tido oportunidade de explorar as ferramentas e criar situações/tarefas que foram partilhadas e experimentadas pelos outros colegas foi importante para o estabelecimento de dinâmicas de trabalho cooperativo entre professores.

Em suma, no âmbito deste projeto, durante o ano de 2021, foram realizadas quatro Oficinas de Formação: Modelação e Impressão 3D; Avaliar Aprendizagens com Tecnologias Digitais; E@D com o Microsoft Teams; e Cenários de Aprendizagem para o Ensino Presencial e/ou a Distância, que envolveram 140 professores dos vários níveis de escolaridade, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional. Ficaram abrangidas 54 escolas. Ao todo, foram 136 horas de formação dinamizadas, nas várias Oficinas de Formação. De destacar que na Oficina de Formação iTEC - Tecnologias Interativas na Sala de Aula:

Modelação e Impressão 3D, os professores tiveram oportunidade de explorar o software Thinkercad que permite a criação de elementos 3D, e de construir e imprimir elementos 3D, nomeadamente as pás de um aerogerador a fim de construir uma turbina eólica. Além disso, tiveram a oportunidade de analisar e discutir a pertinência da utilização de impressoras 3D em projetos interdisciplinares com recurso à metodologia de trabalho *Problem Based Learning*. De igual forma, na Oficina de Formação iTEC - Tecnologias Interativas na Sala de Aula: Avaliar Aprendizagens com Tecnologias Digitais, os professores puderam explorar algumas ferramentas de avaliação com feedback imediato; criar instrumentos de avaliação, com recurso às ferramentas exploradas; analisar e discutir quais as potencialidades e desafios da utilização de ferramentas de digitais na avaliação dos alunos; discutir a importância da utilização das metodologias de trabalho *Gamification* e *Game-Based Learning*.

Em todas as Oficinas de Formação dinamizadas discutiu-se a educação inclusiva, a importância da flexibilidade curricular, o desenvolvimento do Perfil dos Alunos e todos os aspetos inerentes aos documentos ministeriais de referência, uma vez que, nas várias oficinas, os formandos são desafiados a criar situações de aprendizagem tendo por base estes documentos.

Avaliação Pedagógica - No ano de 2021, o Projeto Avaliação Pedagógica - Pensar e Agir na Região Autónoma da Madeira (APPAR) cumpriu os seus objetivos e constituiu-se como uma referência de apoio às escolas, na sua tarefa de transformar as práticas de avaliação dos alunos, no sentido de as adequar a ambientes de aprendizagem mais cooperativos e ao desenvolvimento de competências necessárias para viver na sociedade atual.

No âmbito deste projeto foram dinamizadas 16 atividades, sendo que apenas 3 (1 ação de sensibilização e dois cursos) seguiram o modelo de divulgação de oferta formativa da DRE. As restantes 13 decorreram num contexto de parcerias escolas/DRE-DFP, consubstanciando uma resposta às solicitações das escolas, através dos seus órgãos de gestão. Estes pedidos resultaram da participação dos diretores ou outros docentes da escola nos cursos sobre a temática da avaliação formativa, realizados anteriormente. Este facto evidencia que as propostas de atividades do projeto APPAR, que procuram envolver os docentes num processo de aprendizagem promotor da mudança de representações mentais das tarefas de avaliação e da reflexão sobre opções metodológicas mais assertivas, respondem às necessidades das escolas que pretendem iniciar um percurso de transformação das suas práticas de avaliação.

Ciência, ciências e literacia científica - Direcionado para docentes do ensino básico, o curso de formação "Turma C - A ciência das coisas", reconhece a criança como agente e sujeito no processo educativo e articula-se com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assumindo uma configuração holística de saberes e experiências, no desenvolvimento da literacia científica e no ensino da ciência de base experimental. Foram objetivos deste curso: reforçar conhecimentos que viabilizem a implementação do ensino das ciências de base experimental, em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Educação para a Cidadania; compreender o desenvolvimento de projetos multidisciplinares através da mobilização de conhecimentos e instrumentos do ensino experimental das ciências; potenciar o ensino e a aprendizagem das ciências de forma colaborativa; explorar propriedades e características de materiais de uso corrente; explorar fenómenos de termodinâmica, corrosão, reações químicas, propriedades dos materiais, etc. Participaram 17 docentes dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico dos concelhos de Santa Cruz, Funchal, Câmara de Lobos e Santana.

Apoio Escolar Online (AEO) - Este projeto visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º CEB e o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo. Neste sentido, o AEO dispõe de uma plataforma e de uma equipa de professores que, recorrendo à metodologia de e-learning, proporciona um apoio extraescolar a todos os alunos, facultando assim a igualdade de oportunidades. Em 2021, a equipa AEO desenvolveu as seguintes atividades no âmbito das disciplinas de português, inglês, matemática, ciências naturais, biologia-geologia e físico-química, desde o 5.º ao 12.º ano de escolaridade:

- Criação de recursos educativos digitais para a plataforma em diversos formatos, enquadrados nos domínios das Aprendizagens Essenciais e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os recursos são vídeos e apresentações interativas (de produção própria), de caráter teórico e teórico-prático com explicações de temáticas curriculares; também foram criados resumos, infografias, recursos que exploram passo a passo certos exercícios e temas, assim como para a análises de conteúdos. Também foram criados exercícios interativos para os alunos resolverem dentro da plataforma, orientados para uma autoavaliação das aprendizagens. Também foram criados documentos descarregáveis.
- Esclarecimento de dúvidas através do fórum geral de cada uma das disciplinas e do sistema Chat AEO.
- Criação e desenvolvimento da nova identificação visual da marca AEO.
- Desenvolvimento da aplicação AEO, disponibilizada em todos os tablets Manuais Digitais da RAM.

TIC@EDU - Engloba a Coordenação de TIC e as atividades da disciplina de TIC, de todas as escolas da RAM, desde a educação pré-escolar até à conclusão do ensino básico. Em 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades: dinamização de 3 Encontros de Coordenadores de TIC; dinamização de 1 formação destinada aos novos Coordenadores de TIC; dinamização de 1 formação no âmbito das TIC; criação e análise de 7 questionários (Diploma de Competências Básicas, Formação, Selo Escola Tecnológica e Avaliação da Coordenação TIC); atribuição dos Selos Escola Tecnológica, que reconhecem a implementação e uso das tecnologias nas escolas da RAM, através das atividades organizadas e planificadas pelo Coordenador de TIC, num total de 56 escolas; atribuição do Diploma de Competências Básicas, que possibilita a qualquer cidadão o reconhecimento e certificação das suas competências básicas em Tecnologias de Informação (nesta atividade participaram aproximadamente 79 coordenadores de TIC e foram atribuídos 2300 certificados) e criação do documento orientador das TIC para o 1.º ciclo.

CAP3R (Capacitar a Aprendizagem Promovendo Estratégias de 3D e 3R's (Robótica, Realidade Aumentada e Realidade Virtual)) - Trabalha com a robótica educacional nas escolas, com o objetivo de proporcionar um ambiente de aprendizagem enriquecedor, nas diversas áreas disciplinares e nos diferentes níveis curriculares, como na matemática; física; expressão musical e dramática; português; mecânica; educação tecnológica e história, promovendo os clubes da robótica. No âmbito deste projeto são desenvolvidas atividades nas escolas recorrendo aos equipamentos e documentos cedidos pelo projeto. Em 2021, participaram neste projeto 16 escolas, 17 professores e foram efetuadas 54 requisições. No total foram abrangidos pelas atividades desenvolvidas aproximadamente 3736 alunos.

Neste âmbito, foi realizada a Code Week, uma iniciativa que convidou as escolas da RAM a participar em diversas atividades dedicadas à programação e ao pensamento computacional, que contou com a participação de 47 escolas e um total de 4049 alunos.

Realizou-se ainda a Feira Tecnológica, um evento que tem como propósito a seleção e apresentação de projetos, realizados pelos alunos, que abordem as competências digitais na resolução de problemas do mundo real, resultantes de práticas pedagógicas inovadoras. Nesta atividade participaram 57 projetos, num total de aproximadamente 1329 alunos distribuídos pelas diferentes categorias a concurso.

ProRed (Produção de Recursos Educativos Digitais) - O objetivo fulcral do projeto ProRed é desenvolver e colocar à disposição dos agentes educativos (pais, encarregados de educação e docentes) recursos educativos em formato digital, orientados para crianças da educação pré-escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB, que sirvam de suporte ao processo de ensino e aprendizagem e investigação, assente numa estratégia de inovação e qualidade de difusão de conhecimento. Em 2021, este projeto continuou a sua atividade com a divulgação e promoção dos recursos desenvolvidos no seu âmbito, sendo que atualmente possui 18 jogos educativos digitais, em diferentes áreas do conhecimento.

Robot City (projeto em parceria) - Trata-se de um projeto desenvolvido com quatro países europeus (Espanha, Grécia, Alemanha e Polónia), no âmbito do programa Erasmus+, com o número de identificação 2018-2-ES02-KA205-011912, que foi concluído a 31 de outubro de 2021. Através deste projeto, que visa desenvolver as capacidades de programação e desenvolvimento de robôs dos jovens, foi concebida a aplicação *Robot city* para dispositivos móveis (tablets e smartphones). Através da aplicação *Robot city*, do seu simulador e da sua comunidade, pretende-se oferecer um ambiente de aprendizagem dinâmico e divertido que motive os jovens a explorar o mundo da robótica; que ensine os conceitos básicos de programação e de robótica; que ofereça um espaço interativo para apresentação de projetos em robótica e também, de encontro e partilha de instruções e ideias. A aplicação *Robot city* encontra-se disponível para download nas principais lojas de aplicações (*Play Store* e *Apple Store*).

ECoS - Early Coding in Schools (projeto em parceria com a EB1/PE da Cruz de Carvalho) - Trata-se de um projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2018-1-PT01-KA201-047461, que foi

concluído a 31 de outubro de 2021. Este projeto permitiu a criação de uma plataforma online para a aprendizagem de programação, aliado ao conhecimento sobre a história e cultura regional: a plataforma ECoS (<https://ecos.eduproject.eu/>). Através da sua narrativa divertida, simples e envolvente, os alunos são motivados a jogar e a aprender de forma simultânea. Na plataforma ECoS, o aluno assume o papel de um agente ISA (International Security Agency - Agência Internacional de Segurança) que embarca em diferentes missões na sua região com o objetivo de evitar, ou resolver, ataques cibernéticos. Estas missões, que envolvem determinado local da região, são resolvidas através da aplicação de programação.

A atividade de formação internacional “ECoS Workshop” decorreu no mês de junho de 2021, no Funchal, e contou com a participação de 22 formandos, provenientes da República Checa, Alemanha, Espanha e Portugal. No decorrer desta atividade, professores sem conhecimento prévio sobre programação, exploraram e aprenderam os conceitos básicos de programação, usando a linguagem Python, através da história e dos desafios da plataforma ECoS.

Roboloco - Trata-se de um projeto do programa Erasmus+, com o número de identificação 2020-1-NO01-KA201-076502, aprovado em outubro de 2020. Este projeto encontra-se em fase de execução e de desenvolvimento. A coordenação do projeto está na alçada da Universidade Nord (Noruega), o desenvolvimento tecnológico é assegurado pela PME Ingenious Knowledge (Alemanha), a verificação da qualidade e progresso do projeto, assim como o apoio à coordenação cabe à DRE, através da Divisão de Tecnologias e Ambientes Inovadores de Aprendizagem (DTAIA), e finalmente, a escola SOU Jane Sandanski Strumica (República da Macedónia do Norte) faz a assessoria e verificação didática dos recursos produzidos. O projeto tem por objetivo a criação de um jogo para o ensino de pensamento computacional e de programação. Através do jogo Robolocode, os alunos devem programar e configurar o seu robot para que compita eficazmente numa corrida. À data, o protótipo do jogo Robolocode (que será disponibilizado para dispositivos móveis: tablets e smartphones) já foi testado em duas escolas da Região, estando em fase de implementação das novas alterações e consequentes melhorias. A próxima fase de testes está agendada para setembro de 2022. O manual para professores sobre o jogo está em desenvolvimento final, assim como os respetivos recursos educativos digitais.

Madeira Curtas - Este projeto tenciona reconhecer e premiar o trabalho realizado na área do vídeo de curta duração, posicionando-se assim como um instrumento importante na promoção da criação de conteúdos audiovisuais, com ênfase na comunidade escolar, mas cuja participação estende-se a qualquer pessoa, independentemente da sua profissão, experiência, nacionalidade e local de residência. Em 2021, o tema foi “Celebrar a Humanidade” e contou com a participação de 1226 curtas-metragens, no total das vertentes internacionais e regionais, oriundas de 86 países. Na vertente regional, envolveu cerca de 500 alunos e aproximadamente 50 professores.

FACE (Festival de Audiovisual e Cinema Escolar) - Este projeto pretende desenvolver uma dinâmica com as escolas e outras entidades relativamente às tecnologias, cinema e ao audiovisual, dando a conhecer filmes/curtas-metragens escolares e proporcionar situações de aprendizagem através de workshops de formação para alunos e premiar/reconhecer o que de melhor se faz nesta área.

A cerimónia de entrega de prémios é o momento sublime do festival, na qual foram entregues vários prémios referentes aos concursos e identidades participantes no evento. Além disso, foram apresentados os vencedores das curtas-metragens, os prémios Educamedia entre outros. A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença aproximada de 100 pessoas (alunos e professores) de 15 escolas.

Para além disso, pretendeu-se potenciar a produção audiovisual, as tecnologias e educação para os media, junto das escolas da região, sendo dinamizadas 186 horas de formação validada para professores.

Histórias de encantar - Este projeto é materializado na realização de animações para a educação pré-escolar e para os 1.º e 2.º anos do ensino básico, operacionalizadas pela Equipa de Animação (EA). Além destas animações, a EA cria e prepara as suas histórias, composições musicais, cenários e adereços, não só para as animações, mas também para os espetáculos de Natal, Dia Mundial da Criança, Festa no Jardim (SRA), entre outros e planifica e orienta formação contínua para docentes. As metas definidas para 2021 não foram atingidas, considerando as restrições decorrentes da COVID-19. Neste sentido, foram realizadas 54 animações, atingindo 36% da meta proposta que era de 150 animações. A retoma das animações nos 2.º, 3.º e 4.º trimestres do ano exigiu a alteração do planeamento das mesmas, que passaram a ser realizadas nas salas, em particular, onde a junção de grupos não era permitida, reduzindo, assim, o número de crianças por animação.

Da escola ao palco - Este projeto diz respeito ao trabalho que é desenvolvido na educação pré-escolar e no 1.º CEB no âmbito da educação artística/áreas artísticas. Este trabalho consiste na lecionação do currículo das expressões artísticas performativas (música, dança e expressão dramática) em contexto curricular e das Modalidades Artísticas (instrumental, canto coral, cordofones tradicionais madeirenses, dança e expressão dramática/teatro) como atividades de enriquecimento do currículo. Esta ação efetiva representa a cobertura da quase totalidade das escolas do 1.º CEB da RAM (públicas e privadas). O número de instituições abrangidas com valência de pré-escolar (3/5 anos) manteve-se, embora o indicador revelasse uma diminuição de 4 instituições (de 100 para 96) – fruto da fusão de algumas escolas. Em relação ao número de crianças (3/5 anos e transição) abrangidas, verificou-se um aumento de 391 crianças face ao ano transato (5006 para 5397). Em termos de alunos do 1.º ciclo a frequentar as atividades e enriquecimento do currículo, registamos 10095, superando-se a meta (7000) em 3095. Este aumento poderá resultar da dificuldade de os alunos frequentarem atividades extraescolares, face às contingências impostas pela COVID-19.

A intervenção no âmbito da coordenação compreende o acompanhamento de atividades em contexto (336) e a promoção de reuniões quinzenais com os docentes, num total de 97, de entre reuniões concelhias, de

avaliação regional e pontualmente com as direções das instituições de educação e ensino. Estas revelaram-se essenciais para o bom funcionamento da coordenação desta área de intervenção. A gestão próxima com as instituições e docentes proporcionou um acompanhamento efetivo, presencial e contínuo do trabalho desenvolvido ao longo do ano, expresso nas participações de escolas, alunos e docentes nos 37 eventos (espetáculos, concursos, festivais e exposições) promovidos em 2021.

Modalidades Artísticas no Ensino Básico e Secundário - Este projeto traduz-se na oferta de atividades artísticas em contexto de enriquecimento curricular no ensino básico e secundário. No que concerne aos “Grupos de modalidades no 1.º CEB”, constatou-se um aumento de 168 face à meta estipulada para este ano (500). Este aumento poderá ser explicado pela continuidade do desdobramento de turmas, restrição face à situação pandémica que atravessamos. Quanto ao número de alunos (1.º CEB) abrangidos pelo projeto MA, verificou-se um aumento de 958 alunos, face ao ano transato (9137 para 10095) e de 3095 em relação à meta definida para este ano (7000 alunos). Este número poderá ser o resultado do aumento da permanência dos alunos na escola, que antes das restrições face à COVID-19 frequentavam atividades extraescolares noutras instituições. Em relação aos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, registamos a adesão de 25 escolas, representando 96% das escolas públicas da RAM. Esta adesão representa o desenvolvimento de 83 projetos nas oito áreas artísticas que integram o projeto Modalidades Artísticas (MA) - artes plásticas; canto coral, cinema e arte digital; cordofones tradicionais madeirenses; dança; expressão dramática/teatro; instrumental e produção áudio digital. Frequentaram estes projetos 937 alunos. Neste âmbito, a pandemia COVID-19 refletiu-se na adesão dos alunos a estes projetos, uma vez que os mesmos são desenvolvidos em contexto extracurricular e em turnos contrários ao horário curricular. Em suma, pode afirmar-se que o projeto de Modalidades Artísticas reflete uma boa organização, com uma dinâmica de ação bastante eficaz, assente nos projetos desenvolvidos nas escolas, bem como uma equipa de trabalho muito coesa e proativa.

Regionalização do currículo de educação musical - Este projeto tem por objetivo promover atividades no âmbito das componentes regionais e locais no currículo, mais propriamente, no que diz respeito ao património musical madeirense nos 2.º e 3.º CEB. No que se refere aos indicadores do ano 2021, verifica-se que o número de planos recolhidos no âmbito deste projeto foi 67. Por outro lado, e apesar do impacto da COVID-19 refletir-se nos restantes indicadores, pois estes decorrem do contacto direto com os alunos, professores e direções executivas, as tecnologias e o online possibilitaram que as iniciativas promovidas no âmbito do projeto (conferências pedagógicas), superassem a meta prevista e fossem realizadas 37.

Pequenos artistas, grandes criações (Artes Plásticas) - Este projeto resulta do trabalho dos 101 docentes que orientam as atividades das artes plásticas no enriquecimento curricular, no 1.º CEB. Destes, apenas 17 docentes estão a lecionar pela primeira vez a Atividade Extracurricular (AEC) de expressão plástica, verificando-se assim uma redução em relação ao ano anterior. Podendo ser reflexo de várias situações, nomeadamente da situação de instabilidade que as escolas têm vivido no último ano e constantes adaptações que têm presenciado nos seus modelos de trabalho e estratégias de ensino, impostos pelas

medidas de combate à pandemia. Decorrem deste projeto a participação dos alunos em vários concursos e exposições que serão abordadas em outros indicadores.

Semana Regional das Artes (SRA) - Fazem parte deste projeto (“montra” das práticas artísticas desenvolvidas no ensino genérico) vários momentos/espetáculos, nomeadamente: *ESCOLArtes*, Festa no Jardim, Modalidades Artísticas e Exposição e Concursos Regionais de Educação e Expressão Plástica, abertura oficial, Festival Vozes da nossa escola, entre outros. Os dados revelam que vários indicadores foram superados em relação às metas estabelecidas, nomeadamente, ao nível das escolas participantes na exposição, trabalhos recebidos, escolas participantes no concurso de pintura, trabalhos recebidos do pré-escolar, participações de crianças na Festa no Jardim, escolas participantes na Festa no Jardim; participações de alunos na abertura - encerramento, escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário - modalidades artísticas. Todavia, ficaram aquém algumas das metas estabelecidas, em particular no que se refere ao número de participações de alunos nos eventos performativos, como por exemplo o *ESCOLArtes*. Esta redução de alunos tem a ver, em alguns casos, com a tipologia dos projetos desenhados, tendo-se apostado mais na qualidade, em detrimento da quantidade - esta deverá ser a aposta a considerar em eventos futuros.

aCORDE - Trata-se de um evento regional que visa a promoção e comemoração dos Cordofones Tradicionais Madeirenses, numa alusão ao *Dia Regional dos Cordofones Madeirenses* celebrado a 4 de fevereiro, instituído em 2019 pelo Conselho de Governo da Madeira com vista a: Promover uma maior consciencialização da população em geral sobre a importância de preservação e divulgação dos cordofones tradicionais madeirenses; consagrar e salvaguardar a história dos cordofones tradicionais madeirenses; enaltecer e motivar os artistas que criam, executam e compõem para estes instrumentos; reforçar o turismo cultural e científico-pedagógico; defender a sua origem e a dos instrumentos que dele advêm, como o ukulele e o cavaquinho brasileiro. A 4.ª edição do *aCORDE* contou com o convidado Dr. Paulo Esteireiro, que proferiu a Conferência *O processo de valorização dos cordofones tradicionais da Madeira: de Carlos Santos ao Parlamento*. Em termos de participação, contamos com 461 alunos oriundos de várias escolas do Ensino Básico e Secundário, dos cursos livres do Conservatório - Escola das Artes Eng.º Luís Peter Clode. O programa do *aCORDE* 2021 contou com uma exposição direcionada ao público em geral e 6 oficinas de aprendizagem denominadas *A minha primeira aula de cordofones*, dirigidas aos alunos do 1.º CEB, como forma de sensibilização para iniciação à prática dos cordofones. Devido ao contexto pandémico, as participações das escolas foram realizadas através da divulgação de vídeos com interpretações musicais de 8 grupos de cordofones tradicionais madeirenses em contexto escolar, na página do Facebook da DSEA. Neste evento deu-se continuidade ao reconhecimento de individualidades que se destacaram na área dos cordofones, atribuindo-se dois troféus (Carlos Santos e Cândido Drumond de Vasconcelos) e realizou-se um concerto pelo grupo Quarteto Moritz.

Concursos e festivais

a) Concurso PEQUENOS ARTISTAS PLÁSTICOS DA MADEIRA 2021 - Este evento que tinha sido adiado em 2020, foi concretizado com sucesso e integrou as comemorações do Dia Mundial das Artes e é uma iniciativa que pelo interesse suscitado e trabalhos apresentados deverá manter-se. Das 53 inscrições para participação, foram selecionados 30 alunos, cujos trabalhos foram expostos na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ALM), com a inauguração e respetiva entrega de prémios aos 3 alunos com trabalhos melhor classificados. A galeria da ALM e os expositores são de relevante qualidade e permitiram uma exposição esteticamente agradável - um espaço a manter para futuras edições (e para outras iniciativas da DSEA). A galeria virtual preparada pela equipa da expressão plástica para este concurso teve um significativo número de visitantes - 1340. A galeria criada pelo JM com as imagens dos trabalhos também teve um número significativo de visitas - 2424.

b) Concurso de Expressão Plástica LIBERTEM OS BRINQUEDOS - Para este concurso foram rececionados 2496 trabalhos provenientes de Portugal Continental, Açores e Madeira. As metas estipuladas foram superadas em todos os indicadores que a este parâmetro dizem respeito (a participação de alunos, podendo tal fator ficar a dever-se à sua divulgação atempada a nível nacional e porque, perante a situação pandémica, este tipo de trabalho e iniciativa funciona bem para ser desenvolvida em contexto escolar. Foram recebidos 829 trabalhos provenientes de escolas de Portugal Continental e Açores. A cerimónia de abertura da exposição e entrega de prémios aos 20 alunos vencedores aconteceu durante a SRA2021.

c) Concurso de Expressão Plástica (Delta Cafés) O MEU HERÓI - Já na sua 4.^a edição, contou com a participação de 46 escolas, tendo sido recebidos 282 trabalhos e atribuídos 10 prémios. Assim, todos os indicadores subjacentes a esta iniciativa foram largamente superados. A empresa Delta Cafés colocou os pacotes em circulação nos estabelecimentos comerciais da RAM no início de junho. A cerimónia de entrega de prémios foi concretizada em junho, no âmbito da SRA2021, presencialmente, na Escola da APEL. Esta é uma parceria que se considera ser de interesse manter pelo impacto que tem e pelo interesse pedagógico que suscita.

d) Concurso Internacional da BULGÁRIA - Foram submetidos a concurso 585 trabalhos provenientes de 44 escolas. Deste modo, conquistou-se um número superior de prémios nesta competição internacional (29).

e) Projeto da Exposição Regional de Expressão Plástica THE HEART OF ART - Adiado em 2020, contou com 184 trabalhos expostos: 76 projetos do 1.º CEB, 16 projetos da Modalidade Artística de Artes Plásticas e 11 dos CACI. Estiveram envolvidos 150 professores e 4000 alunos, tendo sido largamente superadas as metas estipuladas para esta iniciativa.

f) Festival Regional de Dança Escolar - No ano a que se reporta este relatório, não se realizou o Festival Regional de Dança Escolar na sequência da pandemia COVID-19. Porém, é certamente positivo promover este evento, no próximo ano, para que os alunos vivenciem a dança e adquiram experiências significativas

ao nível do ensino/aprendizagem da dança. Seria pertinente para a valorização do evento que se estabelecesse uma parceria com a Direção Regional de Turismo, considerando a integração do Festival no projeto Festa da Flor.

g) Festival de Coros Escolares - A 5.ª edição do *Festival de Coros Escolares da RAM* decorreu em formato *presencial*, com transmissões em *streaming* na rede social *Facebook*, na página da Direção de Serviços de Educação Artística. Contou com a participação de 15 escolas do 1.º CEB, 15 docentes e 472 participações de alunos. É um evento de grande projeção, no âmbito das práticas corais desenvolvidas nas nossas escolas, ilustrador da qualidade e do empenho dos docentes.

Comemoração dos Dias Mundiais - Este projeto tem por objetivo promover atividades no âmbito do Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial da Voz, Dia Mundial da Dança e Dia das Artes (Plásticas). E ainda que já esperássemos alguma redução nas participações, decidiu-se promover as iniciativas na mesma. Regra geral, estas iniciativas têm uma boa recetividade por parte das escolas e dos professores. As atividades propostas passam, em larga medida, pela sua realização em contexto escolar e em todas as escolas. Quer ao nível do 1.º CEB, quer ao nível dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, estas atividades são um espaço para o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto Modalidades Artísticas.

Documentário 40 anos em 40 minutos e algo mais... - No âmbito das comemorações dos 40 anos de práticas artísticas na Madeira, fez-se o Documentário referido com intuito de se divulgar os principais momentos/fases que caracterizam a evolução da educação artística nas escolas RAM, as opções tomadas, as conquistas e os desafios, desde 1980 à atualidade, e ainda, algumas considerações sobre o futuro das artes na educação. Este documentário foi realizado integralmente por um grupo de colaboradores da DSEA, à exceção das gravações vídeo, que contou com um colaborador do núcleo da Multimédia da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo sido apresentado ao público na EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia.

Musical dos 40 anos - No âmbito das comemorações acima referidas, foi criado um musical que foi levado à cena no Centro de Congressos da Madeira, em julho de 2021. Com libreto e encenação de docentes que integram a equipa da DSEA, o musical contou com uma orquestra ao vivo, composta por docentes das áreas artísticas e alunos de 6 instituições de educação e ensino. Foi, sem dúvida, um grande desafio para a equipa envolvida, cujo resultado foi bastante gratificante. Todavia, foi notória a dificuldade na conceção de um projeto desta natureza, a vários níveis.

CriARTE - atividades pedagógicas - Este projeto visa a agregação de atividades criadas e disponibilizadas, tanto para projetos internos, quanto para disponibilizar aos docentes. Este projeto envolve as várias áreas da DSEA, a saber: Equipa de Animação, Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB, Expressão Plástica, Regionalização do Currículo de Educação Musical, Modalidades Artísticas e um departamento da DSEA responsável pela criação de suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA e aos projetos

escolares. Neste sentido, em cada área são criadas atividades/recursos pedagógicos ao longo do ano, pelas várias equipas que depois de experimentadas, são divulgadas/disponibilizadas aos docentes.

Gala 40 anos de práticas artísticas na RAM - Devido à pandemia, este projeto foi cancelado.

Projeto Natação no 1.º CEB - Num espaço com as características específicas da RAM, saber nadar é uma competência fundamental a ser adquirida desde as idades mais precoces, por toda a população escolar. A Expressão e Educação Físico Motora, enquanto componente obrigatória do currículo do 1.º CEB, integra a natação como uma das modalidades facultativas do programa. Neste sentido, a DSDE apostou e investiu na implementação de aulas de natação para os alunos deste ciclo de ensino. Este projeto tem como objetivos promover a aprendizagem da natação aos alunos do 1º CEB; fomentar e desenvolver a natação enquanto modalidade desportiva, de recreação, de salvamento aquático e de promoção da condição física e saúde e aumentar o número de alunos que aprendem a nadar. As aulas de natação são ministradas uma vez por semana, durante 60 minutos, no bloco de Enriquecimento Curricular, e são orientadas por 10 professores, distribuídos pelos vários concelhos, coadjuvados pelo professor que leciona a EEFM na escola e o trabalho desenvolvido rege-se sobretudo pelas orientações do Ministério da Educação. Existe uma preocupação na formação dos professores, e com o propósito de aperfeiçoar os conhecimentos e os atos pedagógicos, a DSDE, em parceria com a Associação de Natação da Madeira promove todos os anos formação nesta área. No final do ano letivo, a DSDE promove, em cada concelho, os Festivais de Natação, que obedecem a um documento orientador emitido pela DSDE, cujo objetivo é regular e harmonizar a prática. Estes festivais, ecléticos e multidisciplinares, fazem uma abordagem às habilidades motoras básicas que envolve a natação pura (prova de 25m costas e 25m crol para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade), o Polo aquático e as modalidades náuticas.

Projeto de Introdução à Prática de Modalidades com “Frisbee” - Inicialmente intitulado *FO@M - Flying Objects@Madeira*, pretende divulgar e promover jogos praticados com “Frisbee”, nomeadamente, as modalidades *Ultimate, Frisbee* e *Disc Golf*, nas escolas dos 1.º e 2.º CEB da RAM, promovendo a formação e a sensibilização para a prática destas modalidades junto dos docentes de Educação Física.

Projeto Escolinhas de Ginástica - Proporciona aos alunos o ensino das bases da ginástica e da literacia motora num contexto pedagógico diversificado e motivador. Neste sentido, a ginástica é tida como uma atividade divertida que cria inúmeros desafios, proporcionando um excelente contributo para o desenvolvimento de várias capacidades coordenativas e condicionais. Os objetivos deste projeto visam proporcionar aos alunos um amplo reportório de atividades que lhes permitam experimentar novos movimentos, trabalhar individualmente e em grupo determinadas habilidades e competências, assim como, estimulá-los a agirem sobre os objetos de forma a reconhecer as suas propriedades, identificando as suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva. Pretende, ainda, proporcionar aos professores e alunos a realização de pequenas coreografias apelando à sua capacidade criativa e à necessidade de se adaptar à mudança

constante associada ao processo de construção coreográfica. Neste sentido, é permitido aos alunos uma apresentação das coreografias em atividades escolares, o que constitui um momento pedagógico rico e aliciente.

Golfe na Escola (projeto em parceria com a Federação Portuguesa de Golfe) - Este projeto tem como objetivo dar a conhecer o Golfe enquanto modalidade, tornando a sua prática acessível, bem como proporcionar uma experiência motora diversificada na escola e no seu espaço natural, no campo de Golfe, aos alunos das escolas do 1.º CEB, através da sua participação no “Circuito Drive Challenge”, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Golfe (FPG), nas várias fases (concelhia, regional, nacional e internacional), e da participação dos docentes no “Circuito Drive Prof”. Os equipamentos portáteis (kits Tri-Golfe) são cedidos pela FPG à DRE, que articula a sua utilização com as escolas.

Esgrima Mais (projeto em parceria com a Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira) - Este projeto tem como objetivo proporcionar a prática de uma modalidade alternativa nas escolas e instituições de solidariedade social da RAM, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças e dos jovens. Compete à Associação de Esgrima da Região Autónoma da Madeira (AERAM) promover formação aos docentes de EEFM e ceder dois conjuntos de 14 kits de iniciação (máscara + florete) nas suas aulas e à DRE articular com as escolas, os docentes e a AERAM, a gestão do material e a promoção de eventos.

Ténis na Escola (projeto em parceria com a Associação de Ténis da Madeira) - Este projeto tem como objetivo dar a conhecer e promover a aprendizagem do ténis junto dos alunos do 1.º CEB, bem como ser mais um incentivo à promoção da igualdade de oportunidades, ao sucesso educativo e à aquisição de estilos de vida ativos e saudáveis.

Xadrez na Escola (projeto em parceria a Federação Portuguesa de Xadrez) - Este projeto tem como objetivo desenvolver conhecimentos e competências mais aprofundadas nesta área e capacitar os professores para lecionar e acompanhar o ensino de Xadrez nas escolas. Esta é uma modalidade que contribui para o desenvolvimento intelectual e para a melhoria das aprendizagens dos jovens. Este projeto pretende, igualmente, ao longo do ano letivo, realizar encontros entre escolas por forma a pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos.

Objetivo n.º 2	Ponderação: 50%		
Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo			
Indicador 1 - Peso 70%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	15 (tolerância de 1)	14	Atingido

Análise da Execução

A SRE, através da DRE, assumiu o compromisso da implementação de medidas promotoras do sucesso de todos os alunos das escolas da RAM, tendo criado condições para que as escolas, em função da sua autonomia, possam adotar medidas adequadas ao respetivo contexto educativo, que possibilitem um trabalho de proximidade com os alunos e contribuam para a melhoria dos resultados escolares, para uma educação de qualidade e para o sucesso. Desta forma também será possível a redução do abandono escolar precoce.

No que concerne ao desenvolvimento de Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (tabela 2), foram desenvolvidas 14, tendo-se atingido a meta estabelecida.

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo		Serviço
1	Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	DSEE
2	Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição	
3	Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição	
4	Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados	
5	Procura ativa de emprego	
6	Promoção de iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva - encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas	
7	Convivialidade, Ética e Mediação Escolar <ul style="list-style-type: none"> ▪ Convivialidade escolar ▪ Divertidamente ▪ Jogos da Prevenção ▪ Orientadores Educativos ▪ Mediação Escolar 	DSATE
8	Recreio Vivo	DSATE/DATE
9	Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas	DSATE/DAAT
10	Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis	
11	Projeto Teleaula - Aprender sem barreiras	
12	Ali - Área Lúdica Interativa (online)	
13	Elaboração e implementação, em articulação com os estabelecimentos de ensino, de projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos da RAM <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto "Estreito +" (Escola, Porto Seguro) (EB 2/3 Estreito de Câmara de Lobos) ▪ Projeto "Fénix" 2.º Ciclo - Português e Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas) ▪ Projeto "Fénix" 3.º Ciclo - Português e Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas) ▪ Projeto "Desafios" (Matemática) (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro) ▪ Projeto "Robótica e Matemática" (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro) ▪ Projeto "PCCL - Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança" (EBS Gonçalves Zarco) ▪ Projeto "Turma +" (Português e Matemática) (EBS de Machico) 	DSIFIE/DAIP

Iniciativas de Promoção da Inclusão e do Sucesso Educativo	Serviço
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto “SALUT” (EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade) ▪ Projeto “Matemática REFORÇO” (EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior) ▪ Projeto “Promoção do Sucesso na Matemática” (EBS de Santa Cruz) ▪ Projeto de Promoção do Sucesso escolar - 7º ano - (EBS de Santa Cruz) ▪ Projeto “Oficina de aprendizagem” - (EBS de Santa Cruz) ▪ Projeto “Aprender e Ensinar em Equipa” - (EB23 da Torre) ▪ Projeto GPS - Gerir e Potenciar o Sucesso dos Alunos - (EB23 da Torre) ▪ Projeto “Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras” - (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas) ▪ Projeto “Apoio Pedagógico” - (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas) ▪ Projeto “BARTOLOMAT - Promoção do sucesso na Matemática - 3.º ciclo” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo) ▪ Projeto “Apoio Pedagógico Acrescido - Física e Química” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo) ▪ Projeto “Fénix - Matemática 2.º ciclo (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras) ▪ Projeto “Projeto de Apoio nas Línguas” (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras) ▪ Projeto “Apoio nas Ciências Exatas - Matemática e Físico-Química” (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras) ▪ Projeto “Matemática Coadjuvação em sala de aula” (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro) ▪ Projeto “PCCL - Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança” (EBS Gonçalves Zarco) ▪ Projeto “Projeto de Apoio para Exame Nacional (PAENAC)” - (ES Jaime Moniz) ▪ Projeto “Apoio Pedagógico Acrescido (APA)” - (ES Jaime Moniz) ▪ Projeto “EU CONSIGO! - KHAN ACADEMY (EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva) ▪ Projeto “LIS - Língua, Identidade e Sociedade” - (EBS Ponta do Sol) ▪ Projeto “I Play, I Learn! Jogar para aprender” - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco) ▪ Projeto “I Learn English - Inglês oral” - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco) ▪ Projeto “Platão” - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco) ▪ Projeto “Estrela Português” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Estrela da Matemática” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Robotics” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Jogos Matemáticos” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “KhanAcademy” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Oficina da Matemática” - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Atelier das Letras” - Português e Inglês - (EB123/PE do Porto da Cruz) ▪ Projeto “Escola de Sucesso (ES)” EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana) ▪ Projeto PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão <p>1.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto “Otimizar os resultados escolares” (EB1/PE/C da Ladeira e Lamaceiros) ▪ “Projeto AGIR” (EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos) ▪ Projeto “CRIARBartolomeu (Criar, Recuperar, Incluir, Aumentar, Reforçar)” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo) ▪ Projeto “Gosto de Aprender e Saber (Trabalho colaborativo para a gestão flexível do currículo)” (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras) ▪ Projeto “Assembleia de alunos - A Vez e a voz da Comunidade Educativa” (EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa) ▪ Projeto “Ciência a 2 - Experimentar a Brincar” (EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa) ▪ Projeto “Comer Bem para Bem Viver” (EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa) ▪ Projeto “Educação Financeira no Primeiro Ciclo” (EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa) ▪ Projeto “A Horta Pedagógica como promotora de inclusão e sucesso” (EB1/PE Dr. Clemente Tavares / Gaula) ▪ Projeto Intergeracional (EB1/PE Dr. Clemente Tavares / Gaula) 	
<p>14 Projetos promotores de inovação pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto: “Madeira Região Incubadora - Microsoft Showcase Schools ▪ Programa “AaZ - LER MELHOR, SABER MAIS” 	

Tabela 2 | Iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo implementadas pela DRE

No âmbito das medidas promotoras da inclusão e do sucesso educativo, a DSEE implementou 6 iniciativas, designadamente:

Implementação e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - Esta iniciativa foi implementada conforme previsto, tendo sido realizadas neste âmbito, as seguintes ações:

- Reuniões com os órgãos de gestão dos diferentes estabelecimentos de educação e ensino, de modo a possibilitar um maior envolvimento e compromisso das direções das escolas com as questões da Escola Inclusiva, capacitando-os e esclarecendo as dúvidas que ainda decorrem da aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, que adapta à RAM os Decretos-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual e o Decreto-Lei nº 55/2018;
- Participação nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) sempre que solicitada pelas mesmas;
- Participação em reuniões para discussão de encaminhamentos de mudança de escola, adiamento de matrícula, mudança de ciclo, tendo em consideração a necessidade de mobilização de medidas de apoio e suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente a necessidade de recurso organizacional Centro de Apoio à Aprendizagem/Unidade de Ensino Especializado e/ou Estruturado;
- Dinamização, e colaboração, em articulação com a Divisão de Formação Contínua, do curso de formação dirigida a assistentes técnicos de apoio educativo especializado, com a designação “O assistente técnico de apoio educativo especializado em contexto educativo”;
- Ações de sensibilização, de esclarecimentos e de formação promovidas e desenvolvidas pelas equipas dos Centros de Recursos Educativos Especializados da DRE e pelas equipas de Intervenção Precoce na Infância sobre temáticas ligadas à área da Educação Inclusiva;
- Colaboração na atualização do Manual de Apoio à prática da Direção Regional de Educação intitulado "Nos Caminhos do Sucesso e da inclusão. Referenciais e Práticas". O manual é um instrumento de trabalho de natureza dinâmica, de apoio aos estabelecimentos de educação e ensino na organização, gestão e operacionalização do currículo que, na salvaguarda da sua autonomia poderão a ele recorrer recolhendo, adaptando e ajustando os referenciais e práticas propostos, adequando-os ao seu contexto. Constitui-se, igualmente, um documento auxiliar aos pais ou encarregados de educação, aos elementos da comunidade educativa e a outros agentes envolvidos na educação da RAM.

Avaliação de novos casos e monitorização de diagnósticos e encaminhamentos, ao nível da audição - No âmbito específico das avaliações de novos casos na área da audiologia, no ano 2021 foram efetuadas 499 avaliações audiológicas, referentes à intervenção audiológica, a crianças e alunos e estabelecido um acompanhamento mais direto a 50 crianças e alunos das Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS) e de outras escolas, com graus de surdez mais grave.

Plano de acompanhamento no âmbito da transição para a vida adulta dos alunos com um Plano Individual de Transição - O Plano Individual de Transição (PIT) complementa o Programa Educativo Individual (PEI) e destina-se a promover a transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional. Durante o ano 2021, algumas das experiências previstas, estiveram condicionadas

devido à situação da pandemia, e como tal algumas foram suspensas, quer por solicitação dos próprios encarregados de educação, quer por impedimentos das próprias empresas/entidades, o que obrigou a alterações e a reajustes e algumas experiências aconteceram em contexto escolar. À semelhança de anos anteriores, e no âmbito desta medida foi desenvolvido um trabalho de suporte e apoio às escolas, sendo que a intervenção diferiu em função das especificidades dos alunos e das condições do contexto, contudo e de uma forma geral, pretendeu-se reforçar as atividades de promoção da capacitação e da autonomia pessoal e social, bem como as atividades de vida na comunidade. De referir também a importância da articulação e o envolvimento das famílias, a qual constituiu um aspeto positivo para o sucesso dos objetivos delineados, assim como o desenvolvimento de um trabalho de parceria entre as escolas, os serviços da DRE e as estruturas da comunidade envolvidas.

Relativamente à situação específica do STEE, a meta foi cumprida, tendo sido alcançado o valor de 90% dos objetivos do PIT, previamente estabelecidos. Refira-se que esta situação implicou uma grande disponibilidade e empenho de toda a equipa do STEE que com horários individualizados para cada aluno assegura o apoio de qualidade, a segurança e o sucesso, flexibilizando sempre que necessário as intervenções para garantir o melhor desenvolvimento das competências à medida de cada um.

Promoção de cursos de formação profissional adaptados e de percursos individualizados - Anualmente, no STFP, é realizada uma sondagem interna e externa aos docentes especializados das escolas dos diversos concelhos acerca das ações formativas que se devem propor como oferta formativa para o ano letivo seguinte. As ações propostas e aprovadas pela DRE para o ano letivo 2021/2022 foram: Cozinheiro/a (COZ); Mecânico de Serviços Rápidos (MSR) e Costureiro/a | Modista (CM).

Devido à situação de saúde pública atual (COVID-19), a realização do processo de candidaturas para o ano letivo de 2021/2022 manteve as normas e medidas de segurança no que diz respeito à prevenção de risco de contaminação por COVID-19. Deste modo, quer as entrevistas, quer as inscrições dos candidatos obedeceu às medidas elaboradas pelo plano de contingência relativo às entrevistas e inscrição dos candidatos. Assim como o processo de candidatura, também se aplicou o Plano de Contingência Infecção por Coronavírus COVID-19 para que tudo decorresse dentro das normas e medidas de segurança, medidas essas que continuam em vigor.

Prosseguindo com a organização e o funcionamento do apoio técnico-pedagógico, os orientadores pedagógicos das várias ações formativas mantêm os dossiers completos e atualizados. Estes também estão presentes em todas as reuniões de avaliação (momentos formais de avaliação). Os gestores de processo, além de responsáveis pela FPCT dos formandos que lhes foram atribuídos, mantêm a Plataforma GESDIS atualizada.

A Equipa de Apoio aos Procedimentos de Gestão mantêm os dossiers técnico-pedagógicos e financeiros atualizados e dá apoio a qualquer elemento da equipa formativa. O STFP tem um Regulamento Interno aprovado que contempla todos estes procedimentos.

Desde a sua entrada no STFP para todos os formandos é elaborado um Plano Individual de Formação e Educação (PIFE) onde, além de outros aspetos do percurso formativo, são determinadas as competências a serem atingidas no desenvolvimento das várias componentes da formação profissional (Formação para a Integração, Formação de Base, Formação Tecnológica e Formação Prática em Contexto de Trabalho). Todos os intervenientes (formandos, encarregados de educação/representantes legais e equipa técnico-pedagógica) estão envolvidos na construção do PIFE.

Os momentos de avaliação são formalmente definidos no início do ano letivo e postos à consideração da DRE. A equipa técnico-pedagógica tem 3 momentos formais de reuniões de avaliação por cada ano letivo. Realce-se que fazem ainda parte do PIFE o Anexo 2 (Avaliação das Componentes de Formação) preenchido antes das reuniões pelo OP com as menções avaliativas atribuídas pelos formadores no Anexo 1 (Grelha de Monitorização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), das Áreas de Competências-chave (ACC) e da Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), sendo que o Plano Individual de Atividades (PIA) é um outro anexo do PIFE, no qual é monitorizada e avaliada a FPCT.

Durante as reuniões de avaliação o OP preenche o Anexo II do PIFE, com as notas que são transmitidas pelos formadores. Estas avaliações são dadas a conhecer ao encarregado de educação e ao formando, pelo GP de cada formando, em reuniões convocadas e registadas em documento próprio. As avaliações são apresentadas nas menções qualitativas, quer nas Áreas de Competências Chave (ACC), quer nas UFCD além do PIA relativo à FPCT.

Existe ainda um outro documento anexo do PIFE onde, também trimestralmente, são avaliadas as competências definidas e as atingidas por cada formando.

Em 2021 tínhamos a funcionar no STFP: 4 turmas de 1.º ano; 6 turmas de 2.º ano, 5 turmas de 3.º e 3 turmas a terminar o 3.º ano finalistas, num total de 112 formandos.

No final de 2021, considerando que foram contemplados 3 momentos de avaliação (2 momentos do ano letivo 2020/2021 e 1 momento do ano letivo 2021/2022) obteve-se uma percentagem de 79,1 % no que diz respeito à taxa de cumprimento das competências definidas no PIFE dos formandos.

Procura ativa de emprego - Ao longo da formação é dado a conhecer aos formandos o Instituto de Emprego da Madeira (IEM, IP-RAM) e o Clube de Emprego da Associação dos Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais da Madeira, na UFCD “Procura Ativa de Emprego”. Nesta UFCD e noutras com conteúdos afins é ensinado como construir o Curriculum Vitae. O Gestor de Processo (GP) como conhece melhor o formando que lhe foi atribuído vai sensibilizando-o para os programas de emprego do IEM, IP-RAM. Durante o tempo

em que os formandos estão na FPCT, os GP que os acompanham mantêm as entidades sensibilizadas para futuras oportunidades de trabalhos para os jovens ali em formação.

Os formandos deixam os seus contactos no STFP e no Clube de Emprego e sempre que surge uma oportunidade de integrarem um Programa de Emprego, qualquer uma destas entidades os contacta para saber do interesse em integrar essa oportunidade. Os GP em muitos dos casos, ajudam os ex-formandos a se inscreverem nos programas de emprego do IEM, IP-RAM.

Em dezembro de 2021 entregaram-se os certificados de formação profissional a 60 jovens que iniciaram os projetos de 2016/2019 e 2017/2020. No ano letivo de 2017/2018 iniciaram formação 36 jovens e terminaram 31 no ano letivo de 2020/2021, sendo a taxa de sucesso de 47%. Dos 31 formandos, 14 eram do percurso B (dupla certificação) e 17 eram do percurso C (certificação profissional sem nível). Foi também feita a auscultação telefónica à empregabilidade desses mesmos ex-formandos. Dos 31 jovens que terminaram o projeto de 2017/2020, 48 % estava a trabalhar em dezembro de 2021. Alguns dos jovens reingressaram no STFP, outros prosseguiram estudos, outros têm invalidez.

Promoção de Iniciativas no âmbito da Educação Inclusiva (encontros de crianças, alunos e profissionais envolvidos, sensibilizações e outros eventos em datas comemorativas significativas) - Nos dias 21, 22 e 23 de maio, e a convite da Associação Raquel Lombardi, a DAEE participou com a apresentação de uma comunicação na Conferência Internacional da Saúde e Inclusão em tempos de pandemia, sobre o tema “Contribuições da educação especializada na promoção da saúde e da inclusão na RAM”.

No dia 12 de julho, e a convite da EB1/PE do Rancho e Caldeira, a DAEE participou no Intercâmbio de Boas Práticas Inclusivas na Educação, no âmbito do Projeto *Eramus Why Not*, sobre o tema Práticas Inclusivas. Esta ação teve como principal objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na RAM no âmbito da Educação Inclusiva, assim como às áreas de intervenção e a organização da DRE neste âmbito.

A DSEE, através da DAEE, organizou no dia 3 de dezembro, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em colaboração com a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e o Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM (SESARAM), as I Jornadas da Educação - Saúde que tiveram lugar no auditório na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia. Esta ação teve como objetivo consciencializar para a temática da inclusão das pessoas com deficiência, incapacidades ou outras necessidades especiais de saúde. Pretendeu-se criar um espaço de reflexão que, pela sua pertinência e oportunidade, possibilitou a partilha de pontos de vista sobre Educação Inclusiva enquanto paradigma educacional assente nos princípios dos direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis. Ainda no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, no dia 9 de dezembro, foi dinamizada uma ação de sensibilização sobre Educação Inclusiva, dirigida à comunidade educativa da Escola Básica e Secundária Dona Lucinda Andrade, em São Vicente.

A DASC, de igual forma, desenvolveu um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a efetivação de uma Educação Inclusiva. Estas atividades resultam do dever que à Divisão em questão incumbe, com vista a uma educação com equidade, fazendo, através das mesmas, ver reconhecidas as especificidades e as diferenças, como algo de enriquecedor para todas as comunidades educativas envolvidas. Estas ações tiveram como objetivos principais: sensibilizar para a diferença; sensibilizar para a realidade das pessoas surdas e das pessoas cegas; aproximar as realidades das crianças e alunos surdos e cegos à realidade dos outros alunos, promovendo a equidade; sensibilizar e informar para formas diferentes de educar, ensinar e aprender; sensibilizar para realidades e enquadramentos psicológicos diferentes - funcionamento, comportamento, organização e estruturação. Em conformidade, no decorrer do ano 2021 promoveram-se 15 iniciativas formativas, no âmbito da Surdez e da Cegueira, num total de 31 horas, em estreita colaboração entre as equipas de acompanhamento à surdez e à cegueira e os estabelecimentos de ensino e serviços. Cumulativamente às ações atrás apresentadas, tiveram lugar ações de sensibilização e de formação na área de Técnicas de Orientação e Mobilidade e de Língua Gestual Portuguesa (LGP) - promoção de formação em Língua Gestual Portuguesa (decorreram em ações concertadas entre a DASC, os Estabelecimento de Ensino, com maior expressão nas 3 EREBAS (EB1/PE/C Prof.º Eleutério de Aguiar, EB23 dos Louros e ES Francisco Franco) e em outras escolas / serviços com alunos surdos, designadamente: EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva e Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes - num total de 7 grupos de formação.

No âmbito destas iniciativas destaca-se ainda a realização da Comemoração do Dia Internacional da Bengala Branca. Conforme informação partilhada no referido evento, a Bengala Branca representa simbolicamente a autonomia/independência, a liberdade, a confiança, a dignidade e a capacidade das pessoas cegas. A União Mundial de Cegos, desde 1964, e anos mais tarde, em 1970, em conjunto com a UNESCO, declararam o dia 15 de outubro, o Dia Internacional da Bengala Branca. Este Dia Internacional é uma oportunidade para pessoas com e sem cegueira, ou baixa visão, se juntarem e apoiar a transição das pessoas cegas à integração plena na sociedade, refletir sobre os obstáculos que este grupo de pessoas enfrenta no seu quotidiano, bem como alertar para a urgência do desenvolvimento das acessibilidades. A DASC assinalou o Dia Internacional da Bengala Branca, no Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos e na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-escolar do Estreito de Câmara de Lobos, com alunos e docentes dessa Escola que presentemente inclui dois alunos cegos. Do programa do evento destacou-se um momento com os testemunhos acerca das vivências do Ser Cego, de um psicólogo e de uma professora e ainda a dinamização de atividades de Orientação e Mobilidade. Esta iniciativa contou a presença de cerca 97 participantes: entre alunos, docentes, convidados e equipa desta Divisão. Ainda dentro deste objetivo, para o Dia Internacional da Bengala Branca, foi elaborado um Folheto Informativo elucidativo da data.

Teve ainda lugar a comemoração do Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa - esta iniciativa que não aconteceu no dia previsto, 15 de novembro, mas sim antecipadamente no dia 11 de novembro, por ajuste aos compromissos inerentes às atividades comemorativas da data, nas EREBAS. A iniciativa foi realizada na

EB23 do Caniço e contou com a participação de cerca de 100 pessoas, entre alunos de 4 turmas de 5.º ano, respetivos docentes e elementos da equipa da DASC. O evento enalteceu o reconhecimento da data junto da comunidade surda portuguesa, dia em que, desde 1997, a Língua Gestual Portuguesa passou a ser reconhecida na Constituição da República Portuguesa, constituindo-se como marca da sua identidade cultural e forte elo de ligação entre todos os seus membros, surdos e ouvintes. Este marco, patente na quarta revisão constitucional (Lei n.º 1/97, de 20 de setembro de 1997), na alínea h do número 2 do artigo 74.º refere o seguinte: “Proteger e valorizar a Língua Gestual Portuguesa enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades.”. A iniciativa, para além de ter focado o impacto da língua junto deste grupo específico de pessoas, abordou temas como a cultura surda e as diferenças entre o papel do docente e do intérprete de LGP.

A DASC tem sentido uma premência constante em adequar as suas práticas às necessidades das pretensões de uma Educação verdadeiramente inclusiva, fundamentalmente no acompanhamento e colaboração ao nível da orientação para os produtos de apoio (essenciais para os alunos cegos), bem como para acompanhamento a nível do apoio técnico e construção de materiais em braille e relevos. Ainda dentro deste ponto e como complementaridade ao serviço efetuado pela DAAT e, pela DASC possuir recursos humanos específicos e especializados (intérpretes de língua gestual portuguesa) nesses domínios de intervenção, foram construídos um conjunto de conteúdos pedagógicos acessíveis. Assim, foram elaborados 54 conteúdos pedagógicos. Refira-se que se tem efetivado uma colaboração com as EREBAS (das quais se destaca a EB1/PE/C Prof.º Eleutério de Aguiar, com o seu Centro de Recursos Eleutério Aguiar) e outras escolas, através da articulação entre as Intérpretes de LGP (recursos disponibilizados pela DRE) e os docentes de LGP, docentes especializados, docentes titulares de turma e docentes das disciplinas. O aumento de novos conteúdos pedagógicos adaptados continua a dever-se ao empenho da equipa envolvida, no sentido de responder, de forma assertiva e incisiva, às necessidades das crianças e alunos surdos, através destas ferramentas de intervenção que visam uma pedagogia essencialmente visual, fundamental para as suas aprendizagens.

De referir ainda, a colaboração na Semana da Saúde da EB123/PE Bartolomeu Perestrelo, através de uma ação de despiste audiológico; nos Concursos do Lions Clube do Funchal - a iniciativa contou com a colaboração da DSEE e da DASC nos procedimentos de dois concursos, subordinados ao tema: “Estamos todos conectados”, nas modalidades Redação e Cartaz que abrangeram jovens com cegueira e baixa visão entre os 11 e os 13 anos. Esta atividade culminou com a entrega de prémio do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, no dia 9 de dezembro, no auditório da EB123/PE Bartolomeu Perestrelo, Escola de Referência no Domínio da Visão.

Convivialidade Escolar - Esta iniciativa incorpora vários subprojectos que são designados de programas, valências ou eixos. A Convivialidade Escolar desenvolve 4 ações fundamentais, a saber: programas dirigidos ao 1º ciclo, Orientadores Educativos, Consultoria às escolas dos 2.º e 3.º ciclos e Mediação Escolar.

Os *programas dirigidos ao 1.º ciclo* são: “Divertidamente” (um programa de promoção de competências socioemocionais e de literacia emocional) e “Jogos da Prevenção” (um programa de promoção de competências de vida com vista à prevenção de comportamentos aditivos e dependências).

Em 2021, o programa “Divertidamente” foi dinamizado em 20 escolas do 1.º ciclo da RAM, abrangendo 81 turmas e 1225 alunos no total. Quanto ao programa “Jogos da Prevenção”, este foi dinamizado em 21 escolas do 1.º ciclo da RAM, abrangendo 117 turmas e um total de 1884 alunos. No âmbito destes dois programas, que podem ser dinamizados por qualquer profissional existente na escola, foi realizada uma oficina de formação de 30 horas para cada um, devidamente validada, para os profissionais dinamizadores. Para além da formação disponibilizada, e no âmbito dos “Jogos da Prevenção”, foram também realizadas ações de acompanhamento aos profissionais nas escolas, por solicitação dos mesmos e que consistiram na consultoria, supervisão e colaboração na dinamização das atividades do programa.

Orientadores Educativos (antigo projeto GPS) é um programa de “tutorias” que promove o acompanhamento, por parte de docentes, a alunos devidamente referenciados em risco social e de insucesso escolar e faz a articulação com as famílias e rede de suporte do aluno, bem como com os vários serviços existentes na comunidade. Este programa está a ser desenvolvido em 11 escolas da RAM e conta com 14 profissionais afetos. Esta intervenção exige uma grande preparação dos profissionais envolvidos, uma vez que pressupõe uma intervenção individual com o aluno, mas também com a família e rede de suporte do aluno, bem como com os vários serviços da comunidade, nomeadamente as CPCJ, Centros de Saúde, Associações Desportivas, Clubes, etc.

No sentido de capacitar os vários docentes para esta intervenção, foi dinamizada uma oficina de formação de 30 horas, ministrada pela Professora Doutora Dora Pereira da Universidade da Madeira, que transmitiu um modelo específico de intervenção de extrema pertinência para a ação dos docentes com os alunos em risco social e de insucesso escolar e que é baseado nas teorias da vinculação e a sua relação com as aprendizagens.

Quanto à *Consultoria às escolas dos 2.º e 3.º ciclos*, trata-se de uma ação que procura, em conjunto e proximidade com as escolas, encontrar as melhores estratégias para atuar ao nível da promoção de um clima de escola seguro, inclusivo e propício às aprendizagens com especial atenção aos comportamentos desviantes. Com esta iniciativa, pretende-se também fazer o levantamento das boas práticas adotadas pelas escolas e proceder à divulgação das mesmas pelas restantes escolas da Região. No ano de 2021 foram realizadas apenas 2 reuniões de acompanhamento, uma vez que as medidas impostas para controlo da pandemia impediram a deslocação à maioria das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. No entanto, está previsto para 2022 uma ação de acompanhamento em cada escola destes ciclos de ensino.

Mediação Escolar é uma ação que envolve o acompanhamento de casos particularmente desafiantes, por solicitação das escolas, com vista à mediação de conflitos escola/família e que se realizam de acordo com um

modelo pré-estabelecido pela equipa do projeto. Em 2021, foram realizados 5 processos que envolvem, cada um, no mínimo, 4 reuniões de acompanhamento. O modelo implementado implica a realização de uma reunião inicial com a escola para contextualizar o problema e recolher toda a informação relevante. Posteriormente é agendada uma reunião com os encarregados de educação do aluno para conhecer também esta perspetiva e recolher também a informação relevante. De seguida, caso seja possível, é realizada uma reunião em conjunto com todos estes elementos para que se tente encontrar uma plataforma de entendimento e colaboração entre as partes. Uma quarta reunião é realizada para acompanhamento da situação.

Recreio Vivo - Esta iniciativa tem como propósito promover junto da comunidade educativa a reflexão sobre a importância do recreio enquanto espaço de brincadeira livre e de aprendizagem motora, cognitiva e social.

Durante o ano de 2021, e dadas as circunstâncias e os constrangimentos advindos da situação de pandemia, foram ainda sentidas muitas limitações e condicionamentos no desenho das suas ações, principalmente na seleção e uso de materiais lúdicos, bem como nas dificuldades de garantir continuidade das atividades devido às situações de isolamento profilático. Houve a constante necessidade de ajustar e flexibilizar intenções, propostas e ideias.

Nesta conjuntura, as principais linhas de ação centraram-se na continuidade e aprofundamento da parceria entre o Recreio Vivo e o Departamento de Ciências da Educação da Universidade da Madeira, através do acompanhamento de estágios da Unidade Curricular de Intervenção Comunitária. Assim, em 2021, o Recreio Vivo acompanhou e integrou sete alunos em estágio em contexto de recreio nas escolas: EB1/PE de São Roque e EB1/PE de São Martinho. De janeiro a junho de 2021 três alunos em estágio dinamizaram atividades lúdicas nos recreios das referidas escolas. No período de novembro a dezembro, os 2 edifícios - Lombo Segundo e Galeão da EB1/PE de São Roque acolheram quatro alunos em estágio. Neste contexto, a introdução de materiais com vista ao favorecimento da exploração, interação, da brincadeira e do jogo esteve bastante condicionada, o que exigiu uma constante procura de respostas/dinâmicas de jogo que não envolvessem o uso de materiais.

No âmbito da consultoria, e decorrente do levantamento de necessidades realizado junto do grupo de educadoras dos infantários Carrossel e Girassol - EB1/PE da Nazaré, foram realizadas diversas ações de sensibilização dirigidas à comunidade educativa. As temáticas desenvolvidas centraram-se nos seguintes objetivos: i) compreender a importância do brincar livre para o bem-estar, saúde e desenvolvimento das crianças; ii) compreender a importância de criar espaços de brincadeira que respondam às necessidades sensoriais, simbólicas e psicomotoras das crianças; iii) compreender o papel que o adulto deve assumir nos contextos lúdicos.

Promoção de competências especializadas na área da Acessibilidade e Ajudas Técnicas - Em 2021, foram dinamizadas ações de formação nas seguintes áreas: Acessibilidade, Comunicação e Tecnologias de Apoio

para 37 assistentes técnicos especializados em articulação com a DAEE (18 horas); Organização e dinamização da ação de formação interna Transcrição e Impressão em braille (12 horas), Dinamização no Museu da imprensa de Ação de sensibilização para a equipa do CREE Câmara de Lobos.

No que concerne à avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade nos estabelecimentos de educação e domicílios e emissão de pareceres foram realizadas 4 visitas para avaliação de condições de acessibilidade e mobilidade para alunos com deficiência motora nos seguintes estabelecimentos: EB1/PE/C Prof.º Eleutério de Aguiar, EB23 Dr. Horácio Bento Gouveia e STEE (tanque terapêutico e saída de emergência). Foi realizada uma avaliação no domicílio de um aluno da ES Jaime Moniz. No total foram elaborados 5 pareceres.

Promoção da leitura inclusiva através da criação em colaboração com autores e coordenadores de bibliotecas escolares de livros em formatos acessíveis - Em 2021, foram publicados 2 novos ebooks disponibilizados no portal da DRE (*Os Guardiões da Natureza* e *Os Guardiões da Natureza versão adaptada* em colaboração com alunos, técnicos superiores de biblioteca de 18 estabelecimentos de ensino); além de 2 obras em braille e imagens táteis (*Animais de A a Z* e *a Princesa Iris no Planeta Sombrio*). Participação na feira do livro do Funchal e dinamização de uma Oficina Online organizada pela Biblioteca Municipal do Funchal. Colaboração com as escolas do Covão- Vargem e Rancho e Caldeira no âmbito de Projetos Erasmus+ e com a UMa. Salientamos que associado às solicitações do Hospital Nélio Mendonça publicamos online a tradução em língua portuguesa sobre a comunicação com pacientes com afasia em contexto da saúde, publicação validada pela entidade que a produziu, Centro Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa (ARASAAC).

Teleaula - Aprender Sem Barreiras - É um serviço educativo que visa a inclusão dos alunos que por doença grave, crónica e/ou terminal encontram-se impedidos de frequentar presencialmente o estabelecimento de ensino. A Teleaula concretiza-se pelo acompanhamento das aulas, com recurso à utilização de videoconferência por internet, na plataforma disponibilizada pela Fundação Altice, permitindo assim que os alunos acompanhem as atividades letivas diariamente. Em 2021, beneficiaram deste projeto 11 alunos impedidos de frequentar por motivo de doença: 2 por motivos de doença oncológica, 5 de doença psicológica e 4 de outras doenças (cirurgia, pneumologia, ortopedia). Ainda este ano, o projeto integrou um aluno em centro educativo. Apraz registar que 10 alunos transitaram de ano de escolaridade.

É de destacar ainda a articulação com as famílias, equipas da educação e ensino, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Fundação Altice e Altice Labs e da saúde, como um fator determinante neste processo. Ao longo do ano foi regular a troca de informação da equipa da DAAT com a maioria dos técnicos de informática dos estabelecimentos de ensino e as equipas da Altice, na resolução de problemas de acesso à plataforma e de teste das funcionalidades da plataforma, entre outros. Esta facilidade de comunicação contribuiu para a resolução dos problemas e a satisfação dos intervenientes. Integraram o projeto os seguintes estabelecimentos de ensino: EB23 dos Louros, ES Francisco Franco, EBS de Santa Cruz, EB1/PE do Caniço, EBS

D. Lucinda Andrade, EBS Gonçalves Zarco, EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade (Campanário) e EB1/PE da Ladeira/STEE (salientamos a adesão do aluno e do estabelecimento de ensino, mas não existiu solicitação de continuidade de manter a teleaula - centrada em atividades entre a escola de origem e a instituição). Ao longo do ano anterior, alguns alunos cessaram a utilização deste serviço, por agravamento do estado de saúde ou recuperação e regresso à frequência presencial.

Foram ainda solicitadas credenciais para mais 5 alunos, contudo e após contacto com os estabelecimentos escolares, professores e famílias, verificou-se que as escolas reuniam condições para avançar com o ensino à distância autonomamente, não tendo sido necessária a integração no projeto, designadamente a ES Jaime Moniz (2 alunos) e EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas (3 alunos).

No âmbito deste projeto foi ainda dinamizada uma ação de sensibilização via *Teams* destinada aos técnicos superiores de psicologia da DATE.

A Área Lúdica Interativa (online) - disponibilizou em 2021: 1 Vídeo demonstrativo das ferramentas de acessibilidade do Microsoft Edge e 2 conjuntos de atividades online para alunos, ALi e a Escrita e ALi e a Leitura. Foram registados 2018 acessos a esta área lúdica interativa (ALi) no portal da DRE.

Programa Apoiar + - Nomeação da equipa multidisciplinar de prescrição da DRE que preencheu 64 fichas de prescrição relativas às necessidades de produtos de apoio de 63 alunos e crianças. Coordenação das atividades, reuniões e contactos realizados neste âmbito na educação de acordo com a atribuição da DAAT “g. Cooperar no desenvolvimento, implementação e avaliação de projetos e programas promotores da inclusão, através de produtos e tecnologias de apoio, nomeadamente, o Programa “Apoiar+.”.

Elaboração e implementação, em articulação com os estabelecimentos de ensino, de projetos potenciadores do sucesso escolar dos alunos da RAM - O Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, preconiza a implementação de uma nova conceção organizacional da escola, mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos.

A RAM criou um quadro legal que possibilita que as escolas da RAM mobilizem um crédito horário, tendo em consideração os níveis de ensino e a dimensão da população escolar, para a criação de estruturas de gestão intermédia em função do respetivo projeto educativo, para a criação de projetos concebidos em cada escola para a promoção do sucesso educativo dos alunos, que promovam a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento de atividades de formação pessoal e social e de enriquecimento e complemento curricular.

Na verdade, as condições criadas permitiram a criação e operacionalização de muitos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar (PPSE) nas escolas da RAM. Foram acompanhados e monitorizados 48 PPSE (38 nos 2.º e 3.º ciclos e 10 no 1.º ciclo) e 2 Projetos de Inovação Pedagógica. Assim, feita a preparação, elaboração e implementação de todo este processo, que envolve a preparação das diversas candidaturas, a criação de ofícios, os contactos e reuniões com as escolas, os projetos de promoção do sucesso escolar nas escolas básicas e secundárias da RAM foram os seguintes:

- **Projeto “Estreito + (Escola, Porto Seguro)” (EB23 do Estreito de Câmara de Lobos):** Este projeto abrange um total de 195 alunos no 2.º ciclo (5 turmas do 5.º e 5 turmas do 6.º ano) e 398 alunos do 3.º ciclo (7 turmas do 7.º, 7 turmas do 8.º e 6 turmas do 9.º ano) num total de 593 alunos.

- **Projeto “Fénix” 2.º Ciclo - Português e Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas):** O projeto “Fénix” abrange 2 turmas, uma de cada ano, 5.º e 6.º anos, envolvendo um total de 36 alunos. Este projeto está direcionado para alunos com dificuldades nas disciplinas de português e/ou matemática.

- **Projeto “Fénix” 3.º Ciclo - Português e Matemática (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas):** O projeto “Fénix” abrange 2 turmas, uma de 7.º e uma de 8.º ano, envolvendo um total de 33 alunos. Este projeto está direcionado para alunos com dificuldades nas disciplinas de português e/ou matemática.

Atendendo à filosofia destes dois projetos “Fénix”, são constituídos “ninhos” de acordo com as dificuldades diagnosticadas nos alunos no início do ano letivo, passíveis de reajustes após os momentos de avaliação formal ou sempre que se verifique necessidade.

- **Projeto “Desafios” (Matemática) (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro):** Este projeto engloba um total de 32 alunos de 5 turmas do 5.º ao 9.º ano de escolaridade. Tem como objetivo desenvolver a promoção do sucesso escolar na disciplina de matemática, tendo em conta as capacidades e atitudes gerais transversais, decorrentes das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Projeto “Robótica e Matemática” (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro):** Este projeto tem como objetivos desenvolver competências em tecnologias de informação; rentabilizar os recursos existentes na escola; desenvolver o trabalho cooperativo na escola; e contribuir para que a utilização pedagógica das TIC se integre efetivamente no processo de ensino-aprendizagem. No âmbito deste projeto, foram dinamizadas várias sessões dedicadas ao desenvolvimento do programa educativo *Apps for Good*, sendo de assinalar a equipa participante conquistou o prémio do público a nível regional. Participaram nas atividades 14 alunos dos 2.º e 3.º ciclos, ao longo do ano letivo.

- **Projeto “PCCL - Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança” (EBS Gonçalves Zarco):** Este projeto tem como principais objetivos melhorar o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos e fomentar o trabalho o trabalho em equipa. Destina-se a 2 turmas (7.º e 9.º), em continuidade, envolvendo um total de 48 alunos.

- **Projeto "Turma +" - Português e Matemática (EBS de Machico):** Este projeto destina-se a todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico nas disciplinas de português e matemática, que tem como objetivos a melhoria dos resultados escolares e a redução do abandono/absentismo escolar. Trata-se de um projeto em que os alunos com mais dificuldades são inseridos em pequenos grupos, fora da sala, dando-lhes a oportunidade de superar as dificuldades e melhorar os resultados. A aprendizagem em pequeno grupo permite ao professor um apoio individual/personalizado, direcionado ao aluno, respeitando o seu ritmo, com recurso a estratégias adequadas às características do pequeno grupo, facilitando os momentos de interação. Estes grupos de trabalho são formados criteriosamente, com a planificação cuidadosa dos conteúdos e organização das atividades. Uma das melhorias que verificámos na avaliação realizada ao projeto foi a redução da indisciplina, sobretudo nas turmas com comportamentos desviantes, pois com a criação destes espaços privilegiados de partilha de dúvidas, de trabalho autónomo e criativo, houve um reforço da autoestima e das capacidades de cada um.

- **Projeto "SALUT" (EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade):** Devido às circunstâncias de contingência relacionadas com a pandemia e pelo ensino à distância este projeto foi apenas implementado em duas turmas.

- **Projeto "Matemática REFORÇO" (EB23 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior):** Este projeto destina-se a 3 turmas de 5.º ano e 3 turmas de 6.º ano, envolvendo um total de 77 alunos.

- **Projeto "Promoção do Sucesso na Matemática" (EBS de Santa Cruz):** Este projeto tem por objetivo promover a melhoria/estabilização nos resultados dos alunos na disciplina de matemática, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos, utilizando um ensino mais individualizado com um ritmo de trabalho diversificado, mais profícuo e autónomo.

- **Projeto de Promoção do Sucesso escolar - 7º ano - (EBS de Santa Cruz):** Este projeto destina-se a uma turma constituída por 13 alunos com uma ou mais retenções, durante os 1.º e 2.º ciclos de escolaridade. Tem como objetivo dar uma resposta atempada e preventiva na área do abandono escolar e absentismo escolar e assenta em práticas diferenciadas, tendo como referência as especificidades e necessidades destes alunos.

- **Projeto "Oficina de aprendizagem" - (EBS de Santa Cruz):** Este projeto teve como destinatários todos os alunos da escola, em regime voluntário e contou com um total de 1075 alunos que frequentaram o apoio ao estudo, 968 para elaboração de trabalhos no computador e 2121 para pesquisas na Internet.

- **Projeto "Aprender e Ensinar em Equipa" - (EB23 da Torre):** Este projeto está direcionado a uma turma de 8.º ano constituída por 16 alunos.

- **Projeto GPS - Gerir e Potenciar o Sucesso dos Alunos - (EB23 da Torre):** Este projeto está direcionado a uma turma de 15 alunos e tem como objetivos promover a disciplina dentro e fora da sala de aula, melhorar o sucesso escolar, prevenir o abandono escolar, criar condições pedagógicas adequadas às dificuldades dos

alunos em contexto de sala de aula e fomentar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos.

- **Projeto “Apoio Pedagógico às Línguas Estrangeiras” (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas):** Este projeto está direcionado a todos os alunos das turmas dos 2.º e 3.º ciclos e tem como principais objetivos a prevenção do abandono escolar e o aumento do sucesso dos alunos.

- **Projeto “Apoio Pedagógico” (EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas):** Este projeto está direcionado a todos os alunos dos 2.º e 3.º ciclos que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas, sob proposta do professor titular de turma e aberto a todos os alunos do ensino secundário (facultativo) nas disciplinas com avaliação externa e/ou nas disciplinas que registaram uma boa assiduidade em anos transatos.

- **Projeto “BARTOLOMAT - Promoção do sucesso na Matemática - 3.º ciclo” (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo):** Este projeto abrange todas as 6 turmas de 7.º ano (115 alunos) e 6 turmas de 8.º ano (116 alunos).

- **Projeto “Apoio Pedagógico Acrescido - Física e Química” - (EB123/PE Bartolomeu Perestrelo):** Este projeto está direcionado aos alunos do 3.º ciclo.

- **Projeto “Fénix – Matemática 2.º ciclo - (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras):** Este projeto abrange 10 turmas com recurso a Apoio ao Estudo (5.º e 6.º ano) e Coadjuvação letiva (5.º ano).

- **Projeto “Projeto de Apoio nas Línguas” - (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras):** Trata-se de um projeto de promoção do sucesso escolar nas disciplinas de português, inglês (2.º e 3.º ciclos) e francês (3.º ciclo) e visa dar resposta a problemas de aprendizagem, falta de hábitos e métodos de trabalho, ausência de pré-requisitos e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do sucesso e resultados escolares.

Na disciplina de português o projeto abrangeu 106 alunos do 2.º ciclo com recurso ao Apoio Pedagógico Acrescido e Apoio ao Estudo. No 3.º ciclo foram acompanhados 125 alunos com recurso a Apoio Pedagógico Acrescido, Apoio ao Estudo e Coadjuvação (2 turmas do 7.º ano). Na disciplina de inglês, 44 alunos do 2.º ciclo beneficiaram de Apoio Pedagógico Acrescido. No caso do 3.º ciclo 128 alunos beneficiaram de Apoio Pedagógico Acrescido e Apoio ao Estudo. Relativamente à disciplina de francês, foram apoiados 43 alunos do 3.º ciclo.

- **Projeto “Apoio nas Ciências Exatas - Matemática e Físico-Química” (EB/PE de Santo António e Curral das Freiras):** Relativamente à disciplina de físico-química a medida aplicada foi Apoio Pedagógico Acrescido, abrangendo um total de 41 alunos. No que concerne à disciplina de Matemática, foram apoiados 185 alunos. Relativamente à Coadjuvação, foi apoiada uma turma de 7.º ano.

- **Projeto “Matemática| Coadjuvação em sala de aula” - (EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro):** O projeto está direcionado para 4 turmas dos 5.º e 6.º anos, envolvendo um total de 68 alunos.

- **Projeto "PCCL - Projeto Cooperação, Criatividade e Liderança"- (EBS Gonçalves Zarco):** Este projeto destina-se a 2 turmas (7.º e 9.º), em continuidade, envolvendo um total de 48 alunos.
- **Projeto "Projeto de Apoio para Exame Nacional (PAENAC)" - (ES Jaime Moniz):** Este projeto destina-se a todos os alunos do ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º).
- **Projeto "Apoio Pedagógico Acrescido (APA)" - (ES Jaime Moniz):** Este projeto está direcionado a todos os alunos do 11.º ano que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas.
- **Projeto "EU CONSIGO! - KHAN ACADEMY (EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva):** Este projeto tem como destinatários 389 alunos de 18 turmas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade e visa um trabalho na área da matemática direcionado para a especificidade de cada aluno, através da dinamização de tutoria e apoio presencial e online (síncrona e assíncrona) assim como divulgação, formação e apoio aos colegas docentes interessados na utilização da plataforma e no método pedagógico associado. Tem como objetivo reforçar as bases e conhecimentos matemáticos, com recurso a plataformas digitais com inúmeros conteúdos e jogos, assim como, a utilização da *Khan Academy*.
- **Projeto "LIS - Língua, Identidade e Sociedade" - (EBS Ponta do Sol):** Trata-se de um projeto de inclusão, com equidade, com vista ao sucesso educativo dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos oriundos do estrangeiro. Tem como objetivos atenuar a barreira linguística (por meio do apoio educativo nas disciplinas de PLN/Português), superar as dificuldades nas disciplinas de maior insucesso (Inglês e Matemática) e as dificuldades de integração.
- **Projeto "I Play, I Learn! Jogar para aprender" - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco):** Este projeto abrange todos os alunos dos 5.º e 6.º anos na disciplina de Inglês e visa incentivar e desenvolver o gosto pela língua inglesa, através de metodologias ativas e estratégias diversificadas, promotoras das aprendizagens.
- **Projeto "I Learn English - Inglês oral" - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco):** Este projeto abrange todos os alunos dos 5.º aos 9.º anos e tem como principal objetivo desenvolver a oralidade do Inglês e diversificar estratégias que promovam as aprendizagens do Inglês.
- **Projeto "Platão" - (EBS Prof. Dr. Francisco Freitas Branco):** Este projeto destina-se a alunos do 12.º ano de escolaridade e tem como objetivo o desenvolvimento de capacidades argumentativas, o aprofundamento da reflexão sobre a eficácia dos argumentos, a validade e pertinência dos exemplos, a refutação e as estratégias refutativas, bem como promover o sucesso escolar e a cidadania.
- **Projeto "Estrela Português" - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Destina-se a todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Português.
- **Projeto "Estrela da Matemática" - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto destina-se a todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos na disciplina de Matemática.

- **Projeto “Robotics” - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto procura promover o sucesso dos alunos, através da exploração da robótica, cujas atividades, entre outras, permitem o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos. O projeto tem também o objetivo de afirmar o papel da escola como centro de aprendizagem e de recursos culturais, intelectuais, científicos e tecnológicos, para que os alunos adquiram conhecimentos que não são conseguidos em sala de aula, muitas vezes porque a gestão dos programas não o permite, e também de praticarem atividades com tecnologia que não se encontra disponível no seu quotidiano. Os resultados revelam que o clube “EPC-Robotics” continuou a integrar o projeto regional CAP3R com a envolvimento de 55 alunos (do 4.º ao 9.º ano de escolaridade). O projeto decorreu de forma presencial, no entanto, quando a aplicação do plano de contingência da escola o exigiu, este passou a funcionar online, na plataforma *Microsoft Teams*.

- **Projeto “Jogos Matemáticos” - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto foi desenvolvido com os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e decorreu de forma presencial. Quando a aplicação do plano de contingência da escola o exigiu estes jogos passaram a decorrer no *Microsoft Teams*. Este projeto envolveu 38 discentes com uma média semanal de 7 alunos. Foram dinamizados os jogos, mas também proporcionou o esclarecimento de dúvidas pontuais, apoio de matemática, apoio na resolução dos casos de investigação do Agente X, realização dos mais diversos trabalhos e preparação de documentos relacionados com o projeto.

- **Projeto “KhanAcademy” - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto procurou proporcionar condições para que todos os alunos pudessem efetuar aprendizagens e consolidar saberes, no âmbito da matemática, almejando a melhoria de resultados na disciplina. O projeto decorreu de forma presencial, no entanto, quando a aplicação do plano de contingência da escola o exigiu, este passou a funcionar online, na plataforma *Microsoft Teams*.

- **Projeto “Oficina da Matemática” - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto teve como objetivo principal, apoiar os discentes no estudo da disciplina, contribuindo assim, para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos e permitindo que a aprendizagem destes decorresse de acordo com os seus ritmos diferenciados. Neste âmbito, os professores estiveram atentos ao processo de aprendizagem de cada discente, implementando metodologias diversificadas e atividades diferenciadas que nem sempre são possíveis de trabalhar num contexto formal de sala de aula. O projeto decorreu de forma presencial, no entanto, aquando da aplicação do plano de contingência da escola, este passou a funcionar online, na plataforma *Microsoft Teams*.

- **Projeto “Atelier das Letras” - Português e Inglês - (EB123/PE do Porto da Cruz):** Este projeto tem como intuito fortalecer aprendizagens e competências no âmbito das disciplinas de português e inglês, bem como colmatar lacunas numa ou mais áreas de realização das aprendizagens, particularizando-se o domínio da escrita, mormente o desenvolvimento das técnicas de construção textual.

- **Projeto “Escola de Sucesso (ES)” EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana):** Este projeto engloba um conjunto de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (coadjuvação na sala de aula, apoio tutorial, apoio individual, apoio em pequenos grupos e reforço) que se apresentam como um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação global indica que o projeto permitiu dar um apoio mais personalizado aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos que evidenciavam mais dificuldades na aprendizagem.

- **Projeto PEPA - Projeto Escolas-Piloto de Alemão:** É um projeto que resulta de um protocolo entre a SRE/DRE com o Instituto Goethe. Foi pensado e concebido tendo em conta que a aprendizagem da língua alemã se apresenta como fator facilitador da comunicação e acesso a oportunidades profissionais. No âmbito do protocolo foi estabelecida uma cooperação institucional, tanto a nível cultural como pedagógico, para que a língua alemã se afirme como uma oferta consistente de língua estrangeira nas escolas da RAM. Nestes termos, durante o ano a que se reporta este relatório, existiu um acompanhamento sistemático por parte da DRE/Divisão de Ação e Inovação Pedagógica (DAIP) e foram desenvolvidas reuniões de acompanhamento (4) com as quatro escolas envolvidas no projeto piloto (ES Jaime Moniz, EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva, EB23 dos Louros e EBS/PE da Calheta) assim como ações de incentivo, nomeadamente, a atribuição de uma bolsa de estudo, a duas alunas do 9.º ano e uma do 11.º ano, com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos, alunas das escolas piloto da RAM, que se destinou à frequência de um curso de alemão, com o objetivo de impulsionar a aprendizagem da língua, melhorando a proficiência comunicativa, competência necessária para o mundo do trabalho e, visando, em simultâneo o incremento do interesse pela língua e cultura alemãs na sociedade portuguesa, estimular a motivação e o desenvolvimento dos alunos, quer a nível académico quer a nível cultural.

Foi notório o empenho das escolas envolvidas com atividades específicas direcionadas aos alunos da língua alemã e a toda a comunidade escolar. No futuro, este projeto está aberto a outras escolas que reúnam os pressupostos em que este se alicerça e que manifestem o seu desejo de adesão.

Devido aos constrangimentos da pandemia, não foram implementados os seguintes projetos: *Intervenção estratégico-pedagógica para o sucesso efetivo dos alunos em tempo de incerteza (EBS Gonçalves Zarco); (Re)pensar a escola como uma “aldeia educativa” assente nos princípios de uma escola Inclusiva”; Projeto “Talk to Me” (Inglês) (EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade); Projeto “Matemática ao encontro da Inovação Pedagógica e Tecnológica” (EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade) e projeto “Oficina de Matemática” (EB23 Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade).*

Ao nível dos projetos de promoção do sucesso desenvolvidos no 1.º ciclo do ensino básico, durante o ano letivo 2020/2021, foram acompanhadas 6 escolas, num total de 10 projetos, da educação pré-escolar ao 4.º ano, envolvendo cerca de 942 alunos, 37 professores e 8 educadoras de infância.

- **Projeto “Otimizar os resultados escolares”**: Este projeto foi dinamizado pela EB1/PE/C da Ladeira e Lamaceiros, com o objetivo de melhorar as aprendizagens e a qualidade do sucesso educativo e otimizar o resultado escolar. Este projeto envolveu 70 alunos do 1.º ao 4.º ano e 8 docentes.
- **Projeto AGIR**: Destina-se a 60 alunos dos 2.º e 3.º anos da EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos e tem como objetivo promover o sucesso escolar dos alunos e promover educação para a cultura, englobando 6 docentes.
- **Projeto “CRIARBartolomeu (Criar, Recuperar, Incluir, Aumentar, Reforçar)”**: Este projeto da EB123/PE Bartolomeu Perestrelo tem como objetivo melhorar a qualidade das aprendizagens nas áreas de português e matemática, melhorar a taxa de sucesso dos alunos e diminuir a taxa de retenção nos 2.º e 4.º anos. Envolveu 81 alunos do 1.º aos 4.º anos e 3 docentes.
- **Projeto “Gosto de Aprender e Saber (Trabalho colaborativo para a gestão flexível do currículo)”**: Promovido pela EB/PE de Santo António e Curral das Freiras, tem como objetivo melhorar os resultados escolares globais, aproximando-os gradualmente das médias regionais, facultar ferramentas de apoio ao estudo, aumentar o rendimento escolar no português e matemática, desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas, estimular a motivação dos alunos, promovendo o gosto por uma cultura de trabalho e sucesso. Estiveram envolvidos neste projeto 29 alunos dos 1.º aos 4.º anos e 1 docente.
- **Projeto “Assembleia de alunos - A Vez e a voz da Comunidade Educativa”**: Dinamizado na EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa tem como objetivos promover a formação para a cidadania, exercitar princípios democráticos, como o voto e a deliberação, vivenciar as decisões tomadas de forma democrática, entre outros. Envolveu 265 alunos do 1.º ciclo e 1 docente.
- **Projeto “Ciência a 2 - Experimentar a Brincar”**: Desenvolvido pela EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa tem como objetivo melhorar o domínio das atitudes, do procedimento, domínio conceptual e da metodologia, proporcionar o ensino de alguns conceitos relevantes, desenvolver capacidades de pensamento relacionadas com a resolução de problemas. Estiveram envolvidos 265 alunos e 14 docentes do 1.º ciclo.
- **Projeto “Comer Bem para Bem Viver”**: Este projeto da EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa tem como objetivos desenvolver a área de competência "bem-estar, saúde e ambiente" e compreender a necessidade de uma alimentação equilibrada. Englobou 390 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, 14 docentes e 6 educadores.
- **Projeto “Educação Financeira no Primeiro Ciclo”**: Dinamizado pela EB1/PE/C Eng.º Luís Santos Costa tem como objetivo desenvolver competências relacionadas com a Educação Financeira e compreender as questões financeiras. Estiveram envolvidos 138 alunos dos 3.º e 4.º anos e 14 docentes.
- **Projeto “A Horta Pedagógica como promotora de inclusão e sucesso”**: Este projeto da EB1/PE Dr. Clemente Tavares/Gaula tem como objetivo reduzir dificuldades de aprendizagem, aumentar a participação dos alunos

nas aprendizagens, aumentar o cumprimento de regras em contexto de sala de aula e fora da mesma e sensibilizar para questões relacionadas com uma alimentação saudável. Este projeto envolveu 47 crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo, 6 docentes e 2 educadoras.

- **“Projeto Intergeracional”**: Este projeto desenvolvido pela EB1/PE Dr. Clemente Tavares/Gaula tem como objetivo promover o intercâmbio entre a população mais idosa do concelho de Santa Cruz e os alunos da escola, contribuindo para o enriquecimento pessoal e social. O projeto envolveu 33 alunos do 1.º aos 4.º anos e 5 docentes.

A DAIP presta todo o apoio na elaboração das candidaturas e demais documentos a enviar a todas as escolas da RAM, relacionados a com a implementação dos PPSE; elabora ofícios, cria plataformas digitais que concebem o processo de candidatura, procede à respetiva análise e emite pareceres e propostas de resposta; estabelece todos os contactos necessários para esclarecimento de dúvidas (com as direções das escolas e equipas coordenadoras dos PPSE); promove reuniões de acompanhamento dos projetos; procede à sua divulgação no site da DAIP e promove sessões públicas de divulgação dos PPSE.

No que se refere aos Projetos Promotores de Inovação Pedagógica, a DRE, através da DAIP, acompanhou dois projetos implementados na RAM: o Projeto “Madeira Região Incubadora - Microsoft Showcase Schools” e o Programa “AaZ - LER MELHOR, SABER MAIS”.

- **Projeto: “Madeira Região Incubadora - Microsoft Showcase Schools”**: É um projeto realizado numa cooperação institucional (SRE/Microsoft), assumindo um elevado pendor de índole pedagógico, para que a inovação tecnológica e a inovação pedagógica caminhem em conjunto e se complementem, para a concretização de um plano de transformação da escola, que permita elevar os resultados e o sucesso escolar de todos os alunos. O projeto é realizado em parceria entre a DAIP e a DTAIA, pelo que tem dois coordenadores regionais, um de cada serviço, e tem como objetivos a promoção do sucesso e da inclusão, tornar as escolas mais eficientes e capacitar o sucesso, e reconhecer o poder da transformação digital para libertar o potencial dos alunos. Este Programa abrange os alunos desde o 1.º CEB até ao ensino secundário.

A Madeira tornou-se a primeira Região do Mundo a integrar este programa, como Região Incubadora da Microsoft. Este programa possibilita um novo olhar sobre a escola, fortemente alicerçada nas tecnologias e privilegiando as metodologias ativas de aprendizagem, em estreita colaboração com a Microsoft, para liderar a inovação na transformação da educação. Trata-se de uma comunidade exclusiva, espalhada por todo o Mundo, reconhecida e elogiada pela sua transformação educacional, que inclui a visão de inovação no ensino, na aprendizagem e na avaliação, com o foco nas competências do século XXI, tais como o pensamento computacional e crítico, a criatividade e colaboração, a promoção de uma mentalidade de crescimento entre professores e alunos, de uma aprendizagem possibilitada pelas soluções Microsoft, da Aprendizagem Personalizada & Inclusão, entre outros.

A primeira fase de implementação do programa “Microsoft Showcase School” teve início no ano letivo 2020/2021, com a participação de 18 escolas. Foram realizadas 18 reuniões formais com os diversos agentes envolvidos no Programa e deram-se os primeiros passos nas escolas, com a Jornada de Transformação da Educação, na qual os professores foram convidados a realizar a autoavaliação da sua escola e assim descobrir como a transformação digital da educação pode ajudar a atingir melhores resultados de aprendizagem para todos os alunos e a prepará-los melhor para o futuro.

Numa segunda fase, as escolas foram convidadas a elaborar o seu Plano de Transformação da Escola. Este implicou formação de professores realizada no Centro de Educadores da Microsoft, algumas das quais foram validadas pela DRE, e houve ainda professores que tendo apresentado candidatura a Microsoft Innovative Educator Expert | MIEE - PT (professor/educador inovador especialista da Microsoft) e que teria de obedecer a vários requisitos, viram essa candidatura aprovada.

- **Programa “AaZ - LER MELHOR, SABER MAIS”**: A SRE, através da DRE, celebrou um protocolo de colaboração com a “Iniciativa Educação, Teresa e Alexandre Soares dos Santos”, para a implementação do Projeto, denominado “Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais”, numa sessão pública que ocorreu em julho de 2021 na Escola Secundária Jaime Moniz. Trata-se de um programa de intervenção com alunos dos 1.º e 2.º anos do ensino básico, com problemas de aprendizagem na leitura e na escrita.

Neste sentido, foram realizadas cinco reuniões formais e dinamizada formação para a equipa, constituída pelos Coordenadores Regionais (incluindo a DRE/DAIP), os professores tutores e titulares das escolas envolvidas no projeto. A DAIP adotou os procedimentos necessários para a validação desta formação pela DRE, que foi ministrada pelo Coordenador Científico do Programa AaZ, Professor Doutor João Lopes. As escolas participantes neste projeto são: EB1/PE do Caniço, EB1/PE das Figueirinhas, EB1/PE do Estreito de Câmara de Lobos, EB1/PE Fonte da Rocha e EB1/PE da Lourencinha, num trabalho pedagógico de parceria, envolvendo cerca de duas dezenas de docentes destas escolas e mais de setenta alunos. Foram realizadas duas reuniões de acompanhamento com as escolas-piloto. O Programa está a ser acompanhado, monitorizado e avaliado pela DAIP.

De salientar que todos estes projetos permitem a dinamização de uma reflexão regular sobre a eficácia e adequação das medidas tomadas, sobre as metodologias de trabalho adotadas para a sua concretização, e sobre a melhoria dos resultados escolares e elevação das taxas de sucesso, já que o objetivo final será sempre a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos.

Encontro Literário “Ler com Amor” - Devido às restrições impostas pela COVID-19, o Encontro Literário agendado para o mês de abril foi cancelado.

Indicador 2 - Peso 30%

Meta
(A)

Executado
(B)

Avaliação
(B - A)

N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais	6000 (tolerância de 600)	6832	Superado
--------------------------------------------------------------	-----------------------------	------	----------

Os Manuais Digitais é um projeto da SRE, assumido por todas as escolas públicas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico da RAM, com o objetivo de disponibilizar a todos os alunos recursos tecnológicos promotores de melhores aprendizagens, de sucesso escolar e com potencial de adaptação às necessidades específicas de cada aluno e ao contexto de cada sala de aula e de cada escola. Visa a disponibilização de múltiplos recursos educativos digitais em diferentes formatos e diferentes tipologias (animações, simulações, vídeos tridimensionais ou outros), o que constitui uma vantagem suplementar nos processos de aprendizagem de crianças e alunos com necessidades educativas especiais, sendo ainda proporcionada a oferta conjugada dos manuais escolares em formato digital com uma plataforma onde pode ser feito o acesso a recursos multimédia complementares. Este projeto pretende reforçar o processo de desmaterialização dos manuais escolares, pela implementação de uma estratégia de recursos digitais educativos, que promovam a criação e a utilização de conteúdos digitais no processo de aprendizagem.

O projeto visa fornecer aos alunos da Região um tablet com todos os manuais digitais e acesso a uma plataforma online de ensino-aprendizagem com recursos educativos digitais. Estes são uma ferramenta estruturante do currículo, potenciadores de uma participação ativa na construção do conhecimento, uma vez que permitem implementar metodologias inovadoras, valorizando o trabalho colaborativo e promovendo uma maior motivação por parte dos alunos. Estes recursos permitem ainda incentivar a resolução de problemas, a interajuda e o aumento do espírito crítico dos alunos. Pretende-se desta forma fomentar uma alteração no modo de funcionamento da sala aula, através da introdução de novas metodologias de trabalho que permitam simultaneamente a flexibilidade curricular, o princípio da educação inclusiva e a diferenciação pedagógica.

No âmbito deste projeto, foi entregue a todos os alunos de cada ano: 1 Licença de acesso à Escola Virtual válida para cada ano letivo; 1 capa compatível com o tablet com personalização; 1 licença do Knox Manage válida para cada ano letivo; 1 licença anual de Cloud firewall; 1 licença pessoal e intransmissível da versão digital de cada manual escolar adotado para o ano de escolaridade, 1 tablet.

Em 2021, foram abrangidos neste projeto 6832 alunos, dos 5.º, 6.º e 7.º anos de todas as escolas públicas da Região. Este número representa uma superação de 4% face à meta inicialmente prevista, resultante da atribuição dos tablets aos alunos das turmas de 8.º ano dos concelhos da Ribeira Brava, Calheta e São Vicente.

4.1.2. Objetivos de *eficiência*

Objetivos de Eficiência	Ponderação: 40%
--------------------------------	------------------------

Objetivo n.º 3	Ponderação: 30%
-----------------------	------------------------

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica	2 (tolerância de 1)	2	Atingido

Análise da Execução

O Portal de Serviços Simplifica (<https://simplifica.madeira.gov.pt/>) congrega, num único ponto de acesso, toda a presença digital do Governo Regional da Madeira, possibilitando a interação com diversos organismos públicos, a obtenção da prestação de diversos serviços ou informações sobre a sua tramitação e a realização de pagamentos e compras de produtos na loja online. Neste âmbito, e com vista à modernização administrativa e à desburocratização dos processos, foi disponibilizada na área Educação e Juventude as plataformas Interagir e AEO, atingindo-se a meta prevista.

A Plataforma INTERAGIR, disponível em <https://digital.madeira.gov.pt/interagir/Formação.aspx> visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da Educação, destinando-se às escolas, aos professores, aos trabalhadores em funções públicas e a outras entidades.

A plataforma AEO, disponível em <https://moodle.madeira.gov.pt/aeo>, visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, contribuindo para o seu sucesso educativo.

Objetivo n.º 4	Ponderação: 35%
-----------------------	------------------------

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
N.º de projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo	1 (tolerância de 1)	1	Atingido

Análise da Execução

Considerando os atuais constrangimentos financeiros, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Em 2021, a DRE executou um projeto no âmbito do Orçamento Participativo (tabela 3).

Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Estado (Aprovado / Não aprovado)
Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira	OPRAM 2019	Reabilitação da Cozinha, Construção de Tanque Terapêutico e dos Balneários do Serviço Técnico de Educação Especial - Quinta do Leme	Aprovado

Tabela 3 | Projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo em 2021

O projeto “Reabilitação da Cozinha, Construção de Tanque Terapêutico”, financiado em 2019, ficou concluído pela empresa *Construteam Engenharia, Lda.* no dia 22 de abril de 2021.

Objetivo n.º 5	Ponderação: 35%
-----------------------	------------------------

Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.

Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Taxa de trabalhadores com modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	80% (tolerância de 5%)	97,4%	Superado

Análise da Execução

Vivemos tempos de constantes mudanças sociais e persistentes mutações do mercado de trabalho que acompanham a evolução das sociedades. As novas realidades demonstram que, tanto os homens como as mulheres participam ativamente para o desenvolvimento e sustentabilidade da economia familiar.

A vida das pessoas é constituída por várias esferas, sendo elas: vida profissional (remunerada), vida familiar (afetiva) e a vida pessoal (desenvolvimento pessoal e lazer). Encontrar um equilíbrio entre todas estas esferas leva-nos a falar de conciliação da vida profissional, familiar e pessoal.

As organizações que promovem políticas de conciliação e visam contribuir para o equilíbrio das diferentes áreas da vida da trabalhadora e do trabalhador, têm maior probabilidade de fomentar a dedicação, o compromisso e a entrega dos seus trabalhadores, tornando-os mais felizes, motivados e produtivos. Assim, poderão contar com a disponibilidade dos mesmos para a realização de tarefas, por vezes, para além do estritamente necessário.

Segundo o artigo 15.º do Regulamento da Organização e Disciplina do Trabalho da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 4/2021, de 30 de julho, “a modalidade do horário regra a adotar é a do horário flexível, sem prejuízo de poderem ser autorizadas outras modalidades de horário, legalmente previstas, consoante as necessidades do serviço e os interesses

legalmente protegidos dos trabalhadores. Os horários de trabalho são fixados pelo dirigente máximo do respetivo serviço, atentas às especificidades do serviço, os recursos humanos e as disposições constantes do presente Regulamento e legislação aplicável.”

Como medida facilitadora da conciliação da vida familiar e profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores da DRE, e ao abrigo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nomeadamente dos seus artigos 111.º e 114.º, a DRE recebeu, em 2021, 54 requerimentos para autorização de jornadas contínuas, sendo que foram aprovadas 52, o que perfaz uma taxa de aprovação de 97,4%, o que permitiu superar a meta.

4.1.3. Objetivo de *qualidade*

Objetivo de Qualidade		Ponderação: 30%	
Objetivo n.º 6		Ponderação: 100%	
Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.			
Indicador 1 - Peso 100%	Meta (A)	Executado (B)	Avaliação (B - A)
Grau de satisfação dos formandos	4 (escala de 1 a 5) (tolerância 0,2)	4,67	Superado

Análise da Execução

O grau de satisfação dos formandos, apurado com base nas 3752 respostas obtidas, foi de 4,67, apresentando um desvio positivo face à meta definida. Para a recolha da informação foi aplicado um questionário aos formandos, no final das atividades formativas, a partir de notificação gerada pela Plataforma Interagir. Nem sempre foi possível o preenchimento dos questionários na sala de formação o que, por vezes, resultou numa percentagem de respostas, por ação, inferior ao número de participantes que concluíram com aproveitamento. Contudo, por se garantir o anonimato absoluto dos formandos, as respostas poderão, eventualmente, ser até mais fidedignas.

Utilizou-se uma escala de Likert, de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 representam valores negativos, e o 5 representa o nível máximo. Os formandos foram convidados a pronunciar-se sobre os seguintes itens: ritmo de desenvolvimento da ação; duração prevista para o tratamento dos temas; os conteúdos desenvolvidos; aplicabilidade dos temas desenvolvidos na atividade profissional; cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação; rigor e clareza no tratamento dos temas; metodologia adotada e avaliação global da ação.

Do questionário constavam ainda dois itens de resposta aberta referentes aos aspetos mais positivos e aos aspetos a melhorar e um terceiro item para comentários e sugestões. O item mais pontuado, com 2939 respostas de nível 5, foi o *item 6* que diz respeito ao *rigor e clareza no tratamento dos temas*, seguido do *item 5*, com 2807 respostas de nível 5, sobre o *grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação*. O terceiro item mais pontuado foi o *item 4*, referente à *aplicabilidade do(s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional*, com 2725 respostas de nível 5. Estes três itens destacam-se por terem merecido uma avaliação de nível 5.

A tabela 4 pretende ilustrar os resultados que acima se descrevem incluindo os outros itens que obtiveram entre cerca de 60% e 70% de respostas de nível 5.

Item	Nível atribuído	Número respostas
1. Rigor e clareza no tratamento do(s) tema(s)	5	2939
2. Cumprimento dos objetivos estabelecidos para a ação	5	2807
3. Aplicabilidade do(s) tema(s) desenvolvido(s) na atividade profissional	5	2725
4. Os conteúdos desenvolvidos corresponderam às suas expetativas	5	2615
5. Metodologia adotada	5	2596

Tabela 4 | Itens com melhores resultados na avaliação da satisfação dos formandos - respostas de nível 5, em 2021

Esta avaliação da satisfação dos formandos vem confirmar que o plano de formação delineado tem correspondido às necessidades sentidas pelos docentes no seu exercício profissional, como comprovam especificamente os valores obtidos nos itens 5., 4. e 3. Os resultados permitem também inferir o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pela equipa de formadores da DRE, quer internos, quer externos, nomeadamente através das pontuações obtidas nos itens 5., 7. e 6., sendo este último, *Rigor e clareza no tratamento dos temas* o item que mais respostas de nível 5 obteve, com uma média de 4,74.

Será de referir ainda que os itens menos pontuados pelos nossos formandos, atendendo às médias atingidas, são, por ordem decrescente, os itens 1., *Ritmo de desenvolvimento da ação*, e 2., *Duração prevista para o tratamento dos temas*, com média de 4,57 e de 4,42, respetivamente.

4.2. | Análise da Taxa de Execução dos Objetivos Operacionais

As tabelas 5, 6 e 7 sintetizam o grau de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRE, atendendo aos parâmetros de *eficácia*, *eficiência* e *qualidade*, evidenciando os resultados alcançados e respetivas taxas de realização.

						Taxa de Realização do Parâmetro	
Eficácia: 40%						44,39%	Superado
Objetivos Operacionais	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2021	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO1. Garantir a coordenação técnico-pedagógica e a monitorização das medidas da política educativa em vigor.	50%	Ind1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão aos estabelecimentos de educação e ensino e outras instituições para orientações pedagógicas e curriculares	50%	1395 tolerância: 140	2176	120,88%	Superado
		Ind2. N.º de projetos implementados	50%	74 tolerância: 7	76		
OO2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo	50%	Ind1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo	70%	15 tolerância: 1	14	101,05%	Superado
		Ind2. N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais	30%	6000 tolerância: 600	6832		

Tabela 5 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficácia*

						Taxa de Realização do Parâmetro	
Eficiência: 40%						42,04%	Superado
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2021	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO3. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes	30%	Ind1. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica	100%	2 tolerância: 1	2	100,00%	Atingido
OO4. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional	35%	Ind1. N.º de projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo	100%	1	1	100,00%	Atingido
OO5. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	35%	Ind1. Taxa de trabalhadores com modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	100%	80% tolerância: 5%	97,4%	114,59%	Superado

Tabela 6 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro *eficiência*

						Taxa de Realização do Parâmetro	
Qualidade: 20%						23,23%	Superado
Objetivos	Peso OO	Indicadores de Desempenho	Peso Ind.	Meta 2021	Realizado	Taxa de Realização dos OO	Classificação
OO6. Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE.	100%	Ind1. Grau de satisfação dos formandos (escala de 1 a 5)	100%	4,0 tolerância: 0,2	4,67	116,17%	Superado

Tabela 7 | Taxa de execução dos objetivos do parâmetro qualidade

Quanto à ponderação, verifica-se que os parâmetros *eficácia* e *eficiência* são os mais preponderantes, com um peso de 40%, pelo que a DRE congregou esforços no sentido da concretização dos seus objetivos, alinhados com o Programa do XIII Governo Regional 2019-2023 e do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030, atingindo uma taxa de execução de 44,39% e 42,04%, respetivamente. O parâmetro de *qualidade*, com um peso de 20%, apresenta uma taxa de realização de 23,23%.

Pela análise da tabela 8, verifica-se que quatro dos objetivos que a DRE se propôs cumprir no ano de 2021 foram superados e dois atingidos.

		Taxa de Realização dos Objetivos Operacionais	Peso do Objetivo Operacional no Parâmetro	Contribuição para o Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	OO1	120,88%	50%	60,44%	110,97%
	OO2	101,05%	50%	50,53%	
Eficiência	OO3	100%	30%	30%	105,11%
	OO4	100%	35%	35%	
	OO5	114,59%	35%	40,11%	
Qualidade	OO6	116,17%	100%	116,17%	116,17%

Tabela 8 | Taxa de execução dos objetivos do Quadro de Avaliação e Responsabilização

A autoavaliação desta Direção Regional espelha-se na expressão qualitativa de *Desempenho bom*, com um grau de realização dos objetivos de, aproximadamente, 110% (tabela 9). Esta menção resultou do facto de todos os objetivos terem sido atingidos ou superados, verificando-se, assim, o cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro.

	Taxa de Realização do Parâmetro	Ponderação do Parâmetro	Contributo do Parâmetro	Avaliação Global
Eficácia	110,97%	40,00%	44,39%	109,66%
Eficiência	105,11%	40,00%	42,04%	
Qualidade	116,17%	20,00%	23,23%	

Tabela 9 | Taxa de execução do Quadro de Avaliação e Responsabilização, por parâmetros de avaliação

4.3. | Análise dos Recursos Mobilizados

4.3.1. | Recursos Humanos

Relativamente aos recursos humanos que no decurso do ano de 2021 desempenharam funções na DRE, e comparando com a situação planeada aquando da elaboração do QUAR, verificou-se um acréscimo de 67 trabalhadores, tal como se pode verificar na tabela 10.

	N.º de trabalhadores (estimativa)	N.º de trabalhadores (efetivos)	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	1	1	0
Dirigentes - Direção Intermédia	30	30	0
Pessoal Docente	100	103	+3
Técnico Superior	132	155	+23
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	37	39	+2
Coordenador Técnico	6	6	0
Assistente Técnico	98	132	+34
Técnicos de Informática	2	1	-1
Assistente Operacional	82	88	+6
Carreira Subsistente	3	3	0
Totais	491	558	+67

Tabela 10 | Análise da execução dos recursos humanos

4.3.1.1. | Resultado da avaliação do desempenho do SIADAP-RAM 2 e do SIADAP-RAM 3

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 25.º e do n.º 1 do artigo 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, diploma que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira, os ciclos de avaliação do desempenho são bienais, pelo que os parâmetros de avaliação definidos abrangem um período de dois anos. Por conseguinte, o atual período de avaliação foi estabelecido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, pelo que os resultados serão divulgados no Relatório Anual de Atividades do próximo ano.

4.3.2. | Recursos Financeiros

Para a prossecução das suas atribuições, a DRE utiliza recursos financeiros que têm origem no orçamento da RAM, através da SRE, não tendo autonomia financeira. Nessa medida, os recursos financeiros empregues apenas são exclusivamente os correspondentes aos valores aprovados, para cada ano, em sede do orçamento. Assim sendo, os meios financeiros que a DRE passa a dispor para serem utilizados em despesas são automaticamente remetidos para o orçamento de funcionamento e para os projetos de investimento inscritos no Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

O orçamento de funcionamento corresponde ao conjunto de recursos afetos ao funcionamento da DRE e à sua atividade. Por regra, este é constituído por três partes distintas: uma relativa ao agrupamento das despesas com o pessoal, outra relativa a despesas com aquisição de bens e serviços (por uma questão de simplificação, pouca relevância e por não existirem diferenças significativas, também se incluem neste grupo as despesas relativas a encargos financeiros e transferências correntes) e ainda o grupo das despesas de capital. Por estarmos perante três tipos de despesa com regras e formas de formação significativamente diferentes entre si, estas três fatias do orçamento de funcionamento são tratadas de forma distinta.

Nas despesas com pessoal, parte significativa dos encargos tem carácter permanente, e rege-se por regras fixadas na lei. Estamos perante uma despesa fixa, cuja “margem de manobra” (as ações da gestão anual) é significativamente diminuta.

No ano de 2021, a execução dos recursos financeiros é a apresentada na tabela 11.

Recursos Financeiros	Estimado ¹	Realizado	Desvio	Desvio (%)
Orçamento de Funcionamento	593 826,22 €	425 317,00 €	168 509,22 €	28,38%
Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR)	259 081,00 €	82 907,05 €	176 173,95 €	68,00%

Tabela 11 | Taxa de execução dos recursos financeiros

Relativamente ao ano de 2021, e devido aos efeitos da pandemia, o desvio da taxa de execução do orçamento de funcionamento corresponde a cerca de 28% do valor estimado, sendo que em relação às despesas inerentes ao PIDDAR, o desvio situou-se em cerca de 68%.

¹ Alguns valores das dotações iniciais foram retificados relativamente aos dados inicialmente fornecidos no QUAR para 2021.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

V. Relatório Sintético

V. Relatório Sintético

(artigo 27.º, n.º 1, alínea b) do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro)

A DRE, serviço central da administração direta da SRE, promove, desenvolve e operacionaliza as políticas educativas da RAM de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, aos ensinos básico e secundário e à educação extraescolar, numa perspetiva inclusiva, propiciadora do desenvolvimento formativo, pessoal, social e profissional, bem como superintende na organização dos exames.

Norteadas por cinco objetivos estratégicos, definidos superiormente: promover políticas educativas inclusivas que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens, para o combate ao insucesso e para a prevenção do abandono escolar precoce; desenvolver projetos e medidas que fomentem a elevação da qualificação educacional dos alunos; fomentar a corresponsabilização da comunidade na inclusão social de crianças, jovens e adultos; desenvolver redes integradas de apoio conducentes à otimização dos serviços prestados; e assegurar uma gestão rigorosa e transparente dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, em 2021, esta Direção Regional prosseguiu as suas atribuições, tendo por referência o desiderato de atingir patamares mais elevados na qualidade dos serviços que presta à comunidade.

Assim, desdobraram-se os objetivos estratégicos em 7 objetivos operacionais, dos quais 6 foram transpostos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização, sendo que 2 são de *eficácia*, 3 de *eficiência* e 1 de *qualidade*.

Compulsando e analisando o teor das tabelas 5 a 7, que antecedem, verifica-se com facilidade que as metas fixadas para aqueles 6 objetivos corresponderam a resultados efetivos em 2021 que se traduziram num grau de concretização classificado de “atingido” e “superado”.

Num olhar mais atento aos indicadores de desempenho conclui-se o seguinte:

» *Nos objetivos de eficácia...*

1. Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário (OE1 e OE2), elegeram-se 1395 ações de acompanhamento/supervisão (com uma tolerância de 140) aos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares e executaram-se 2176 ações de acompanhamento/supervisão. Ainda no âmbito deste objetivo, definiram-se 74 projetos a serem implementados na DRE (com uma tolerância de 7) e executaram-se 76 projetos.

2. Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo, definiu-se a implementação de 15 medidas (com uma tolerância de 1) e realizaram-se 14. Ainda no âmbito deste objetivo, estabeleceu-se em 6000 o número de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais e alcançou-se 6832 alunos.

» *Nos objetivos de eficiência...*

3. Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes, pretendia-se disponibilizar 2 serviços online no portal SIMplifica e essa meta foi atingida.
4. Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, pretendia-se executar 1 projeto no âmbito do Orçamento Participativo e atingiu-se a meta.
5. Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, definiu-se nos 80% a taxa de trabalhadores com modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar (com uma tolerância de 5%) e alcançou-se 97,4%.

» *Nos objetivos de qualidade...*

6. Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE, elegeu-se um grau de satisfação dos formandos de 4,0 valores, numa escala de 1 a 5 (com uma tolerância de 0,2), e obteve-se 4,67 valores.

Para uma leitura mais detalhada dos indicadores de gestão da DRE, remete-se para as tabelas apresentadas entre as páginas 79 e 81.

Esta Direção Regional possui uma estrutura orgânica que permite disponibilizar serviços inovadores e diferenciados. Destaque-se os seguintes:

(i) serviços de apoio técnico especializado e pedagógico ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(ii) serviços orientadores e potenciadores da transição das crianças, jovens e adultos com deficiência ou incapacidade e/ou outras necessidades especiais, desde a intervenção precoce, educação, ensino, pré-profissionalização, formação e reabilitação, permitindo por processos integrados e inclusivos a obtenção da desejada educação e inclusão sociofamiliar e profissional dos utentes;

(iii) serviços que proporcionam ações integradas de educação artística ao nível da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário;

(iv) serviços que asseguram de forma transversal a expressão e educação física e motora e o desporto escolar em todos os níveis de ensino.

» Proposta

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, ao abrigo do previsto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M, de 21 de dezembro, e considerando o parecer a emitir nos termos do n.º 2 do artigo 16.º do mesmo diploma pelo serviço da SRE com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, propõe-se que a menção qualitativa a atribuir à DRE corresponda a *Desempenho Bom*, dado que esta “atingiu todos os objetivos, superando-os total ou parcialmente”.

À consideração superior.

Funchal e DRE, 13 de abril de 2022

O Diretor Regional,





Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

VI. Execução dos Objetivos Operacionais por Perspetiva

Objetivos Operacionais		Indicadores	
Perspetiva Clientes	1	<i>Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário</i>	N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares
		Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	
		N.º de projetos implementados	
		N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	
	2	<i>Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo</i>	N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo
			N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação
			N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas
			N.º de alunos abrangidos pelos projetos dos manuais digitais
	3	<i>Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar</i>	N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado
N.º de alunos/utentes participantes nos eventos			
N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos			
Perspetiva Processos	4	<i>Promover a qualidade dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes</i>	N.º de serviços online disponibilizados no Portal SIMplifica
			Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>
			Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular
			Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio
	5	<i>Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional</i>	N.º de protocolos de cooperação estabelecidos
			N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede
			N.º de publicações
			N.º de utilizadores do portal da DRE
			N.º de projetos candidatados a cofinanciamento
			N.º de projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo
Perspetiva Desenvolvimento Organizacional	6	<i>Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE</i>	N.º total de horas de formação
			N.º total de formandos
			Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular, cidadania e desenvolvimento, literacias para o séc. XXI, educação de infância, tecnologias educativas, desporto, artes e promoção do sucesso escolar)
			Grau de satisfação dos formandos
	N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras		
	7	<i>Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar</i>	Taxa de trabalhadores com modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar

Tabela 12 | Matriz de objetivos operacionais e indicadores da DRE

OBJETIVO OPERACIONAL

1.

Garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica na educação de infância e nos ensinos básico e secundário

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de ações de acompanhamento/supervisão das equipas nos estabelecimentos de educação e ensino para orientações pedagógicas e curriculares ²	1395 (tolerância: 140)	166	797	-	370	800	43	2176	641	45,9%
2. Taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica	Áreas técnicas: 90% (tolerância: 5%)	-	-	-	93%	-	-	93%	0%	0%
	Pedagógica: 95% (tolerância: 5%)	-	99,3%	-	-	-	-	99,3%	0%	0%
3. N.º de projetos implementados ³	74 (tolerância: 7)	-	9	43	4	13	7	76	0%	0%
4. N.º de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados	2700 (tolerância: 270)	-	-	-	3575	-	-	3575	605	22,4%
5. N.º de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados	11 (tolerância: 1)	-	-	10	6	-	-	16	4	36,4%

» Avaliação do Objetivo:

A DRE é o organismo que promove, desenvolve, operacionaliza e apoia as políticas educativas na RAM, de âmbito pedagógico e didático relativas à educação pré-escolar, escolar, extraescolar e às modalidades especiais de educação, nomeadamente no que se refere às áreas curriculares, de enriquecimento do currículo, instrumentos de ensino e avaliação, numa perspetiva inclusiva, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens. Deste modo, o objetivo *garantir o desenvolvimento curricular, as medidas de apoio complementares ao currículo e a coordenação técnico-pedagógica e nos ensinos básico e secundário*, através de várias iniciativas/ações, concretiza medidas que ajustam os currículos às necessidades de uma educação e ensino cada vez mais exigentes e inclusivos, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos.

² Ver ações de acompanhamento/supervisão (pp. 12-17).

³ Ver projetos e projetos em parceria (pp. 18-52).

Através da implementação de várias iniciativas/ações que sistematizam, avaliam e registam as práticas dos diferentes profissionais, numa perspetiva de melhoria contínua, rigor, reflexão e tomadas de decisão orientadas para um elevado padrão de qualidade nas respostas aos utentes e suas famílias, procedemos à análise dos indicadores definidos no Plano Anual de Atividades de 2021.

Quanto à taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada e pedagógica esta situou-se nos 93% (tabela 13) e nos 99,3% (tabela 14), o que permitiu atingir as metas. Para o primeiro resultado contribuíram a DATE e a DAAT da DSATE, enquanto o segundo esteve a cargo dos diversos serviços da DSEE (DAEE, DASC e STEE).

Áreas de intervenção	Taxa de resposta (em percentagem)
Psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciência de educação e diagnóstico e terapêutica	90%
Produtos de Apoio	96%
Taxa de resposta (em média)	93%

Tabela 13 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação nas áreas técnicas

Áreas de intervenção	Taxa de resposta (em percentagem)
Pedagógica	99,3%
Taxa de resposta (em média)	99,3%

Tabela 14 | Taxa de resposta às solicitações para avaliação na área pedagógica

A taxa de resposta às necessidades de intervenção técnica especializada nas áreas da psicologia, serviço social, psicomotricidade, ciências da educação, nutrição e diagnóstico e terapêutica, foi, em média, de 90%. Durante o ano de 2021, ingressaram na DRE novos profissionais que possibilitaram o aumento da capacidade de resposta em termos de intervenção técnica, apoiando as escolas e os serviços na promoção do sucesso educativo de todas as suas crianças e alunos, nomeadamente: 12 psicólogos e 1 assistente social. Todavia, ainda existem muitos profissionais com o seu horário de trabalho repartido por vários concelhos e âmbitos de intervenção, pelo que se encontram a decorrer procedimentos concursais nas áreas da fisioterapia e terapia ocupacional, o que possibilitará, em termos futuros, aumentar a capacidade de resposta em termos de intervenção técnica e garantir uma ação mais concertada nas equipas educativas.

No que diz respeito à área dos produtos de apoio, a taxa foi de 96%. Este resultado deveu-se à necessidade de privilegiar a cedência de produtos de apoio e outras tecnologias de apoio e consequente acompanhamento a 273 crianças, alunos e outras pessoas na necessidade de produtos de apoio ou outras tecnologias de apoio. Em 2021 foram rececionados 65 novos pedidos de avaliação na área das tecnologias

de apoio ou teleaula e avaliados ou reavaliados 69 crianças, alunos ou outras pessoas com deficiências e/ou incapacidade.

No que respeita à taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica esta situou-se nos 99,3%, o que permitiu atingir a meta. À semelhança dos anos anteriores este resultado está diretamente relacionado com a cobertura total da rede escolar por parte de docentes especializados. Pontualmente, ao longo do ano, e por motivos de atestados médicos, isolamento profilático devido à situação de pandemia e pedidos de aposentação antecipada, foram registadas ausências e interrupção do apoio educativo especializado, no entanto, esta situação não comprometeu o trabalho desenvolvido a este nível. No que concerne à DASC, a taxa de resposta às necessidades de intervenção pedagógica foi de 100% às solicitações de avaliação de âmbito pedagógico, dirigida às equipas envolvidas (de crianças e alunos surdos e cegos). Note-se que apesar de restrições de ordem logística e de escassez de recursos, tentou-se responder às solicitações de num tempo médio de resposta de 2 semanas, ou seja, de 10 dias úteis. Desde o passado ano letivo, a equipa da Cegueira e Baixa Visão viu a sua equipa ficar reduzida, com a saída, por aposentação, de 2 docentes especializados. Por outro lado, é de destacar o reforço desta equipa que passou a contar com a colaboração integral de um psicólogo e, ainda, com a colaboração parcial de uma docente de expressão e educação musical que iniciaram a sua intervenção técnico-pedagógica junto dos alunos cegos, na sua área de formação e ainda na área do ensino do Braille.

Relativamente ao número de ajudas técnicas/produtos de apoio disponibilizados pela DAAT, a meta foi superada em 22,4%, com a implementação de 3575 medidas nesta área (cedência de ajudas técnicas/produtos de apoio, adaptações de acessibilidade na sala de aula, teleaula e outros espaços escolares - e/ou conteúdos em formatos acessíveis). A superação da meta deve-se ao aumento da cedência de produtos de apoio e outras tecnologias de apoio. Em 2021 foram acompanhados pela equipa da DAAT 273 crianças, alunos ou outras pessoas com deficiências ou incapacidade na área da acessibilidade e tecnologias de apoio.

É ainda de salientar que, no âmbito do registo das cópias em formatos alternativos/acessíveis, de acordo com a Lei n.º 92/2019, de 4 de setembro, foram fornecidas 414 cópias em formato digital adaptadas para escrita e preparadas 12 cópias em braille e imagens tácteis, 49 cópias em caracteres aumentados e 2 audiolivros para utilização individual e exclusiva da pessoa/aluno beneficiário que se encontram contabilizadas nas medidas supracitadas, perfazendo um total de 477 cópias em formatos alternativos.

É também de salientar o aumento de alunos a necessitar de cadernos escolares adaptados - 165 pautados e 85 quadriculados - atendendo às dificuldades de coordenação visuomotora, além de lápis e lápis de cores em formatos que facilitem a escrita manual com menor esforço, atendendo às condicionantes e falta de experiências diversificadas a nível da motricidade fina e pré-escrita manual.

Quanto ao número de recursos educativos digitais, edições e conteúdos adaptados, a DRE elaborou 16 (10 através da DSIFIE/DTAIA e 6 através da DSATE/DAAT).

No âmbito da disciplina das Ciências da Computação foram criados 10 recursos de introdução à programação e inteligência artificial. Para todos estes recursos está incluído uma apresentação powerpoint, um guião do recurso (com descrição do recurso, objetivos, referências de aprendizagem e sugestão para orientação do recurso) e as atividades correspondentes. Cada recurso criado, funcionará para uma, duas ou até três aulas, e que podem ser posteriormente adaptados pelos professores de acordo com o grupo de trabalho em questão. Será ainda importante realçar que os recursos do 1.º ciclo foram enviados aos professores para uma análise e feedback, bem como verificação de erros.

A DAAT elaborou 6 recursos digitais para diferentes públicos: alunos, técnicos de saúde e comunidade educativa, entre outros, a saber: 1 vídeo demonstrativo das ferramentas de acessibilidade do Microsoft Edge; 2 conjuntos de atividades interativas online para alunos: ALi e a Escrita; ALi e a Leitura; 3 ebooks: *Os Guardiões da Natureza*, *Os Guardiões da Natureza - versão adaptada* e o *Caderno de Apoio à Comunicação em Ambiente de Saúde para Pessoas com Afasia*, tradução estruturada para oferecer suporte à comunicação com o paciente com afasia no ambiente de saúde, adaptação disponibilizada no portal da DRE e no portal do ARASAAC.

OBJETIVO OPERACIONAL

2.

Contribuir para o desenvolvimento de medidas de promoção da inclusão e do sucesso educativo

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de iniciativas implementadas com vista à promoção da inclusão e sucesso educativo ⁴	15 (tolerância: 1)	-	6	2	6	-	-	14	0	0%
2. N.º de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação	27 (tolerância: 3)	-	-	41	-	-	-	41	11	40,7%
3. N.º de salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem propostas	4 (tolerância: 1)	-	-	5	-	-	-	5	0	0%
4. N.º de alunos abrangidos pelo projeto dos manuais digitais	6000 (tolerância: 600)	-	-	6000	-	-	-	6832	232	3,9%

» Avaliação do Objetivo:

O Programa do XIII Governo Regional da Região Autónoma da Madeira assumiu a necessidade de elevar as qualificações académicas, pessoais e profissionais de todos os alunos, como condição prioritária para o desenvolvimento económico, social e cultural da Região Autónoma da Madeira (RAM), atribuindo à Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia a responsabilidade da adoção de medidas educativas sustentáveis, para que a todos os alunos seja possível a aquisição de competências úteis e duradouras, suscetíveis de os colocar em posição favorável para enfrentar os desafios dos diferentes ciclos de vida que têm pela frente.

As Ciências da Computação estão relacionadas com o conhecimento sobre a programação, a tecnologia, a internet, a inteligência artificial, entre outros aspetos. Pretendem, na sua génese, que os alunos tenham a oportunidade de saber como funciona o mundo digital e tecnológico e prepará-los para ultrapassar novos desafios e de problemas. Em 2021, o número de escolas aderentes à disciplina de Ciências da Computação aumentou para 41, o que permitiu superar a meta em, aproximadamente, 41%. A disponibilidade de horas

⁴ Ver iniciativas de promoção da inclusão e do sucesso educativo (pp. 53-73).

nas escolas e o interesse dos professores definiram o aumento do número de escolas envolvidas com a disciplina.

O conceito de Ambiente Inovador de Aprendizagem foi criado com o intuito de promover uma mudança paradigmática na educação. Estes espaços pretendem contribuir para o ponto de viragem rumo à inovação e diferenciação pedagógica. O seu design flexível e o conjunto de tecnologias disponíveis neste espaço possibilitam abordagens dinâmicas no acesso ao conhecimento, envolvendo os alunos numa aprendizagem que se deseja mais próxima dos seus interesses e necessidades. A implementação destes espaços têm sido um sucesso para a inovação e diversificação das aprendizagens. Em 2021, foram implementadas 5 salas de Ambientes Inovadores de Aprendizagem.

OBJETIVO OPERACIONAL

3.

Promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de eventos na área da educação, educação artística e desporto escolar e adaptado	72 (tolerância: 7)	-	-	-	3	37	25	65	0	0%
2. N.º de alunos/utentes participantes nos eventos	21472 (tolerância: 2147)	-	-	-	566	17133	10000	27699	4080	19%
3. N.º de atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos	306 (tolerância: 31)	-	-	-	-	309	-	309	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

No que diz concerne ao objetivo *promover atividades educativas, artísticas e desportivas que contribuam para o desenvolvimento da população escolar*, a DRE promoveu e desenvolveu diversas iniciativas que constituíram exemplos de boas práticas e que contribuiram para a sensibilização, divulgação e partilha do trabalho efetuado, promovendo o desenvolvimento criativo e global de todos os intervenientes. Estas atividades têm por finalidade última a maximização da eficácia dos serviços e o aumento dos níveis de eficiência dos recursos financeiros, humanos e tecnológicos disponíveis. Apesar das restrições orçamentais e dos condicionalismos impostos, foi possível desenvolver diversas iniciativas que contribuiram para a sensibilização e a divulgação do trabalho realizado em prol de toda a comunidade e para o reforço da opinião pública nos domínios da educação, da inclusão e da igualdade de oportunidades.

Em relação ao número de eventos na área da educação, a DRE atingiu a meta prevista e organizou 65 eventos: 3 dinamizados pela DAAT, 37 pela DSEA e 25 pela DSDE, que totalizaram cerca de 27700 participantes.

A DAAT realizou os seguintes eventos: III Seminário Tecnologias de Apoio na Educação, Cerimónia Pública de Entrega de Tecnologias de Acessibilidade e kits de livros e atividades em formatos acessíveis e uma Apresentação Pública de dois ebooks.

O III Seminário Tecnologias de Apoio na Educação foi realizado nos dias 19, 25 e 26 de outubro, em parceria com a DFP e a DTAIA nas modalidades de a distância (Oficina Todos Podem Ler), presencial (dois workshops) e online e presencial (mesa-redonda).

A Cerimónia Pública de Entrega de Tecnologias de Acessibilidade e kits de livros e atividades em formatos acessíveis, decorreu no âmbito do projeto “Todos Podem Ler”, que se encontra na 6.ª etapa de fase de disseminação às Bibliotecas Escolares da RAM, em parceria com a Fundação Altice. Este evento realizou-se no dia 25 de outubro na EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro.

A Apresentação Pública dos ebooks *Os Guardiões da Natureza* e *Os Guardiões da Natureza - versão adaptada*, criados em colaboração com a coordenação dos técnicos superiores das bibliotecas escolares, foi realizada no dia 25 de outubro na EB23 Dr. Eduardo Brazão de Castro.

Atendendo às limitações impostas pela COVID-19, os eventos presenciais foram limitados em termos de lotação, pelo que os eventos acima referidos, organizados pela DAAT, registaram 196 participantes.

A DSEA realizou um total de 37 eventos, sendo que os dois eventos não realizados foram a Gala comemorativa dos 40 anos de práticas artísticas na RAM e a Exposição da Retrospectiva Histórica da Educação Artística na RAM. O primeiro devido à pandemia COVID-19 e o segundo dada a dificuldade no acesso aos dados/informações.

Quanto aos alunos participantes nos eventos, a análise que se apresenta é feita com base no número de participações de alunos e não de alunos participantes, visto que a maioria destes participa em vários eventos ao longo do ano. Assim sendo, o número de participações de alunos/utentes nos eventos/espetáculos promovido pela DSEA foi de 17153. De salientar que este indicador de desempenho oscila em função de fatores que transcendem a organização, nomeadamente os espaços físicos disponibilizados e transportes dos alunos/crianças.

Evidencia-se o aumento exponencial do número de espectadores, que se estima nos 215000, resultante, principalmente, das visualizações de vídeos nas diferentes modalidades artísticas que decorreram online em eventos como o aCORDE, dias mundiais da música, teatro, voz e dança, Semana Regional das Artes, Festival de Coros Escolares, Advento Musical, Dia Mundial da Criança e Espetáculo de Natal.

Estes eventos são fundamentais para dinamizar e valorizar as artes, quer em contexto escolar, quer na comunidade e representam espaços de vivência artística e desenvolvimento de competências artísticas, pessoais, sociais, comunicativas e de inclusão.

Os 25 eventos realizados pela DSDE foram distribuídos do seguinte modo: 4 eventos para o 1.º ciclo do ensino básico, 7 eventos ao nível da Atividade Motora Adaptada e os restantes 14 para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Os eventos contemplaram torneios; dias das modalidades nas escolas; promoção

das modalidades nas escolas e em outros locais públicos, bem como outras atividades pontuais, nomeadamente, Corta-Mato, Mega Sprint e Semana Europeia do Desporto Escolar.

Nas atividades do desporto escolar, estima-se que participaram cerca de 10000 alunos/utentes, desde crianças da educação pré-escolar, alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, Instituições de Educação Especial e Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

Relativamente às atividades lúdico-pedagógicas e/ou recursos, pretende-se a agregação de atividades criadas e disponibilizadas pela DSEA, tanto para projetos internos, quanto para disponibilizar aos docentes, tendo sido contabilizadas 309 atividades em 2021. Para o efeito, contribuíram as seguintes áreas da DSEA: Equipa de Animação (criação de 4 histórias); Áreas Artísticas performativas no 1.º CEB (criação de 118 atividades artísticas); Expressão Plástica (com 122 atividades/propostas de trabalho, 94 das quais concebidas em linha com os conteúdos disponibilizados pela telescola, durante o confinamento); Regionalização do Currículo de Educação Musical (criação de 12 atividades); Modalidades Artísticas (criação de 8 propostas e 45 suportes/playbacks instrumentais de apoio aos projetos da DSEA).

Além do exposto, a DSEA começou a proceder à digitalização/levantamento dos programas de MUSICAEP, MUSICAeb e Encontro Regional de Grupos Corais e Instrumentais do 1.º ciclo e deu início à organização fotográfica e vídeo, do material existente no servidor da Semana Regional da Artes dos diferentes anos. Este trabalho revela-se de grande importância na medida em que é um recurso muito importante para apoio aos docentes, projetos artísticos e também para o próprio serviço, considerando a importância da preservação da história do serviço.

OBJETIVO OPERACIONAL

4.

Promover a qualidade e a modernização dos serviços prestados, com vista à satisfação dos clientes

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de serviços online disponibilizados no portal SIMplifica	2 (tolerância: 1)	-	-	2	-	-	-	2	0	0%
2. Índice médio de satisfação dos clientes externos e <i>stakeholders</i>	4,10 (tolerância: 0,20)	-	4,09	-	-	4,46	-	4,28	0	0%
3. Índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular	4 (tolerância: 0,20)	-	-	4	-	-	-	4	0	0%
4. Taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias de apoio	90% (tolerância: 5%)	-	-	-	89,6%	-	-	89,57%	0%	0%

» Avaliação do Objetivo:

Hodiernamente, as organizações são encaradas como grupos flexíveis e interligados de fluxos de informações, transitando-se para uma visão organizacional como uma rede interligada e interatuante de processos, que visam a satisfação das necessidades dos clientes. Nesta senda, através do objetivo *promover a qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes*, pretende-se monitorizar e avaliar o desempenho organizacional auscultando alguns clientes e partes interessadas da DRE, no sentido de aferir a sua satisfação com este serviço público.

Em 2021, o índice médio de satisfação dos clientes externos e *stakeholders* foi aferido para a DSEE, através do STFP e do STEE, e para a DSEA, tendo-se obtido uma média de 4,28, numa escala de 1 a 5 valores, o que permitiu atingir a meta. O índice de satisfação da DSEE foi de 4,09, obtido pela média aritmética da análise dos questionários aplicados no STFP de 3,5 valores (Avaliação dos Grau de Satisfação dos Formandos (3) e Avaliação dos Grau de Satisfação das Famílias dos Formandos (4) e no STEE de 4,68 valores (Avaliação do Grau de Satisfação das Famílias). Em relação ao STFP aplicou-se o inquérito de satisfação a 31 formandos que já tinham terminado o curso no decorrer de 2021 e às respetivas famílias. Relativamente à satisfação dos

formandos, o nível 3 (Satisfeito) foi o mais indicado nas 23 questões. Relativamente à satisfação das famílias, o nível 4 (Muito Satisfeito) foi o mais indicado, num total de 20 questões. Considerando a média das duas avaliações, obteve-se um índice de satisfação de 3,5 valores.

Relativamente ao STEE, aplicou-se o questionário de avaliação do grau de satisfação das famílias, tendo sido alcançado o resultado de 4,68 valores, o que revela um índice de satisfação das famílias inquiridas muito positivo. De destacar que 94% dos inquiridos responderam que recomendariam este serviço. Para além disso, as questões que obtiveram melhores resultados (valores superiores a 4,8) foram as seguintes: “As instalações estão limpas e arrumadas”; “Os veículos que transportam os alunos encontram-se em boas condições de higiene e conservação”; “Sou tratado de forma simpática quando telefono para o serviço”; “Considerando todos os aspetos, estou satisfeito como serviço;”; “Confio no serviço e não me lembro de ter apresentado nenhuma reclamação”.

No que diz respeito à satisfação dos clientes externos e *stakeholders* da DSEA, a perceção da satisfação é de grande importância para o serviço, pois permite perceber o seu índice de satisfação, analisar as suas sugestões e repensar a ação, numa perspetiva de melhoria contínua. Em 2021, o índice médio de satisfação dos clientes da DSEA foi de 4,46. A concretização desta ação efetuou-se com a aplicação de inquéritos para a avaliação do índice de satisfação nas diferentes áreas funcionais: Equipa de Animação (4,79); avaliação resultante dos alunos em conferências no projeto RCEM (3,92); Áreas Artísticas performativas (4,50); Expressão Plástica (4,60). Alguns dos inquéritos não foram aplicados devido à situação de pandemia existente. A escala utilizada é a de Likert (1 a 5) onde 1 e 5 indicam “pouco” e “muito”, respetivamente.

Relativamente ao índice médio de satisfação da comunidade educativa com os projetos de formação pessoal e social, de enriquecimento e complemento curricular, a avaliação das expectativas e grau de satisfação dos docentes e alunos envolvidos nos projetos, coordenados pela DGP, a meta foi atingida com 4 de satisfação, numa escala de 1 a 4. Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes envolvidos nos projetos da área de Formação Pessoal e Social e de Complemento Curricular, foi disponibilizado um inquérito online a 250 docentes escolhidos aleatoriamente entre todas as escolas e níveis de ensino da Região, de modo a obter uma maior diversificação de resultados.

No inquérito de satisfação dos docentes, foi utilizada uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, tendo sido abordados os seguintes itens: o “cumprimento dos objetivos propostos”; a “responsabilidade dos alunos ao trabalhar no projeto”; o “interesse manifestado pelos alunos nas atividades do projeto”; o “apoio e acompanhamento dos outros docentes”; o “apoio necessário da Divisão de Gestão de Projetos”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no ano letivo seguinte”.

A média de satisfação rondou os 4 pontos, sendo o item que obteve menor classificação aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”, traduzindo possivelmente a dificuldade sentida pelas escolas em

sensibilizar os pais e encarregados de educação para a importância desta área no desenvolvimento dos seus educandos.

Com base nestes dados, impõe-se, não só, refletir sobre novas formas de sensibilizar as famílias para os benefícios desta envolvente, constituindo esta uma aliança fundamental no desenvolvimento integral dos seus educandos, bem como redefinir esta questão, já que a envolvente da família poderá ter outras vertentes para além da direta e presencial.

O item que obteve maior classificação diz respeito “à continuidade do projeto no ano letivo seguinte”, o que nos leva a deduzir que as ações consideradas como prioritárias para o cumprimento dos objetivos propostos correspondem às expectativas dos envolvidos

No que diz respeito ao questionário dirigido aos alunos foi utilizada, igualmente, uma escala de 4 pontos, em que 1 é “nada” e 4 “muito”, onde foram abordados os seguintes itens: as “expectativas relativas ao projeto”; o “interesse ao longo do decorrer do projeto”; o “empenho colocado nas atividades do projeto”; as “áreas em que foi desenvolvido o projeto”; o “apoio/accompanhamento dos professores”; o “envolvimento da família”; e a “continuidade do projeto no próximo ano letivo”.

A média de satisfação rondou os 4 pontos, sendo o item que obteve menor classificação, novamente, aquele que diz respeito ao “envolvimento da família”. Considera-se que o entendimento dos alunos é o mesmo que os docentes e podemos aqui retirar as mesmas considerações referidas anteriormente.

Os itens que obtiveram maior classificação dizem respeito à “continuidade do projeto no ano letivo seguinte” e ao “apoio/accompanhamento dos professores”, refletindo não só a adequação dos objetivos, ações e metodologias definidas, bem como a articulação e a aproximação entre docente/discente.

No que diz respeito à taxa de satisfação dos clientes internos com a intervenção na área das tecnologias adaptadas atingiu-se a meta estabelecida com um valor de 89,57%, uma vez que se cumpriu com as expectativas dos docentes no que concerne à avaliação, cedência e intervenção técnica especializada na área da acessibilidade e ajudas técnicas/produtos de apoio realizadas pela equipa da DAAT.

Para avaliar as expectativas e o grau de satisfação dos docentes e outros técnicos especializados com as atividades desenvolvidas pela DAAT, foi enviado um questionário a 156 docentes/técnicos, em julho de 2021, tendo-se obtido 73 respostas. No questionário foi utilizada uma escala de 6 pontos (1- a 6+). À questão “Qual o seu grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas pela DAAT no ano letivo 2020-21?” (1- a 6+) foram associados 9 itens, considerando os pontos: 4, 5 e 6 (+), os resultados são os seguintes: 94,5% dizem estar satisfeitos relativamente ao item “Avaliação Utilização Tecnologias de Apoio (TA)”; 90,5%, no item “Acompanhamento Utilização de Tecnologias de Apoio na Escola”; 93,1% quanto à “Cedência de Tecnologias de Apoio”; 98,6% sobre a “Facilidade de contacto com a equipa da DAAT”, 94,5% em relação a “Resolução

de problemas ou assistência técnica”; 84,5% no que concerne a “Produção de Conteúdos em Formatos Acessíveis”.

Os itens com valores abaixo dos 80% revelam, além das limitações impostas pela COVID-19, as dificuldades em realizar um acompanhamento direto aos docentes/técnicos e às famílias com maior periodicidade, assim como a dinamização em todos os estabelecimentos de ensino de ações de sensibilização personalizadas, de acordo com as necessidades dos alunos avaliados na área da acessibilidade e tecnologias de apoio, constados através dos seguintes resultados: 76,8% relativamente a “Formação TA aos Técnicos e Docentes”; 71,3% quanto às “Ações de Sensibilização/Divulgação sobre TA” e 69,9% no que concerne a “Formação TA à Família” (sobre este item, a perceção dos docentes pode estar afetada pela falta de informação visto as famílias contactarem, em muitas situações, diretamente a equipa da DAAT. Uma oportunidade de melhoria será tornar o questionário extensivo às famílias.

No total dos 9 itens, a média ponderada é 89,57%, apesar das limitações à atividade presencial impostas pela pandemia COVID-19, a indisponibilidade de transportes em algumas das datas apontadas pelos estabelecimentos de ensino para a dinamização de ações de sensibilização, além da análise acima apresentada (recursos humanos deficitários para as necessidades de formação e o acompanhamento direto às equipas dos CREE, nos estabelecimentos de ensino, entre outras).

Relativamente à questão “No portal da DRE já visitou as páginas “Tecnologias de Apoio”? <https://www.madeira.gov.pt/dre/daat>, 9 respondem que “Não” e 64 respondem que “Sim”. No que concerne às redes sociais, nomeadamente a página no Facebook “Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas”, 54 dizem ter visitado, 19 dizem não ter visitado. Para finalizar verificamos que entre os meses de setembro e dezembro os acessos a esta página aumentaram “significativamente”, coincidindo com a divulgação de publicações sobre ações de sensibilização e outras participações em atividades externas. O maior alcance foi atingido pela publicação da coleção ebooks-leitura inclusiva que chegou aos 345 reações e 145 partilhas, o que contribuiu o recurso a hashtag em língua portuguesa e inglesa. Não obstante, a divulgação de informação nesta área nas redes sociais deveria ser realizada com maior eficiência.

OBJETIVO OPERACIONAL

5.

Estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º de protocolos de cooperação estabelecidos	99 (tolerância: 10)	-	62	-	23	-	20	105	0	0%
2. N.º de plataformas de apoio e de trabalho em rede	16 (tolerância: 2)	2	4	9	2	1	-	18	0	0%
3. N.º de publicações	4 ⁵ (tolerância: 1)	1	-	-	2	-	-	4	0	0%
4. N.º de utilizadores do portal da DRE	60000 (tolerância: 6000)	60000						61706	0	0%
5. N.º de projetos candidatados a cofinanciamento	3 (tolerância: 1)	-	1	0	-	-	-	1	-1	-33,3%
6. N.º de projetos executados no âmbito do Orçamento Participativo	1 (tolerância: 1)	-	1	-	-	-	-	1	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

A promoção de um trabalho em rede permite a construção e a implementação de ações interinstitucionais, criando um diálogo plural entre os diversos setores de atividade. Neste âmbito, a DRE apoia e estimula as iniciativas relativas à aprendizagem em rede, com recurso às tecnologias de informação e comunicação, aplicadas a projetos educacionais, bem como operacionaliza o funcionamento de sistemas de ensino à distância no sistema educativo regional, apoiando e implementando medidas de promoção do sucesso escolar, através do recurso às tecnologias educativas digitais. Estas relações que se estabelecem com diferentes organizações apresentam benefícios significativos, porquanto veiculam a criação de formas inovadoras, rentáveis e eficientes de atuação, bem como a operacionalização de projetos vários, que constituem um alicerce fundamental para a promoção e o desenvolvimento de relações de cooperação nacional e internacional em matéria de educação conducentes a práticas de qualidade.

⁵ Inclui 1 publicação da DAT

O objetivo *estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional* pressupõe o estabelecimento de parcerias e de protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas, enquanto alianças de apoio ao desenvolvimento, fomenta uma cultura participativa e de corresponsabilização, promove sinergias, subentende a partilha de objetivos e conhecimentos e nutre relações de confiança recíproca. Em suma, a concretização deste objetivo pressupõe que a DRE desenvolva um trabalho articulado, garantindo uma maior eficácia e uma maior eficiência nos resultados.

Em 2021, foram celebrados 105 protocolos de cooperação entre a DRE e diversos parceiros, que vieram a constituir mais-valias para todos os envolvidos, o que permitiu atingir a meta prevista.

A grande maioria dos protocolos foram estabelecidos pela DSEE, nomeadamente através do STFP, uma vez que a colocação dos formandos em entidades acolhedoras para a realização da FPCT implica a formalização de protocolos, sendo que foram formalizados 57 protocolos no âmbito da FPCT. Convém salientar que o número de entidades enquadradoras não corresponde ao número de protocolos formalizados, porque em algumas situações temos mais do que um formando na mesma entidade, ou, por vezes quando os formandos mudam de entidade, vão para outra com a qual já temos protocolo formal ou temos de iniciar um novo protocolo com outra entidade quando a experiência necessita de alguma alteração nomeadamente do local/entidade enquadradora.

A DASC participou de 2 protocolos formalmente estabelecidos e previstos pela DRE. O primeiro com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, na supervisão e revisão de conteúdos adaptados (para LGP), com informação psicológica pertinente à população, referente à COVID-19 (3 conteúdos que estão disponíveis na página/site/Facebook da OPP). O segundo com a Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos, da Madeira, uma vez que a DASC articula o apoio e acompanhamento aos surdos adultos, através do serviço de Tradução/Interpretação de Língua Gestual Portuguesa, sempre que necessário para colaborações em contextos da SRE e ainda na colaboração em transporte e apoio logístico para algumas atividades da responsabilidade da DASC, designadamente na deslocação de elementos da equipa, a algumas escolas fora do concelho do Funchal, para a realização de algumas ações/solicitações descritas no presente documento.

Em relação ao STEE salienta-se o estabelecimento de uma parceria em julho de 2021, com a Junta de Freguesia de Santo António, para a disponibilização de equipamentos informáticos e material de horta e jardinagem e/ou de apoio ao Programa Eco-Escolas, uma mais-valia para a melhoria das condições de ensino-aprendizagem dos alunos.

A DRE assinou também um protocolo com o Departamento de Ciências de Educação, da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da Madeira, para acolher oito alunas do 3.º ano do curso de Ciências da Educação, no âmbito da Unidade Curricular Intervenção Comunitária.

Tendo como objetivo estabelecer redes de trabalho cooperativo, com vista à melhoria do desempenho organizacional, foram constituídos pela DSATE, através da DATE 21 protocolos de cooperação com diferentes entidades, sendo que neste total: 2 referem-se a novas redes de trabalho colaborativo, no âmbito da psicologia e das altas capacidades, respetivamente; 3 a redes de trabalho cooperativo já estabelecidas e às quais tem sido dada continuidade, em virtude da sua importância e 16 aludem a novas parcerias, no âmbito das experiências em contexto real de trabalho.

No dia 30 de novembro de 2021, foi celebrada a assinatura de um protocolo de colaboração institucional, na Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, entre a SRE e a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS). Este protocolo foi assinado pelo Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, e pelo Presidente da Direção da ANEIS, Alberto Rocha.

A ANEIS desenvolve e presta apoios a crianças e jovens com características de sobredotação e a suas famílias, nas múltiplas áreas de capacidade e atividade humana - intelectual, motora, académica, social, artística, mecânica e emocional - tendo em vista o desenvolvimento integral, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social e escolar. Os contextos educativos são espaços privilegiados para a promoção dos talentos e o desenvolvimento de respostas inclusivas para os alunos com altas capacidades e suas famílias, promovendo a melhoria do bem-estar integral e a inclusão social e escolar. Tendo em consideração a missão da SRE e o âmbito de atuação da ANEIS, a formalização de um protocolo de natureza técnico-científica entre as duas instituições surgiu do interesse mútuo em beneficiar das potencialidades dos respetivos recursos técnicos e promover a realização de trabalhos em equipa, nomeadamente, através da colaboração em projetos/atividades pedagógicas, em ações de formação, da participação em estudos, seminários, workshops e iniciativas públicas e da divulgação e dinamização do Observatório para a Sobredotação e Talento.

A SRE, através da DRE, e a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), através da Delegação Regional da Madeira (DRM), renovaram a assinatura do protocolo de colaboração institucional, no dia 22 de outubro, no Arquivo Regional e Biblioteca Pública da Madeira. A finalidade do referido protocolo é contribuir para o sucesso educativo através da valorização dos contributos da Psicologia como ciência e profissão e, em última instância, mediante a promoção do desenvolvimento profissional e científico dos psicólogos a exercer nos contextos educativos da RAM e sob a tutela da SRE. O primeiro protocolo foi assinado a 12 de outubro de 2017, tendo sido esta cerimónia uma renovação da parceria entre a SRE e a OPP, ampliando-se o foco de colaboração, pois com o presente protocolo abre-se espaço para a realização de mais iniciativas conjuntas, fruto da dinâmica e do trabalho entretanto estabelecido. São exemplos desta colaboração o apoio e/ou a coorganização de iniciativas e eventos de natureza formativa e informativa, dirigidos aos psicólogos da RAM e/ou à comunidade, bem como a consultoria e colaboração mútua na conceção de documentos e apoio à intervenção em projetos de desenvolvimento e inovação relevantes e de interesse partilhado no âmbito dos contextos educativos.

As redes de trabalho cooperativo a que tem sido dada continuidade referem-se ao Programa de Intervenção Solidária, numa parceria com a Cáritas Diocesana do Funchal, ao Programa Férias Inclusivas, em cooperação com a SociohabitaFunchal, E.M., a CRIAMAR e a Associação Portuguesa de Deficientes, bem como com a Associação Abraço, e ao Projeto Regional para a Parentalidade, numa organização intersectorial. O Programa de Intervenção Solidária tem como âmbito apoiar e acompanhar famílias com baixos recursos financeiros e outras problemáticas que necessitam de apoio ao nível de géneros alimentares, como o facultado mediante esta iniciativa. Ao longo do ano de 2021, foram apoiados 35 agregados familiares com crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, acompanhados pelos serviços da DRE. A avaliação efetuada a esta iniciativa permitiu constatar a unanimidade, por parte quer das famílias, quer dos profissionais envolvidos, relativamente à pertinência da continuidade desta iniciativa, sendo considerada, em termos globais, uma mais-valia ao contribuir para a satisfação de algumas necessidades básicas e consequentemente para uma melhoria do bem-estar das famílias.

A iniciativa “Férias Inclusivas”, resulta de um trabalho em rede com a SociohabitaFunchal, E.M., a CRIAMAR e a Associação Portuguesa de Deficientes, bem como com a Associação Abraço, tem como intuito a participação de crianças e jovens com necessidades especiais nas atividades desenvolvidas nos Centros Comunitários do Funchal, nos períodos de interrupção letiva, como uma forma de ocupação destes alunos, proporcionando oportunidades de socialização e interação entre pares. Em 2021, devido às contingências provocadas pela pandemia covid-19, participaram 16 alunos com necessidades especiais nas atividades dinamizadas, designadamente 10 alunos nos centros comunitários e 6 na Associação Abraço.

A iniciativa de construir, implementar e avaliar um Projeto Regional para a Parentalidade foi desde logo abraçada com muito entusiasmo pela DRE. As investigações e os estudos mais recentes têm evidenciado que quanto mais precoces são as intervenções e as políticas que promovem o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social (Carvalho et al., 2016). A um nível preventivo, a intervenção na área das competências parentais deverá constituir janelas de oportunidades para melhorar os níveis de informação dos pais e o seu papel parental de uma forma mais adequada e positiva. Um programa de formação parental bem estruturado pode alterar comportamentos, atitudes e ser a alavanca que muitas famílias necessitam para o sucesso dos seus filhos e para o seu próprio êxito. A prevenção em saúde mental na família, por meio de intervenções sistemáticas e baseadas em evidências, para a promoção de práticas parentais positivas, auxilia a inserção social familiar e o ajustamento da criança no ambiente escolar (Abreu-Lima et al., 2010). Investir na prevenção, intervenção e promoção da Saúde Psicológica nos vários contextos, obriga a uma estratégia planeada e intersectorial, atendendo a que a atenção nas ações reparadoras é também de fulcral importância na intervenção com famílias em situações de vulnerabilidade social.

Em linha com os programas internacionais e nacionais, o Plano Regional para a Parentalidade integra-se numa política regional concertada e participada e visa constituir-se num meio facilitador da ação parental, fortalecendo competências e promovendo o desenvolvimento integral da criança. Este projeto preconiza uma intervenção a longo-prazo, constituído por diversas medidas, que implica a mobilização de vários colaboradores, numa ação intersectorial (educação, saúde e segurança social), possibilitando, deste modo, uma resposta coordenada e abrangente ao nível da RAM. Neste sentido, o Projeto Regional para a Parentalidade possibilita o desenvolvimento de medidas de apoio que potenciem a capacidade dos pais e/ou substitutos parentais de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos de idade, no desenvolvimento de estratégias que facilitem a resolução positiva das “crises” de desenvolvimento e do próprio ciclo de vida da família.

Com a utilização do Programa Anos Incríveis, cientificamente validado, os profissionais dos setores da educação, saúde e segurança social, após terem recebido formação que os capacitou para este programa, estão a implementar intervenções em grupo nos diferentes concelhos da RAM, contribuindo-se, assim, para uma intervenção mais eficaz ao nível da parentalidade positiva, rentabilizando recursos, evitando a sobreposição de respostas e descentralizando e aproximando os serviços das famílias. Com efeito, os estudos sobre este programa realçam a sua utilidade quer na diminuição de fatores de risco (e.g., diminuição de problemas de comportamento da criança), quer no aumento de fatores protetores, nomeadamente, no desenvolvimento de competências socioemocionais da criança e dos pais (Seabra-Santos et al., 2016). Considera-se importante referir que tem sido um trabalho exigente e extremamente gratificante, com resultados visíveis. Ao longo de 2021 foram iniciados grupos nos vários concelhos da RAM, inclusive no Porto Santo, o que tem permitido envolver diversos agregados familiares e disseminar boas práticas ao nível da parentalidade consciente e positiva.

Quanto às experiências em contexto real de trabalho, foram formalizados 16 protocolos ao nível das experiências laborais e das atividades ocupacionais. A frequência da escolaridade com adaptações curriculares significativas exige que três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória seja delineado um plano individual de transição (PIT), complementar ao programa educativo individual, no sentido de preparar atempadamente e faseadamente a transição do aluno para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional (de acordo com o disposto no artigo 25.º do Decreto -Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual e no n.º 4 do artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020, de 29 de julho). O PIT é elaborado de acordo com os interesses, competências (académicas, vocacionais, pessoais e sociais) e expectativas do aluno e dos pais/encarregados de educação, com enfoque no desenho de um projeto de vida, ponto de partida para a organização dos meios e recursos necessários para alcançar essa visão, sendo este pressuposto, por excelência, um preditor da inclusão aplicado a qualquer contexto, inclusive o escolar. Este plano deve incluir, entre outras, experiências em contexto real de trabalho,

sendo os contactos e a articulação regulares entre a escola, a família e a entidade onde decorre a experiência laboral decisivos para o sucesso do aluno.

Ainda no âmbito da DSATE, através da DAAT, foi assinada uma nova adenda ao protocolo entre a DRE e a Fundação Altice que facilitou a continuidade dos projetos: “Teleaula - Aprender Sem Barreiras” e “Todos Podem Ler”. Foi também assinado um protocolo entre a DRE e a EB23 de Santo António e Curral das Freiras, que permitiu o estágio de um formando do curso de Operador Informático na DAAT. A orientação do estágio foi realizada por um docente de informática que se encontra em mobilidade na DAAT. A DRE, através da DAAT, assinou um protocolo com o IEM, IP-RAM no âmbito do Programa Apoiar+ com vista a prescrição de produtos de apoio para o emprego.

Finalmente, a DSDE manteve os 20 protocolos de cooperação, na sua maioria com Associações de Modalidades Desportivas.

Em 2021, a DRE utilizou 17 plataformas de aprendizagem e de trabalho em rede (tabela 15), designadamente.

Plataformas de Apoio e de Trabalho em Rede		Serviço
1	Place	DSEPEEBS / DSEE
2	Moodle (Ensino Recorrente e Autonomia e Flexibilidade Curricular)	DSEPEEBS
3	Fundo Social Europeu Balcão 2020	DSEE
4	GESDIS	
5	Teams	
6	Sapo Campus	DSATE/DAAT
7	Moodle	
8	ESA (Comunidades SRE)	DSIFIE/DGP
9	Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE)	
10	Site da Educação Alimentar e canal do Youtube	
11	Interagir	DSIFIE/DFC
12	Promoção do Sucesso Escolar	DSIFIE/DAIP
13	Moodle Escolas	DSIFIE/DTAIA
14	Comunidades SRE	
15	Plataforma de Apoio às Ciências da Computação	
16	Apoio Escolar Online (AEO)	
17	Site de Educação Artística	DSEA

Tabela 15 | Plataformas de apoio e de trabalho em rede utilizadas pela DRE

Plataforma da Comunidade Educativa (PLACE) - A plataforma PLACE oferece uma diversidade de serviços e recursos, no âmbito da gestão escolar, destinados à comunidade educativa da RAM. Tem como objetivo

agilizar o acesso às informações por parte das várias entidades ligadas à educação e tornar mais fácil, eficiente e rápida a tomada de decisão da tutela. Para além dos estabelecimentos de educação e ensino, acedem à informação a Direção Regional de Planeamento, Recursos e Infraestruturas, a Direção Regional de Educação, a Direção Regional de Administração Escolar, o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Região Autónoma da Madeira, a Inspeção Regional de Educação e o Gabinete do Secretário Regional.

Moodle Área de Trabalho do Ensino Recorrente - Esta plataforma tem por finalidade permitir, por um lado, uma maior comunicação entre professores e entre a DRE e os professores e, por outro, oferecer um meio eficiente de acesso e partilha de conhecimento e saber-fazer no campo da educação/formação de adultos, em geral, e da alfabetização de adultos, em particular.

Fundo Social Europeu Balcão 2020 - Para as candidaturas das ações formativas e monitorização destas ao Fundo Social Europeu (FSE) utiliza-se a plataforma Balcão Madeira 14-20.

GESDIS - Dada a legislação em vigor na RAM, nomeadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, que adapta à RAM os Decretos-Lei n.º 54/2018, na sua redação atual e o Decreto-Lei nº 55/2018, foi necessário proceder à atualização e alteração da plataforma, de acordo com as orientações e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente no concerne aos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas adicionais, adaptações curriculares significativas, e que em geral implicam igualmente um Programa Educativo Individual (PEI) e em complementaridade o Plano Individual de Transição, que exige adaptação da estrutura curricular e adaptação da carga horária. Para o efeito, foram realizadas reuniões com a Direção Regional do Património e de Gestão dos Serviços Partilhados e foram desenvolvidas várias ações de acompanhamento e manutenção da mesma. Foi ainda disponibilizada informação e orientações online na própria plataforma e analisados os respetivos relatórios que permitiram o desenvolvimento de algumas ações de melhoria, nomeadamente: do registo da própria informação na plataforma e de ajustamento à realidade atual, no que respeita às alterações preconizadas pela própria legislação.

Microsoft Teams - Esta plataforma foi utilizada para reuniões, trabalho online e para trabalhar com os formandos do STFP e tablets, recorrendo a algumas das suas funcionalidades.

Sapo Campus - A DAAT iniciou a disponibilização do serviço de Teleaula nesta plataforma, mantendo as facilidades da anterior e cumprindo as diretrizes do RGPD. As novas facilidades desta plataforma foram testadas pela equipa da DAAT e desenvolvidas em colaboração com a Altice Labs e a Fundação Altice. O projeto de Teleaula Regional foi o primeiro a ser alojado, inclusive foi solicitada a colaboração da equipa da DAAT na criação dos manuais de apoio ao professor e ao aluno, assim como aos técnicos de apoio divulgados a nível nacional.

Moodle - A DAAT manteve a utilização desta plataforma no apoio a ações de formação e teste de atividades interativas ou outras.

ESA e Educar para a BioGeoDiversidade da RAM (Comunidades SRE) - Plataforma online de apoio ao desenvolvimento dos projetos onde é disponibilizada informação de suporte à dinamização do projeto, partilha de boas práticas das escolas, lançamento de desafios aos estabelecimentos de educação/ensino, bem como a calendarização da formação para a comunidade educativa, pessoal docente e não docente, e ações de sensibilização para encarregados de educação e alunos.

Site da Educação Alimentar e canal do Youtube - O site do Projeto de Educação Alimentar foi a principal via utilizada para a divulgação dos projetos de Educação Alimentar, durante o ano letivo 2020/2021. O site obteve 4000 visualizações. No site, são publicadas todas as atividades e informações, no âmbito dos projetos de educação alimentar, organizadas pela coordenação da DRE e escolas (material cedido pelos docentes dinamizadores do projeto). A ação de formação “Nutri... falando - 1.^{as} Jornadas de Educação Alimentar da DRE/ERPASS” constituiu igualmente uma forma de divulgação, uma vez que a transmissão online no canal do Projeto de Educação Alimentar no Youtube foi aberta a toda a comunidade em geral e as sessões continuam disponíveis para visualização.

Interagir - É a plataforma da SRE que visa a gestão, divulgação e acompanhamento da oferta de formação contínua na RAM, no âmbito da educação, destinando-se às escolas, aos professores, aos trabalhadores em funções públicas e a outras entidades.

Moodle Escolas - É uma plataforma da SRE que visa disponibilizar a todas as escolas da RAM um espaço de aprendizagem dinâmico, interativo e eficaz que apoia, atualmente, 40 escolas, abrangendo 20469 utilizadores.

Comunidades SRE - esta plataforma permite o apoio do trabalho colaborativo e em rede para todos os serviços da SRE, sendo que, no presente, conta com 521 utilizadores.

Plataforma de Apoio às Ciências da Computação - Numa primeira fase, foram adicionados os conteúdos já criados na respetiva plataforma, como forma de teste. Estes documentos estão também disponíveis na plataforma *Teams*, para o respetivo acesso dos docentes. Contudo, ao longo do 2.º e 3.º período criaram-se novos conteúdos, bem como um novo documento de apoio com orientações didático-pedagógicas para potenciar a ação educativa dos professores que desenvolvem a disciplina.

Apoio Escolar Online - A plataforma AEO (<https://moodle.madeira.gov.pt/aeo>) visa prestar apoio escolar a todos os alunos da RAM que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, sendo que no ano de 2021, totalizava 750 alunos registados.

Site de Educação Artística - Esta plataforma revela-se de grande importância, em particular pela dinâmica que proporciona, considerando a disponibilização de diversas atividades artísticas de acesso a todos os

docentes. Assim, procura-se disponibilizar recursos pedagógicos inerentes aos vários projetos da DSEA, perspetivando a sua abrangência, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário. Este ano, foram disponibilizadas 43 atividades/recursos, cumprindo-se apenas 90% da meta: 4 histórias direcionadas para o pré-escolar, 6 para o 1.º CEB, 10 na área da expressão plástica, 9 inerentes ao projeto Regionalização do Currículo de Educação Musical, 8 na área das Modalidades Artísticas. De reforçar que todos os recursos inerentes a um dos projetos já referido - Regionalização do Currículo de Educação Musical -, desde os livros e CD Rom de apoio aos docentes, estão alocados a este site.

Promoção do Sucesso Escolar - No sentido da modernização e da desburocratização administrativa que permitam dar resposta direta, célere e sustentável, a DAIP concebeu a Plataforma “Gestão de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar” - plataforma de candidatura aos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar, com o objetivo de simplificar o processo de candidatura e análise dos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar, disponibilizando as seguintes funcionalidades: preenchimento e submissão digital da Candidatura aos Projetos de Promoção do Sucesso Escolar 2020/2021; fácil acesso aos dados de cada projeto, nomeadamente as equipas; consulta dos dados estatísticos relacionados com os projetos, para que, de forma objetiva se consiga assegurar o acompanhamento, monitorização e avaliação dos projetos. Esta plataforma foi implementada pela primeira vez no ano letivo 2020/2021 e foi reformulada no ano letivo de 2021/2022.

Em 2021, foram divulgadas pela DRE as 4 publicações previstas:

Messageiro do Recorrente - É um jornal online produzido e editado pela DRE, com a colaboração de alunos e professores do ensino recorrente, com o objetivo de divulgar os projetos e atividades dinamizadas pelas escolas e instituições no domínio do ensino recorrente; sensibilizar a comunidade educativa para a problemática da educação de adultos em contexto escolar e promover a utilização das tecnologias de informação e comunicação nos jovens e adultos.

Desde setembro de 2019, o *Messageiro do Recorrente* passou a estar disponível online para consulta através do site <http://messageiroebr.madeira.gov.pt>, com a possibilidade de pesquisa, a partir de vários assuntos/temáticas que são partilhados regularmente. Esta publicação é atualizada mensalmente e sempre que os docentes enviam documentos para serem publicados.

Folheto informativo “Tecnologias Adaptadas em Educação” - Estes folhetos pretendem divulgar, através de correio eletrónico e disponíveis no portal da DRE, junto dos estabelecimentos de educação e ensino e outros serviços, as ajudas técnicas/tecnologias de apoio disponíveis, assim como as ações de formação que podem ser realizadas, boas práticas e outras informações na área das tecnologias de apoio para atender às necessidades de alunos e de outras pessoas com deficiências e/ou incapacidade. Em 2021, foram divulgados 9 folhetos informativos, do número 88 ao 96, que abordam as atividades e eventos realizados ou previstos na área das tecnologias de apoio e software e outros produtos de apoio facilitadores da literacia e do sucesso escolar.

E-Books - Leitura Inclusiva - Esta coleção tem como finalidade a divulgação e sensibilização para a importância do acesso universal à leitura. Estes 37 eBooks gratuitos podem ser descarregados em multiplataformas e integram versões em formatos alternativos para facilitar o acesso de alunos e outras pessoas. Em 2021, foram registados 10954 descarregamentos (.pdf e mp3 no portal da DRE), na Google Play e na App Store. No total, desde 2014, a coleção atingiu os 48851 descarregamentos.

Revista *Diversidades* - Com a finalidade de divulgar estudos, projetos e boas práticas na área da educação, a DRE lançou em 2021, os dois novos números previstos da Revista *Diversidades*. Esta publicação, que tem sido divulgada ao longo dos últimos 18 anos, pretende fomentar o debate científico e profissional, o intercâmbio de ideias, assim como difundir as opiniões de especialistas que proporcionem melhorias ao nível das práticas educativas e formativas. Paralelamente, pretende informar e divulgar estudos e projetos de investigação-ação, desencadeando um espaço de comunicação e de debate de ideias oriundas dos diferentes organismos da sociedade. O número 58 da Revista *Diversidades* foi intitulado *Desafios da educação num cenário pós-pandemia* e o número 59, *Avaliação das Aprendizagens*. Estes números contaram com o contributo de diversos colaboradores externos e internos (das diversas unidades orgânicas da DRE).

Esta publicação está disponível para consulta na página web da DRE em: <https://www.madeira.gov.pt/dre/Estrutura/DRE/Publicações>. De forma a auscultar o grau de satisfação com esta publicação, foi disponibilizado um questionário na página web da DRE. Através da análise dos questionários de 55 respondentes, constatou-se que a média relativa ao grau de satisfação dos leitores é de 4,24 valores (numa escala de 1 a 5).

Na era da globalização, as TIC assumem um papel preponderante na divulgação da informação, pelo que, deste modo, o portal da DRE (<https://www.madeira.gov.pt/dre/>) ao disponibilizar no quadro do Sistema Educativo Regional, um conjunto de conteúdos que passam por uma série de conceitos base (educação especial, educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário, educação de adultos, formação, projetos, educação artística, desporto escolar, entre outros) é, sem dúvida, uma mais-valia na divulgação de boas práticas na área da educação e da inclusão. Assim sendo, verificaram-se 61706 utilizadores do portal da DRE, em 2021, o que permitiu atingir a meta prevista.

Considerando os atuais constrangimentos financeiros, a DRE encetou um esforço redobrado com vista a aumentar a receita pública, verificando-se, assim, uma aposta nas candidaturas de projetos a cofinanciamento. Assim sendo, em 2021, a DRE formalizou e viu aprovadas 2 candidaturas de projetos a cofinanciamento (tabela 16):

Entidade Promotora/ Financiadora	Programa	Projeto	Entidade Parceira (se aplicável)	Estado (Aprovado / Não aprovado)
Instituto para a Qualificação, IP-RAM /FSE	M 1420 - 08 - 4229 - FSE - 000006	2021 / 2024	-	Aprovado
Direção Regional de Juventude/SRE	PRINT Programa de Inovação - Transformação Social	“Cantinho das Sensações Solidário”	-	Aprovado

Tabela 16 | Projetos da DRE cofinanciados em 2021

À semelhança dos anos anteriores, a DRE candidatou um projeto no âmbito do Programa 14-20, no Eixo Prioritário “promover a inclusão social e combater a pobreza”, na tipologia “Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade” que foi aprovado. No final de 2021 encontravam-se 4 projetos em execução neste âmbito. A execução dos projetos tem uma monitorização e prestação de contas regular, havendo uma articulação frequente entre os técnicos do IQ, IP-RAM /FSE e os técnicos do STFP responsáveis pela execução dos projetos. Em 2021, o STFP teve duas ações de verificação / auditoria do FSE / IDR aos projetos M 1420 - 08 -4229 - FSE 000002 e M 1420 - 08 -4229 - FSE 000003.

OBJETIVO OPERACIONAL

6.

Contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos trabalhadores da SRE

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE						Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE			
1. N.º total de horas de formação	2000 (tolerância: 200)	-	-	3617	-	-	-	3617	1417	70,9%
2. N.º total de formandos	1800 (tolerância: 180)	-	-	3621	-	-	-	3621	1641	91,2%
3. Taxa de horas de formação em áreas prioritárias (princípios orientadores do currículo e da gestão curricular ⁶ , cidadania e desenvolvimento, literacias para o séc. XXI, educação de infância, tecnologias educativas, desporto, artes e promoção do sucesso escolar)	75% (tolerância: 8%)	-	-	93%	-	-	-	93%	10%	13,3%
4. Grau de satisfação dos formandos ⁷	4 (tolerância: 0,2)	-	-	4,67	-	-	-	4,67	0,47	11,8%
5. N.º de medidas implementadas junto das entidades formadoras	2 (tolerância: 1)	-	-	2	-	-	-	2	0	0%

» Avaliação do Objetivo:

No âmbito das suas atribuições, a DRE coordena e promove a formação do pessoal docente e não docente da SRE, concebendo e implementando o plano anual de formação para os seus colaboradores, em articulação com os serviços da SRE, escolas e outras entidades vocacionadas para o efeito.

O número total de horas de formação promovido pela DRE em 2021 atingiu as 3617 horas, superando em cerca de 71% a meta estabelecida para este ano. Como se tem referido, pese embora os diagnósticos de necessidades de formação realizados, a procura de formação tem sofrido variações consideráveis em função

⁶ Educação inclusiva, flexibilidade curricular, perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e aprendizagens essenciais, metodologias ativas de aprendizagem, avaliação das aprendizagens, tecnologias educativas

⁷ Ver grau de satisfação dos formandos (pp-77-78)

de inúmeras razões e é quase impossível antecipar a adesão do público às propostas apresentadas. Assim se justifica que o plano de formação de pessoal da DRE seja construído, revisto e reajustado ao longo do ano.

No cômputo das horas de formação realizadas, foram consideradas as ações de formação realizadas para a totalidade do público, mais e menos curtas, bem como a formação designada por modular, de duração variável e mais curta e que possibilita aos formandos a conjugação, à sua escolha, de temas e de conteúdos, de acordo com os seus objetivos e necessidades, em torno de uma determinada área do saber ou de prática, bem como encontros informais de acompanhamento à formação realizada anteriormente, desde a abordagem a temas ligados à implementação das OCEPE, até oportunidades de reflexão e de debate sobre práticas pedagógicas e desafios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da Educação Inclusiva, Aprendizagens Essenciais, Autonomia e Flexibilidade Curricular. As atividades formativas tiveram como destinatários docentes, técnicos superiores e dirigentes da SRE. Foram ainda incluídas as ações de formação realizadas em parceria com outros departamentos da SRE, de que são exemplo ações como a Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos e outras decorrentes de áreas de interesse e de projetos da iniciativa de diversas unidades orgânicas e equipas de trabalho da DRE.

Refira-se que a oferta formativa da SRE, através da DRE, tem privilegiado as modalidades de formação que se desenrolam num intervalo de tempo considerável e que pressupõem um grande envolvimento dos formandos na atividade formativa, designadamente, através de uma participação ativa e reflexiva nas diversas atividades que lhes são propostas, de aplicação nos seus contextos de trabalho e submetendo-se, em regra, a uma avaliação individual mais circunstanciada, eventualmente, mais rigorosa, mas também mais consequente para os docentes aprendentes. São as oficinas e os projetos de formação, devidamente orientados e supervisionados, as modalidades mais eficazes, quando se pretende ir além da mera atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos, quando o que se deseja é que se modifiquem efetivamente práticas, no sentido da melhoria da qualidade do trabalho realizado nas escolas e das aprendizagens que aí se produzem. Exigem, por essa razão, ao formando, uma dedicação e um esforço muito superiores aos que requerem outras modalidades mais simples, de menor duração, como é o caso dos cursos e módulos de formação.

A situação relativa ao número de formandos, em 2021, segue uma linha de evolução das horas de formação. Também neste caso, em função de pressupostos idênticos, ultrapassou-se em cerca de 91% a meta previamente definida, tendo sido abrangidos 3621 formandos. O universo considerado contempla os formandos que concluíram a formação com aproveitamento, ou seja, aqueles que, para além de cumprir a assiduidade de dois terços de presenças exigidas, cumpriram os requisitos previstos nos termos da avaliação individual, no caso concreto dos formandos docentes (necessários à certificação da formação). Importará, porém, referir que iniciaram a formação um total de 4527, sendo, portanto, substancial o número daqueles que não completam a formação com aproveitamento, aspeto que merece uma reflexão conjunta. A avaliação

da satisfação pelos formandos, no entanto, por se situar em níveis muito elevados salvaguarda a qualidade da oferta, sendo, por isso necessário procurar as causas daquele facto noutras razões, quiçá externas à própria formação e à sua natureza intrínseca que é a de contribuir para o desenvolvimento profissional das pessoas, preferencialmente em comunidades que aprendem.

Importa sempre referir que a frequência da formação depende essencialmente da vontade de participação dos seus destinatários, motivados, alguns, mais do que outros. Depende, também, da capacidade de mobilização das estruturas de gestão superior e intermédia das escolas, da sua visão de conjunto e do reconhecimento, por parte desses gestores, da importância do desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, da consciencialização de que a atualização científico-pedagógica dos docentes tem impacto na qualidade da escola potenciando a mudança que se impõe e conferindo-lhe identidade, apontando caminhos que urge conhecer, para decidir bem, em consciência e com ética.

Os números com que nos deparamos, levam-nos, porém, a acreditar que os profissionais reflexivos que gostam de aprender, tanto quanto gostam de ensinar; os que vão encontrando no seu grupo de trabalho informal, na sua comunidade de aprendizagem e na sua organização, o suporte necessário ao risco e à inovação; os que, incondicionalmente, “estão sempre ao serviço”, são também os que nos procuram e que contribuem para os resultados alcançados. Foi, também, a pensar nestes docentes que se continuou a proporcionar a formação modular, como acesso facilitado a um espaço de liberdade, sem obrigatoriedade de certificação formal, mas sem, no entanto, impedir a possibilidade, a quem o deseje, de obter a validação da formação realizada, desde que cumpra os requisitos da assiduidade e da avaliação individual, relativamente a um conjunto coerente dos módulos oferecidos, no âmbito de determinada área de saber ou de prática.

Em 2021, na sequência do que já acontecia em anos anteriores, apostou-se em áreas do domínio das ciências da educação em que a gestão do currículo, no que diz respeito à Autonomia e Flexibilidade Curricular, ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, às Aprendizagens Essenciais e à Educação Inclusiva, bem como às metodologias, as estratégias e as práticas, ganhou um novo fôlego e um novo protagonismo no planeamento das atividades a desenvolver. O mesmo se poderá dizer da excelente representação, tanto em quantidade, como em qualidade e diversidade de respostas formativas encontradas nas dimensões das Artes e do Desporto, bem como da cidadania e desenvolvimento e formação pessoal e social, pelo impacto positivo que poderão ter no novo paradigma de formação humanista e pelo contributo para o aumento da capacidade de trabalho em comum, colaborativo e cooperativo, tão adequado a uma escola que se procura num novo paradigma de equidade, de inclusão e de justiça, de qualidade.

Ao nível da inclusão, nomeadamente, houve um investimento substantivo em oferta formativa consentânea com as necessidades formativas diagnosticadas no decurso da entrada em vigor e implementação das medidas defendidas no Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

É incontornável referir que no âmbito do Plano Estratégico para a Inovação Educacional da SRE, a DRE, nomeadamente através da DTAIA, veio reforçar grandemente esta oferta formativa na sua condição de indiscutível prioridade: a dimensão digital na expressão das suas múltiplas potencialidades, como instrumento facilitador e promotor de novas práticas pedagógicas e potenciadoras de uma participação ativa do aluno na construção do conhecimento.

Assim, em 2021, foram realizadas, com o principal objetivo de dotar os professores das competências necessárias para explorar os e-manuais e recursos educativos digitais, bem como as ferramentas de acompanhamento e monitorização das aprendizagens, disponibilizadas nas plataformas digitais, através do apoio aos professores na implementação de estratégias ativas e de novos modelos de ensino-aprendizagem, orientados para o aluno do sec. XXI, além de outras, 676 horas de formação que envolveram 605 professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico das escolas da Madeira e do Porto Santo. Nesta medida, apurou-se o valor de 93%, correspondente à taxa de formação em áreas prioritárias, tendo-se ultrapassado em 13,3% a meta definida, o que reitera a coerência do trabalho realizado, desde a fase de planeamento, à execução e avaliação.

Nos últimos anos, e apesar de o atual estatuto da carreira docente da RAM reduzir para metade as necessidades de formação contínua dos professores, o número de candidaturas aprovadas não tem sofrido reduções significativas, o que traduz naturalmente, o interesse na procura da formação, por um lado, devido à progressão na carreira e, por outro lado, devido ao movimento de transformação da educação que testemunhamos nos últimos anos e que se enquadra num movimento global de mudança de paradigma. Assim, como termo de comparação, foram estes os números de candidaturas a validação aprovadas: 2018 - 266 candidaturas; 2019 - 332 candidaturas; 2020 - 277 candidaturas; 2021 - 252 candidaturas.

Através da plataforma INTERAGIR, que integra até agora cerca de 170 entidades, de diferentes naturezas, desde entidades vocacionadas para a formação de professores, a Universidades ou Associações Profissionais, acreditadas nos seus contextos específicos de atuação, ou outras entidades devidamente justificadas, temos conseguido implementar uma dinâmica importante à formação em educação, aproximando as pessoas e as instituições, numa rede de interações, com o propósito de valorizar, promover e sustentar o desenvolvimento e a cooperação e os números denotam também o impacto do nosso trabalho no que toca a garantia da qualidade da formação contínua de professores e educadores de infância que é ministrada na RAM.

Os formandos, as escolas ou os serviços têm a possibilidade de, na mesma plataforma, terem à sua disposição um leque muito mais vasto de oferta formativa e uma oportunidade de encontrar com muito mais facilidade a formação que melhor se ajuste às suas necessidades de desenvolvimento profissional ou pessoal ou que melhor se adapte às necessidades do seu contexto de trabalho. Esta rede extensa e em atividade permanente, que é a Plataforma Interagir, implica um estado de alerta constante e uma interação intensa a

fim de assegurar um atendimento de excelência e a garantia de satisfação e de um trabalho com sucesso aos seus 12673 utilizadores já registados na Plataforma Interagir (desde o início até à data).

Preparou-se a alteração do procedimento de validação em virtude da publicação da Portaria nº 36/2021, de 18 de fevereiro, que veio regulamentar a formação contínua dos docentes da RAM e determinar a produção de efeitos na carreira docente, embora sem afetar estruturalmente a forma como a formação funciona ou como se reflete nos contextos educativos, uma vez que a resposta da DRE já antes correspondia às necessidades do sistema. O novo procedimento veio reforçar a pertinência da colaboração com as estruturas de formação das escolas, no sentido de uma maior cooperação interinstitucional e de um estreitamento de laços e consolidação da rede de formação na RAM.

A par das contingências de um segundo ano de pandemia que a todos obrigaram a adaptações mais ou menos impactantes nos vários contextos de trabalho e de ação, e que motivaram mais ações de acompanhamento às entidades, nomeadamente através de orientações de trabalho, relativamente ao funcionamento das atividades formativas em regime diferente do original, no ano de 2021, foram emanadas duas Notas Informativas COVID-19. Foram ainda enviadas 604 Notificações às entidades formadoras, através da Plataforma Interagir, na sequência de submissão de candidaturas.

Cada uma destas notificações foi acompanhada, na maior parte das vezes, por mensagens de email e complementada por contactos telefónicos. Da mesma forma, foi prestado o indispensável atendimento direto e individualizado aos utentes, num número estimado de 1200 destes contactos, sempre que pertinentes e úteis, através de telefone, email e presencialmente, assumindo particular importância a comunicação com as 171 Entidades Formadoras inscritas na Plataforma até 2021.

A título informativo, acrescenta-se que estão registadas na Plataforma Interagir 517 atividades formativas geridas e finalizadas em 2021. Este número não inclui as atividades formativas validadas para Sindicatos e outras Entidades Formadoras que fazem a gestão por seus próprios meios, fora da plataforma.

A Plataforma Interagir de Formação da DRE, através dos serviços prestados pela DFC, constitui-se presentemente como o ponto de encontro de todos os colaboradores da SRE: entidades formadoras, docentes de todos os níveis de ensino; assistentes operacionais, auxiliares de ação socioeducativa, técnicos superiores e, indiretamente, crianças e jovens dos vários concelhos da RAM e comunidades escolares.

Esta rede extensa e em atividade permanente, que é a Plataforma Interagir, implica um estado de alerta constante e uma interação intensa, a fim de assegurar um atendimento de excelência e a garantia de satisfação e de um trabalho com sucesso aos seus utilizadores.

OBJETIVO OPERACIONAL

7.

Promover a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar

Indicadores de desempenho	Meta DRE	Resultado DRE							Total	Desvios	Desvios (%)
		DSEPEEBS	DSEE	DSIFIE	DSATE	DSEA	DSDE	DSAGO			
1. Taxa de trabalhadores com modalidades de horário que facilitem a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	80% (tolerância: 5%)	-	-	-	-	-	-	97,4%	97,4%	12,4%	15,5%

» Avaliação do Objetivo:

Este objetivo operacional encontra-se analisado na avaliação do QUAR (pp. 76-77).



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VII. Opções de Gestão do Desempenho

VII. Opções de Gestão do Desempenho

7.1. Gestão de Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2021, a DRE contava com 558 efetivos: 404 do sexo feminino (72,4%) e 154 do sexo masculino (27,6%).

Grupo Profissional		Dirigentes	Pessoal Docente	Técnicos Superiores	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	Técnicos de Informática	Coordenadores Técnicos	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Carreiras Subsistentes	Total
Nomeação	M	7	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	F	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23
	T	30	0	0	0	0	0	0	0	0	30
Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo	M	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	F	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	T	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	M	0	4	32	7	0	1	24	38	1	107
	F	1	16	100	32	0	5	99	46	2	301
	T	1	20	132	39	0	6	123	84	3	408
Requisição e Destacamento	M	0	27	0	0	1	0	0	0	0	28
	F	0	50	2	0	0	0	0	0	0	52
	T	0	77	2	0	1	0	0	0	0	80
Outros (Programas de Emprego do IEM, IP-RAM)	M	0	0	7	0	0	0	1	1	0	9
	F	0	0	14	0	0	0	8	3	0	25
	T	0	0	21	0	0	0	9	4	0	34
Total de Efetivos	M	7	34	39	7	1	1	25	39	1	154
	F	24	69	116	32	0	5	107	49	2	404
	T	31	103	155	39	1	6	132	88	3	558

Tabela 17 | Recursos humanos da DRE

7.2. Gestão de Recursos Financeiros

No ano de 2021, a execução detalhada dos recursos financeiros foi a apresentada nas tabelas seguintes:

» Despesas com Pessoal

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ⁸	Despesa processada	Taxa de execução
01 01	<i>Pessoal dos quadros</i>	10 799 217,00 €	10 643 597,00 €	98,56%
01 02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	116 045,00 €	101 944,00 €	87,85%
01 03	<i>Segurança Social</i>	2 498 293,00 €	2 457 396,00 €	98,36%
04 08	<i>Estágios profissionais</i>	73 618,00 €	65 105,00 €	88,44%
	Total	13 487 173,00 €	13 268 042,00 €	98,38%

Tabela 18 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (despesas com pessoal)

» Outras Despesas de Funcionamento

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ²	Despesa processada	Taxa de execução
02 01	<i>Aquisição de bens</i>	129 897,00 €	91 584,00 €	70,51%
02 02	<i>Aquisição de serviços</i>	373 055,22 €	254 956,00 €	68,34%
03 05	<i>Outros juros</i>	40,00 €	23,00 €	57,50%
04 07	<i>Transferências para instituições sem fins lucrativos</i>	20 000,00 €	20 000,00 €	100,00%
04 08	<i>Outras</i>	0,00 €	0,00 €	0,00%
07 01	<i>Bens de capital</i>	70 834,00 €	58 754,00 €	82,95%
	Total	593 826,22 €	425 317,00 €	71,62%

Tabela 19 | Taxa de execução do orçamento de funcionamento (outras despesas)

⁸ Alguns valores das dotações iniciais foram retificados relativamente aos dados fornecidos no Plano Anual de Atividades 2021.

» Investimentos do PIDDAR

Classificação Económica	Rubricas	Orçamento retificado ⁹	Despesa processada	Taxa de execução
52580	<i>Apoiar+</i>	37 500,00 €	17 112,94 €	45,63%
52321	<i>Erasmus +</i>	160 613,00 €	24 617,75 €	15,33%
51717	<i>Formação contínua de pessoal docente e não docente</i>	21 850,00 €	11 896,00 €	54,44%
50543	<i>Formação profissional e certificação de pessoas com deficiências e incapacidades</i>	39 118,00 €	29 280,36 €	74,85%
	Total	259 081,00 €	82 907,05 €	32,00%

Tabela 20 | Taxa de execução do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR)

No decorrer do ano de 2021, em especial até setembro, as medidas restritivas resultantes da pandemia, os receios existentes, as limitações para a realização de atividades e para deslocações para fora de RAM, tiveram grande impacto na execução orçamental, nomeadamente nas despesas com a aquisição de bens e serviços, pelo que as mesmas ficaram, mais uma vez, abaixo do previsto.

Assim, a execução das despesas com bens e serviços (outras despesas de funcionamento), bem como as despesas do orçamento PIDDAR, foram de 71,62% e 32,00%, respetivamente.

⁹ Alguns valores das dotações iniciais foram retificados relativamente aos dados fornecidos no Plano Anual de Atividades 2021.



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

VIII. Apreciação Final

VIII. Apreciação Final

A adoção de uma visão global, integral e sistémica, associada à definição de princípios, linhas referenciais orientadoras, consubstanciados em atividades e práticas, foi claramente estabelecida no planeamento estratégico do ano 2021, quer no que se refere à estrutura do QUAR, quer no Plano Anual de Atividades.

Numa abordagem crítica e reflexiva, apresenta-se o balanço das ações e atividades desenvolvidas pela DRE ao longo do ano de 2021. O conteúdo deste documento expressa as potencialidades da monitorização e da avaliação contínua dos diferentes objetivos definidos e evidencia os contextos da sua realização. A análise reflexiva e a constante autoavaliação permitem identificar as eventuais diferenças entre os resultados esperados e os resultados alcançados e, em função destes dados, redefinir prioridades e reorientar estratégias, objetivos e ações.

Este balanço tem, porém, de ser enquadrado e compreendido à luz do contexto especial e extraordinário da situação pandémica da pandemia COVID-19 que continuamos a viver ao longo do ano 2021, o que colocou verdadeiros desafios a todos os serviços que procuraram, dentro das suas possibilidades, mobilizar as melhores soluções no sentido de mitigar, quer os efeitos desta doença, quer os efeitos as consequências e implicações, do ponto de vista da aprendizagem, para as crianças e os alunos. Apesar de toda a situação de incerteza, a DRE atuou, de forma empenhada e proativa no cumprimento da sua missão, em articulação com o Programa do Governo Regional 2019-2023 e do Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira para 2030.

De acordo com os resultados apresentados, podemos concluir que, quer do ponto de vista quantitativo, quer do ponto de vista qualitativo, a maioria dos objetivos que a DRE se propôs realizar ao longo do ano de 2021 foi superada (os objetivos de eficácia, de qualidade e um objetivo de eficiência) e os restantes objetivos de eficiência foram atingidos, o que assume uma importância estrutural na ação estratégica desta organização. Assim sendo, em 2021, a DRE registou um nível de *desempenho bom*.